

Bom dia, domingo

VENDA PROIBIDA

FLORIANÓPOLIS, 3.4.77 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — ANO I

Nº 41

MOÇA QUER FALAR COM O GOVERNADOR. VAI CONSEGUIR?

Resposta na Página Central



E TAMBÉM:

SEMANA SANTA: SERVIÇO COMPLETO

Página 10

Defesa do consumidor: os produtos cancerígenos

Página 4

VISITA AO "CONDOMÍNIO PESADELO"

Página 6

DO LEITOR

ALUGUEL

A presente tem como objetivo solicitar e agradecer a atenção de V.Sas. para o exposto abaixo:

Sou engenheiro da Eletrosul e, transferido do Rio de Janeiro para esta cidade, aluguel o imóvel no Edifício Praça 15, apartamento 902, na Imobiliária São Francisco. Ontem, com muita surpresa recebi o comunicado de que eu estava com atraso no pagamento do aluguel desde 11/01/77, o que não é verdade, conforme os comprovantes de pagamento em xerox. Por um grave erro da imobiliária, que enviou a comunicação de atraso para a fiadora, no caso a Eletrosul, fui chamado para prestar esclarecimentos. Perante a Eletrosul minha imagem caiu, por culpa de um ineficiente trabalho da Imobiliária São Francisco.

A publicação desta nota, quem sabe, possa chegar à diretoria da referida imobiliária, para que no futuro não sejam cometidos erros desse tipo, prejudicando a imagem de pessoas idôneas.

Antecipadamente grato,

Davi Pliti

Florianópolis — SC

(NR: As cópias xerox dos recibos de aluguel, bem como da notificação do "atraso", estão em poder da redação do Bdd.)

ASSEMBLÉIA

Senhor Diretor:

Nesta oportunidade desejamos manifestar apoio a todos os responsáveis por esse vibrante órgão da Imprensa Catarinense, principalmente quando aborda assuntos do interesse da coletividade barriga-verde. Dentre estes, podemos destacar o caso da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, cujo atual presidente, sr. Waldomiro Calautti, vem tomando medidas corajosas com o objetivo de restabelecer o bom nome daquela Casa do Povo.

Estamos certos de que o **Bom dia, domingo** há de continuar na difícil caminhada de levar ao conhecimento do povo catarinense fatos que lhe dizem respeito bem de perto.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo de Souza

Florianópolis — SC

SOBRIEDADE

Prezados Senhores,

"Completo hoje 15 dias de sobriedade, graças ao **Bom dia, domingo**..."

Com esta frase, o nosso novato companheiro iniciou o seu depoimento. Até eu, com regular experiência sobre o assunto, fiquei alguns segundos sem entender bem o que ele queria dizer. O nosso companheiro está sóbrio e muito entusiasmado graças a uma excelente reportagem publicada no **Bom dia, domingo**. Muito obrigado!

Em outra edição, mais recente, o **Bom dia, domingo** publicou todos os endereços de grupos de Alcoólicos Anônimos em Florianópolis. Agradecemos muitíssimo e esperamos que muitos outros se encorajem e sigam o exemplo desse novo companheiro, iniciando seus depoimentos (não obrigatórios) com esta frase: "Graças ao **Bom dia, domingo**..."

Ao **Bom dia, domingo**, nossos sinceros agradecimentos pela reportagem e publicação gratuita de nossos endereços em Florianópolis.

Grupo Humanitário de A.A. de Estreito

Rua Afonso Pena, 219

NR: O grupo de Alcoólicos Anônimos do Estreito tem reuniões às quartas-feiras e sábados às 20h.

Escreva para: **Bom dia, domingo**, Praça Pereira Oliveira, edifício Ipase, térreo, Florianópolis — SC. Por razões de espaço ou clareza, as cartas estão sujeitas a publicação em forma reduzida. Além do nome legível, o missivista deverá incluir seu endereço na correspondência.

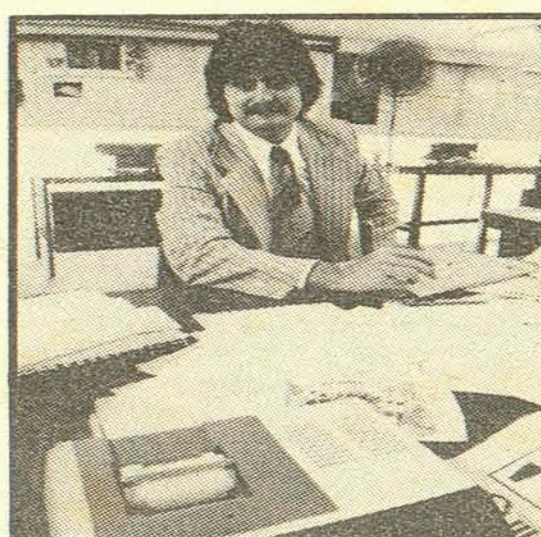
CONSELHO

O Conselho de Moradores da Lagoa da Conceição continua em intensa atividade. Divididos em comissões, os moradores da Lagoa agora vão se dedicar à solução de problemas que atingem os seguintes setores: educação; meio ambiente; patrimônio e urbanização; saúde; serviços públicos; manifestações populares.

De início, já pediram ao prefeito Espiridiano Amin, informações sobre o antigo prédio da ECT (que querem utilizar), solução para a limpeza pública (o lixo é depositado na Lagoa), fiscalização na escavação de morros (que está descaracterizando a paisagem e criando problemas para a fauna marítima), e melhoria no atendimento do posto médico.

Vale lembrar que o Conselho de Moradores de Santo Antonio e Sambaqui, que na reunião de sua função levou até o Clube Avante (em Santo Antonio) o secretário dos Transportes, já conseguiu que a Prefeitura providenciasse a colocação de lajotas no acesso àqueles bairros. A terraplenagem deve ficar pronta em poucos dias e as lajotas colocadas no máximo em mais 60. É um exemplo a ser seguido por outros bairros.

BRASIL-SUL



Esteve em Florianópolis — visitando, inclusive, a redação do **Bom dia, domingo** — o sr. Paulo Gilberto Reis (foto) Gerente do departamento Comercial-Gráfico da Rede Brasil-Sul de Comunicações (jornal Zero Hora, Rádio e Televisão Gaúcha, entre outros veículos). Veio tratar da impressão de vários jornais de empresas catarinenses no parque gráfico da Zero Hora, em Porto Alegre.

SINFONIAS

Depois da solene entrega do novo terminal urbano por sinal sensível à chuva e às costumeiras rajadas de vento sul, a Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura deveria partir para a solução de outros problemas, sem dúvida mais fáceis de serem resolvidos. E o caso das "sinfonias" executadas a todo volume no interior dos ônibus. Os passageiros, além de se verem obrigados a ouvir uma macante dose de baladas à la Waldick Soriano e Odair José, recebem ainda uma enxurrada de reclames publicitários de disutível gosto. E mais: alguns bairros estão cobrando da Prefeitura a promessa secular de novos horários.

MAÇÃS

A notícia foi distribuída pela Dicesc, Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado: "Atendendo solicitação do secretário Vitor Fontana, da Agricultura e Abastecimento, o governo federal acaba de suspender, pelo prazo de 45 dias, a contar do dia 28, segunda-feira, a importação da maçã argentina. A medida visa a proteger a produção catarinense, que é de 14 mil toneladas, sendo que Fraiburgo lidera os demais municípios produtores de maçã, com 10 mil toneladas. Para o próximo ano, pelos cálculos da Secretaria da Agricultura, a produção de Santa Catarina alcançará o total de 28 mil toneladas". Ótimo. Resta ver se os catarinenses não precisarão importar de São Paulo ou Rio, para seu consumo, as maçãs produzidas aqui mesmo — como acontece com outros produtos hortifrutigranjeiros.

CONVITE

A direção do **Bom dia, Domingo** recebeu convite para a entrega oficial de mais uma obra da A. Gonzaga S/A Construtora. Trata-se da "Mansão de Heidelberg", um trabalho de engenharia executado na Avenida Othon Gama D'Eça, 140.

POESIA

Nas últimas semanas, alguns deputados resolveram citar frases de conhecidos poetas e compositores brasileiros para reforçar seus primeiros pronunciamentos. O primeiro a usar belas frases de nossos poetas foi o líder do MDB, Miraci Dereti que valeu-se de Chico Buarque de Holanda e o seu "Gota D'Água" ("Deixe em paz meu coração/ Que ele é um pote até aqui de mágoa / E qualquer desatenção, faça não/Pode ser a gota d'água"). Recentemente, ao falar sobre os Direitos Humanos, o deputado Waldir Wagner (MDB) resolveu citar o conhecido Ferreira Gullar e encerrou seu discurso com estes versos: "Como dois e dois são quatro/Sei que a vida vale a pena/Embora o pão seja caro/E a liberdade pequena". E a poesia chegando.

ELEIÇÕES

Mais uma vez o deputado Murilo Canto não conseguiu ver aprovado seu requerimento para que fosse enviado telegrama aos principais líderes do País — tanto da Arena quanto do MDB — manifestando a posição da Assembléia Legislativa de Santa Catarina no sentido de que fosse cumprido o dispositivo constitucional que prevê eleições diretas em 1978. A primeira tentativa foi feita na semana passada quando o deputado Julio Cesar (Arena) fez um pronunciamento sobre os assuntos posicionando-se favorável à realização de eleições diretas. Mas, estranhamente, no momento que o deputado Murilo tenta aprovar um requerimento dando a posição dos parlamentares catarinenses sobre o assunto, a bancada da Arena retira-se plenário evitando o quorum e, consequentemente, a votação. No início desta semana mais uma vez ele tentou aprovar seu requerimento e mais uma vez a bancada da Arena se retirou numa prática que já vem se tornando costumeira na Assembléia Catarinense.

SUPERMERCADOS

A reclamação é de uma leitora do Bdd e refere-se a um supermercado específico (Pão de Açúcar). Mas o problema é geral e pode ser constatado por qualquer consumidor: os preços variam (sempre para cima) de um dia para o outro; o atendimento é precário; os funcionários das caixas inúmeras vezes, desconhecem os preços de certos produtos, e valem-se da primeira informação (correta ou não) que obtiverem para efetuar o registro. E há a eterna falta de troco — que se materializa em chicletes e caixas de fósforos.

Bom dia, domingo

Tiragem: 22.000 exemplares

Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda. Administração, Publicidade e Redação: Praça Pereira Oliveira esquina Arcipreste Paiva (Edifício IPASE) térreo. Telefone: 22 10 47 Florianópolis

Diretor Superintendente

George Richard Daux

Diretor Comercial

José Joaquim de Souza

Editor

Valdir Zwetsch

Redação

Beto Stodiek, Jurandir Pires de Camargo, Maria Rosa Vieira

Fonseca, José Jaci Luz Bittar e Paulo Roberto Gallina.

Colaboradores

Bento Silvério, Celso Pamplona, Elaine Borges, Evory Pedro

C. Schmidt, Flávio de Sturde, Glauco Olinger, Lucília Raissa,

Jayro Schmidt, Orlando Tambosi, Renato Schebela,

Rosamaria Urbanetto e Saint-Clair Monteiro.

Correspondentes

Ethevaldo Dias (Brasília), Victor Hugo Sperb (São Paulo)

e Coojornal (Porto Alegre)

Circulação

Jorge Menezes

REPRESENTANTES

SÃO PAULO Reprenais Publicidade em Jornais e Emissoras

Ltda. Alameda Franca, 319 Jardim Paulista Fones: 289 8744 e

289 7353.

RIO DE JANEIRO NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av.

Presidente Vargas, 633 s 2110-11 Fone: 221 1668. PORTO

ALEGRE R.C. Otero Representações Rua dos Andradas, 932

conj. 601 Fone 25 47 49.

CURITIBA Difusão Representação de Jornais Rua 15 de

Novembro, 270 8º andar 801 Fone: 23 47 48.

FOTOCOPIAÇÃO, FOTOLITO, E IMPRESSÃO
Gaucho Gráfica e Editora Jornalística S.A. Av. Ipiranga, 1075
Fone 23 4786 - Ramal 180 - Porto Alegre - RS

EXCLUSIVO PARA OS MELHORES

Queremos apenas dois contatos bem qualificados e experientes na venda de publicidade. Para o **Bom Dia, Domingo** que pede dos candidatos o seguinte:

tempo integral, conhecimento do comércio e área de serviços do Centro e da Grande Fpolis, damos preferência a candidatos casados de ambos os sexos. Oferecemos: zona de trabalho fechada, indicação de clientela, comissões progressivas, salário fixo e prêmios de produção. Comparecer para entrevista à pça. Pereira Oliveira, Edifício IPASE, térreo a partir de 2ª. feira.



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Sede própria - Rua Monsenhor Topp, Nº 9-A PABX 22-8577

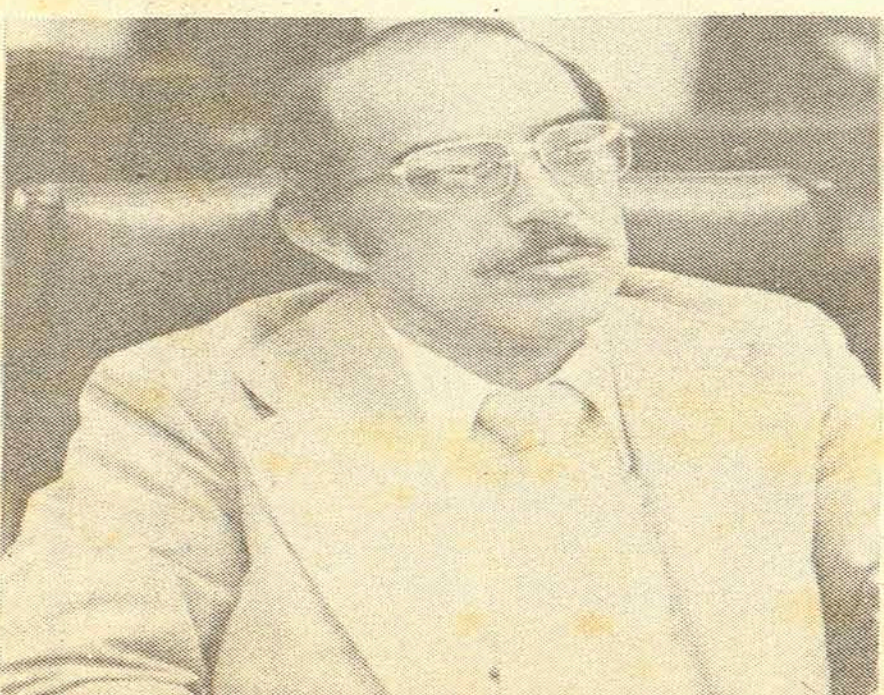
COMPRA — VENDA — ADMINISTRAÇÃO LOCAÇÃO

POLÍTICA

DISSIDÊNCIA NA ARENA: MDB PODE VIRAR MAIORIA



Saturnino Dadam



Martinho Guizzo

Com a decisão do governador Konder Reis de considerar o deputado Saturnino Dadam "persona non grata" uma dúvida começa a surgir entre os próprios arenistas: terá o governador perdido o apoio de parte considerável da bancada situacionista? Se formos contar nos dedos o número de deputados que vem demonstrando claramente seu descontentamento com os rumos da política catarinense a resposta é positiva.

A bancada da Arena conta com 22 deputados, a do MDB com 18. E está nesta pequena diferença a possibilidade de qualquer dia uma mensagem de origem do executivo sofrer derrotas na Assembleia Legislativa.

Os "rebeldes" hoje já não mais escondem suas posições de mágoa e revolta. Em contrapartida, a oposição também deixa antever que pretende atuar com mais agressividade quando se tratar de debater assuntos de origem governamental.

Com essa pequena diferença entre as duas bancadas, a situação, nos próximos dias, poderá se inverter. Não será surpresa se um dia a bancada do MDB ficar com 22 deputados e a ArArena com 18. Para isso não será preciso que os quatro rebeldes

arenistas passem para o MDB. Basta que eles — como fizeram no episódio da visita de Salomão Ribas Junior — votem com a oposição.

E foi exatamente naquela noite tumultuada, quando a platéia da Assembleia esteve lotada (fato raro hoje em dia), que surgiu o incidente que faria com que Dadam — um comportado arenista — recebesse um recado do governador, através do líder Nelson Pedrini de que, a partir de agora, sua visita ao Palácio não seria recebida com muito entusiasmo.

Nos meios políticos não foram poucos os que ficaram surpresos com a atitude do governador Konder Reis.

Simplesmente porque ao lado de Dadam, também votaram os deputados Aristides Bolan, Epitácio Bittencourt e Martinho Herculan Ghizzo. Por que, então, apenas o deputado Dadam foi considerado "persona non grata"? Para o deputado Bolam a resposta é simples: "Nós já somos cartas marcadas.

Todo mundo sabe a nossa posição. Eu, particularmente, declarei em plenário que, a partir de agora, não votaria mais em projetos de origem governamental que tivessem fins políticos".

Quanto ao deputado Martinho Ghizzo, sua atuação sempre se caracterizou por uma carta independência e cuidadosa ponderação antes de tomar qualquer atitude. Tanto que, na reunião da bancada da Arena realizada na última segunda-feira, ele afirmou que primeiro estudaria detalhadamente o projeto de "compactação" para depois votar.

Finalmente, a posição do deputado Epitácio Bittencourt também é clara. Sua eleição para presidente da Mesa na legislatura passada foi tumultuada e do episódio — que todos conhecem — restaram feridas de ambas as partes, nunca cicatrizadas.

Quando surgiu a informação de que o deputado Dadam foi considerado "persona non grata" pelo governador, além da surpresa, todos lembraram o fato que causou mais esta ranhura numa bancada visivelmente desunida. No momento da votação em plenário, para permitir ou não que o secretário Ribas Jr. continuasse sua explanação sobre o ensino, o deputado Saturnino Dadam foi o que mais relutou para levantar e votar ao lado da bancada da oposição e dos outros três deputados arenistas. Na verdade, ele não estava muito convicto e decidido. Muitos imaginam que ele só votou contra o orientação de seu líder (que pediu questão fechada) porque, afinal, é conhecido como o defensor dos professores, um homem da classe (ele e professor). Seria realmente estranho se ele votasse contra os professores, que ansiavam por ouvir da boca do secretário Ribas Jr. respostas convincentes para os seus problemas. Uma resposta que para a maioria deles não veio.

A reunião da bancada da Arena, na última segunda-feira, segundo informações de deputados não foi das mais tranquilas, ao ponto da questão de apoio ao governador ter sido colocada nos seguintes termos: "Afinal, quem é contra ou a favor?".

Outros deputados, mais políticos, tentaram achar uma maneira de acertar as coisas. Queriam saber as razões dos descontentamentos (pedidos não atendidos para suas regiões, quem sabe?). Mas acertos são ainda remotos. Pelo menos é o que garante o deputado Aristides Bolan, o mais irritado de todos, tanto que foi o primeiro a propor a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar "graves irregularidades" na Secretaria de Educação.

Com isso não será surpresa se o projeto de reforma administrativa que tramita na Assembleia seja aprovado por decurso de prazo. Pois segundo informações, os arenistas mais convictos temem que, quando



Aristides Bolan



Nelson Pedrini



Epitácio Bittencourt

em plenário, o projeto acabe não sendo aprovado. Tudo vai depender da posição dos quatro deputados que ultimamente vem destoando dos demais. Enquanto os 18 tocam em uníssono os demais desafinam para tristeza do esforçado maestro Pedrini.

E há quem afirme que não são apenas quatro os rebeldes. Existem mais. Só que ainda continuam na moita à espera de melhor oportunidade para se colocarem aos lado dos quatro dissidentes. Se isso ocorrer, ficará mais difícil ao governador unir uma bancada que hoje já mostra sinais de desunião.



CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS. SORTIMENTO ATUALIZADO

ACEITAMOS CARTÕES-ELO, CREDICARD, PASSAPORTE E CRED-IPES

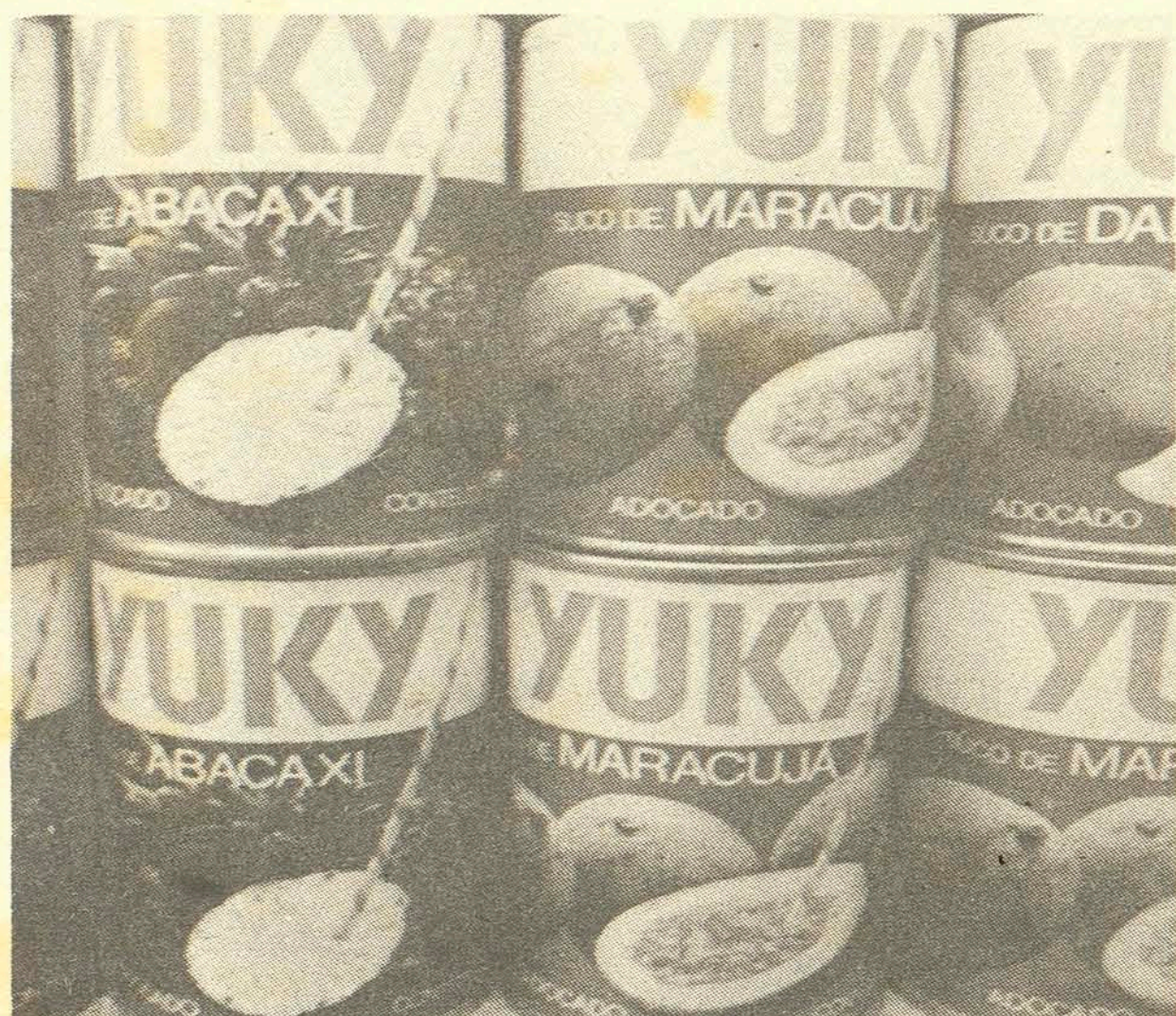
A SAMARITANA

Calçados

Conselheiro Mafra, 10 - fone: 22-3692

DEFESA DO CONSUMIDOR

O CÂNCER AO ALCANCE DE TODOS



O advogado Ralph Nader, famoso defensor dos consumidores norte-americanos, denunciou no ano passado, durante uma sessão especial da Câmara dos Deputados, em Washington, que "o mundo está entrando no Século dos Cancerígenos". Referia-se, evidentemente, à invasão de aditivos químicos, pesticidas e produtos semilares.

— É possível — continuou — que este seja o Século do Câncer, causado em parte pelas substâncias químicas produzidas pelas corporações e empresas que as utilizam, num histórico abuso do meio-ambiente.

Com efeito, o câncer está se alastrando cada vez mais e já não são só as pessoas idosas que morrem desse mal — no Hospital de Caridade de Florianópolis, por exemplo, há até crianças com marca da bomba de cobalto, usada para (tentar) destruir os tumores. Somente nos Estados Unidos, em 1975, o câncer matou 700 mil pessoas.

É o **American Way of Cancer**, segundo documentário para a televisão feito pela CBS, num balanço geral sobre a incidência da doença. Esse programa chamou a atenção das autoridades e da população para o perigo a que todos estão expostos, através de alimentos, artigos de limpeza e produtos químicos em geral. O levantamento, é claro, chegou a conclusões nada alentadoras. Principalmente porque, sabe-se, "há interesses de bilhões de dólares envolvidos na produção desses artigos de consumo.

Embora as causas do câncer ainda sejam desconhecidas, as maiores suspeitas recaem sobre os aditivos, preservativos, defensivos agrícolas, hormônios e corantes, adquiridos normalmente em qualquer supermercado e encontrados em produtos alimentícios. "A esses riscos", diz Beatriz Schiller, correspondente do **Jornal do Brasil** em Nova Iorque, "se soma o da colocação de alimentos, principalmente carnes, em bandejas plásticas, recobertas de vinil transparente. Há um desprendimento de "vinyl chloride", substância jamais testada satisfatoriamente". O mesmo se pode dizer em relação aos alimentos enlatados.

CORANTES

Em janeiro do ano passado, a **Food and Drug Administration** — FDA —, órgão do governo norte-americano, proibiu finalmente a venda do corante "Vermelho nº 2", usado em refrigerantes, cosméticos e em

Nos Estados Unidos, onde os direitos dos consumidores são defendidos a unhas e dentes por diversos organismos especializados, vários produtos comerciais já foram tirados de circulação porque podem provocar o câncer. Entre eles, há corantes, pesticidas e cosméticos produtos que podem ser encontrados nas prateleiras de lojas brasileiras, sem maiores problemas.

Uma prova de que o Brasil ainda não se deu conta de que está entrando no "Século do Câncer".

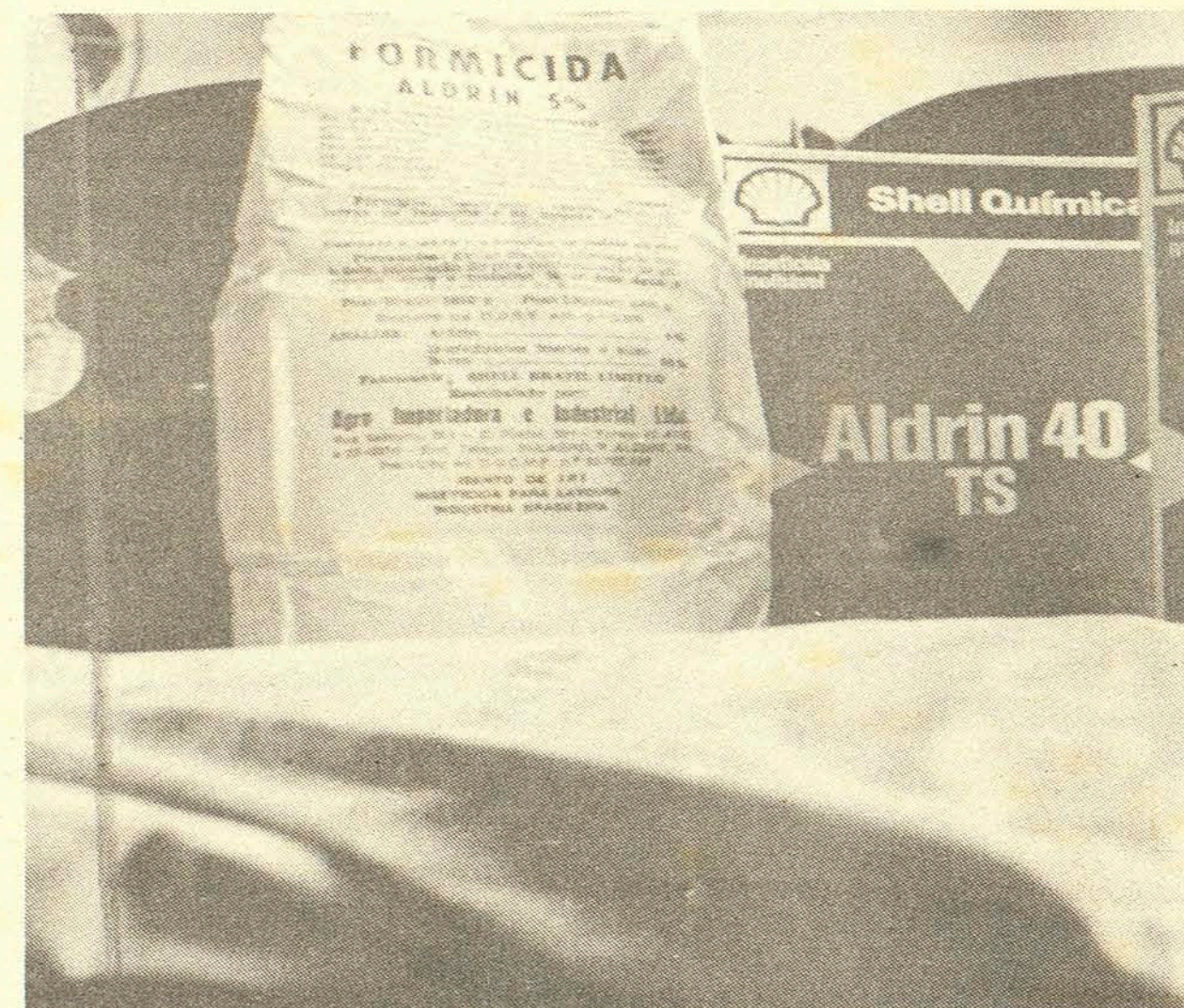
alguns medicamentos. Mas isso só foi conseguido graças à persistência de um grupo de especialistas que, durante 15 anos, lutou contra esse elemento químico, apontado como causa de câncer. A demora tem explicação: o "Vermelho" nº 2, também associado a outros corantes para produzir tons de laranja e púrpura, era empregado em alimentos que rendiam, anualmente, um faturamento de 10 bilhões de dólares. No Brasil, por outro lado, desconhece-se qualquer restrição ao uso desse aditivo.

Proibido o nº 2, o corante vermelho nº 40 tornou-se cada vez mais popular: atualmente, é o segundo mais usado pela indústria norte-americana, só perdendo para o amarelo de nº 5. Acontece que essa anilina vermelha, que dá cor, entre outras coisas, ao batom e ao sorvete, também está sendo considerada uma possível causadora de câncer. Quem lidera o ataque contra o produto é um patologista da própria FDA, Dr. Adrian Gross. Na sua opinião, o corante nº 40 "tem todas as propriedades de um cancerígeno" — esta, aliás, foi a conclusão a que chegaram cientistas da empresa Allied Chemical, que tem a patente dessa substância, através de alguns testes. Eles descobriram que o corante, quando dado o camundongos, pode provocar um tipo de câncer chamado "linfoma maligno". O número de tumores descobertos em cobaias é bastante significativo, diz Gross, que está enfrentando problemas: "Alguns dos meus superiores não estão muito contentes com as minhas críticas ao departamento". Somente no mês passado a FDA designou uma comissão para estudar o assunto.

PESTICIDAS

Outros produtos bastante suspeitos são os chamados defensivos agrícolas, que, quando não fatais, provocam, a longo prazo, o câncer. Nos EUA foram proibidos, até agora, apenas 15, de uma lista de mais de 50 mil pesticidas. Alguns, no entanto, ainda tiveram o uso liberado posteriormente pelo governo, para evitar que os fazendeiros com grandes estoques sofressem prejuízos. É o caso do **DDT, Aldrin e Dieldrin**, que, lançados sobre a terra, contaminam os cereais consumidos pela população. No Brasil, eles são vendidos livremente em quase todas as lojas especializadas em agricultura — apesar de terem provocado a morte e intoxicação de muitas pessoas.

Há casos que se tornaram famosos: na



cidade baiana de Ibirapuá, por exemplo, várias crianças morreram envenenadas pelo pesticida **Aldrin**, e em Icó, no Ceará 418 pessoas ficaram intoxicadas por terem ingerido pão feito com farinha contaminada. Também no Rio Grande do Sul morreram envenenados alguns agricultores e, mais recentemente, registrou-se um caso aqui em Santa Catarina: uma criança morreu após ter comido uma fruta envenenada por pesticida, provavelmente o **DDT**, que é o mais procurado pelos agricultores da região.

O Brasil, na verdade, é o quarto maior consumidor de defensivos agrícolas do mundo, depois dos EUA, Japão e França. Só em 1974, segundo dados da revista **Visão**, o País consumiu 180 mil toneladas desses produtos. Quantidades que, de acordo com estimativas do II Plano Nacional de Desenvolvimento, aumentará para quase 300 mil toneladas até o final da década.

Um dos pesticidas usados pelos norte-americanos para combater formigas e insetos devoradores de folhas, o **Kepone**, provoca câncer no fígado dos animais. Não se sabe que efeito esse produto trará ao homem, mas a hospitalização de 28 empregados da "Life Science Products", que produzia esse pesticida, não deixa muitas dúvidas: entre os sintomas apresentados por essas pessoas, incluía-se precisamente, a degeneração do fígado e do cérebro.

COSMÉTICOS

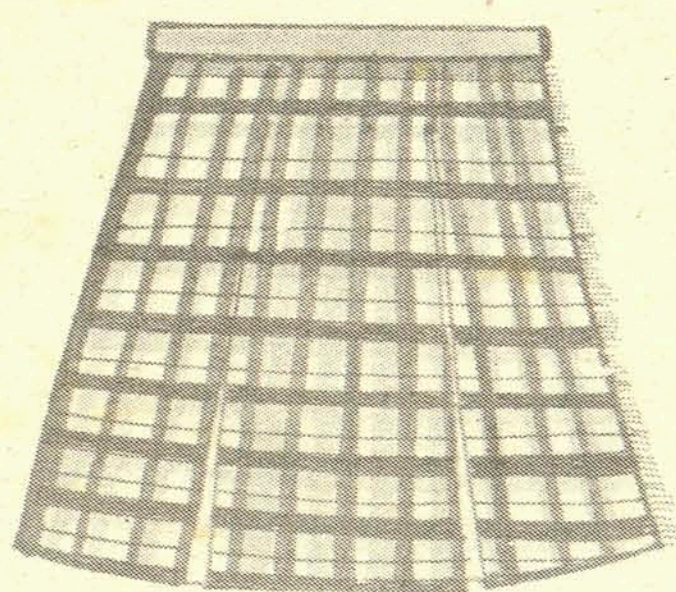
Cosméticos e bronzeadores, lançados no Brasil com bastante frequência e um bombardeio maciço de propaganda, também possuem elementos cancerígenos. Os fabricantes lançam esses produtos, muitas vezes, com fórmulas pouco conhecidas ou, pelo menos, com seus efeitos colaterais insuficientemente pesquisados. São raros os que colocam nas embalagens as substâncias contidas no produto — o que deveria ser obrigatório, já que muitas pessoas são sensíveis a determinados elementos e poderiam, assim, evitar o contato.

Os bronzeadores mais baratos, geralmente, levam iodo na sua composição, o que intensifica a coloração da pele na hora em que é aplicado, mas, além de ressecá-la, têm ação altamente cáustica. Outro tipo é aquele vermelho forte que, nas praias do Rio de Janeiro, é vendido até em saquinhos plásticos. Ele contém grande dosagem de anilina, substância cancerígena.

Orlando Tambosi

INVERNO

A MODELAR TRÁZ ATÉ VOCÊ AS MAIS LINDAS COLEÇÕES, DA MODA OUTONO—INVERNO. NAS SEÇÕES MASCULINA E FEMININA DA MODELAR VOCÊ VAI SENTIR O PRAZER DE SE VESTIR.



Casacos em malha ou lã, sempre os mais atuais.

Saias de lã ou xadrez escocês. Aos melhores preços.



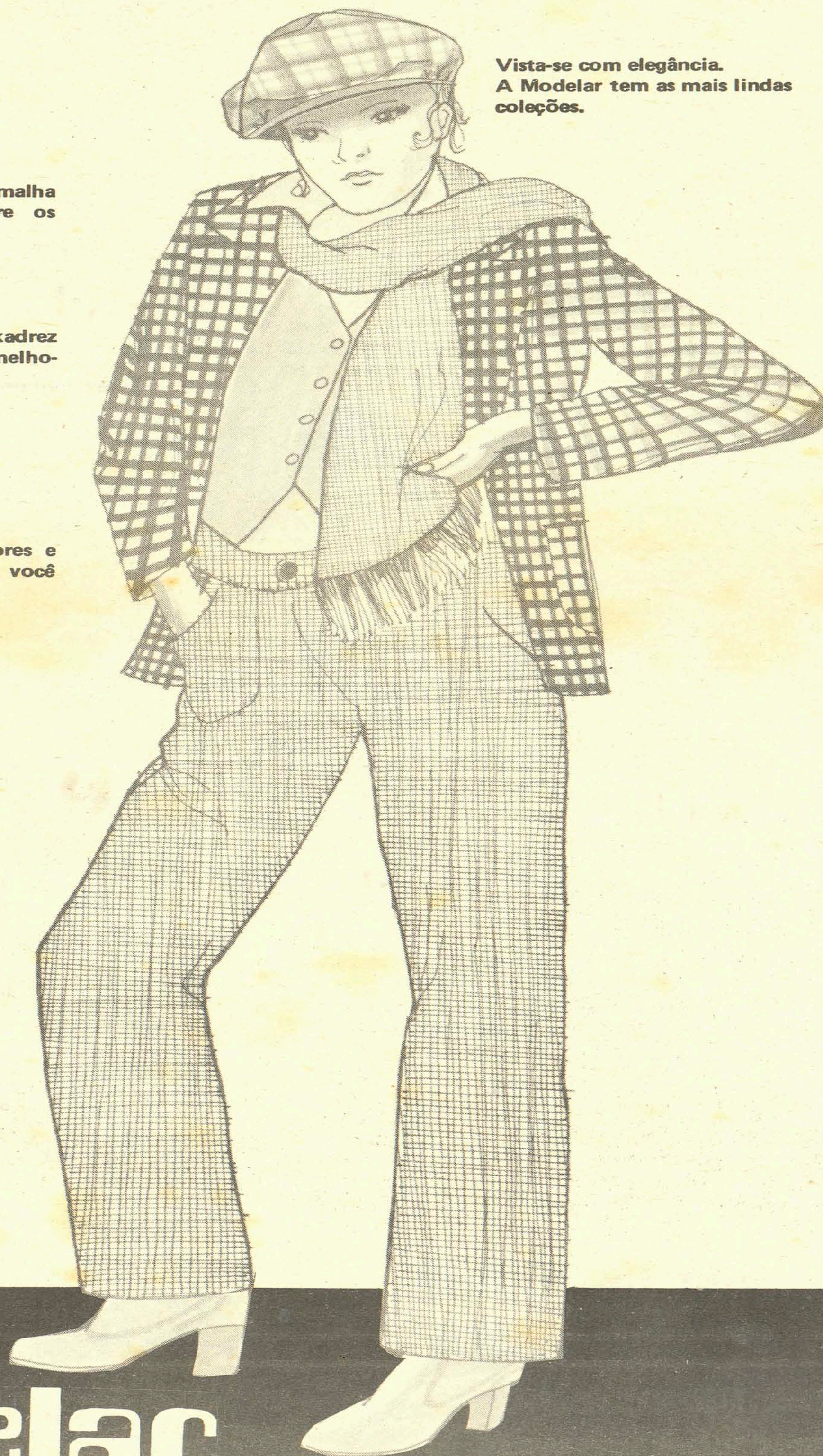
Blusões em cores e modelos que você vai adorar.



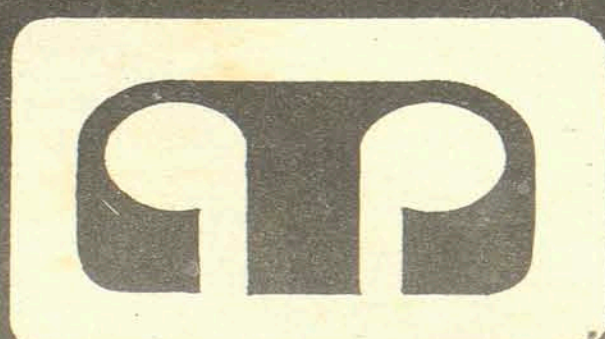
Blusas as mais lindas. Eslques em malha ou veludo.



Blusas lisas ou estampadas. Esta é a sensação do momento nas principais capitais da moda.



Vista-se com elegância. A Modelar tem as mais lindas coleções.



a modelar

Rua: Trajano, 7-21 e 29 - Rua: Cons. Mafra, 44

CONDOMÍNIO PESADELO

O sonho da casa própria, acalentado durante anos por pessoas de renda média, pode, quando concretizado, transformar-se em pesadelo. No edifício "Rincão", que faz parte do Conjunto Habitacional João Machado, avenida Mauro Ramos, o pesadelo teve início com a chegada da primeira visita: todas as campainhas eram de 110 volts (em Florianópolis a corrente é de 220 volts) e queimaram no primeiro toque.

Campainhas substituídas, por conta, é claro, dos próprios moradores, surgiu como outro desagradável imprevisto: a Telesc não pôde instalar telefones num dos lados do prédio, simplesmente porque existia a tubulação por onde deveriam correr os fios.

Isto aconteceu em fevereiro de 1976, logo após o edifício "Rincão" ter sido entregue, com dois anos de atraso. Afora estes dois problemas e o péssimo acabamento do prédio, basta passar a mão numa parede que a tinta sai como giz de um quadro negro, tudo fazia crer aos moradores que eles finalmente tinham conseguido a tão esperada tranquilidade de quem possui casa própria. Mas, vieram as chuvas. E, com elas, começaram as infiltrações que apesar das insistentes reclamações, continuam até hoje, aumentando de intensidade a cada nova chuva. As marcas deste defeito resultante da não impermeabilização das paredes externas, podem ser percebidas, sem esforço, nas paredes de praticamente todos os apartamentos, sob a forma de veios escuros, muitas vezes revestidos por uma camada de mofo, e enormes manchas de ferrugem. Muitas paredes conservam uma umidade constante e o carpete de alguns apartamentos está inutilizado.

Além das infiltrações provenientes da água das chuvas, existem vazamentos de apartamento. Quando alguém toma banho no apartamento 22, a água atravessa a laje e pinga exatamente dentro do box do apartamento de baixo, o de número 12.

O proprietário, Milton Rosa, além de estar com o teto do banheiro principalmente no local onde fica o box do chuveiro manchado de ferrugem, ainda foi brindado com uma ferragem a ponta de um vergalhão aparente, e bem na sala de visitas. E, como se não bastasse, a parede de um dos quartos serve de divisão com a cisterna (18.000 litros) do edifício. Por isso, ela está toda manchada e sempre úmida.

— **E uma pena que não está chovendo hoje, senão vocês iam ver como é um apartamento cheio d'água.**

Quem fala é Faraides Gonçalves de Oliveira, do apartamento 101. Para ela, o problema é bem mais grave: cada vez que chove além das infiltrações pelas paredes, pinga água pelo teto, em vários pontos. A solução, improvisada, quando isto acontece:

Bacias, meu filho. Muitas bacias espalhadas pela casa. Inclusive em cima da cama.

AINDA TEM MAIS?

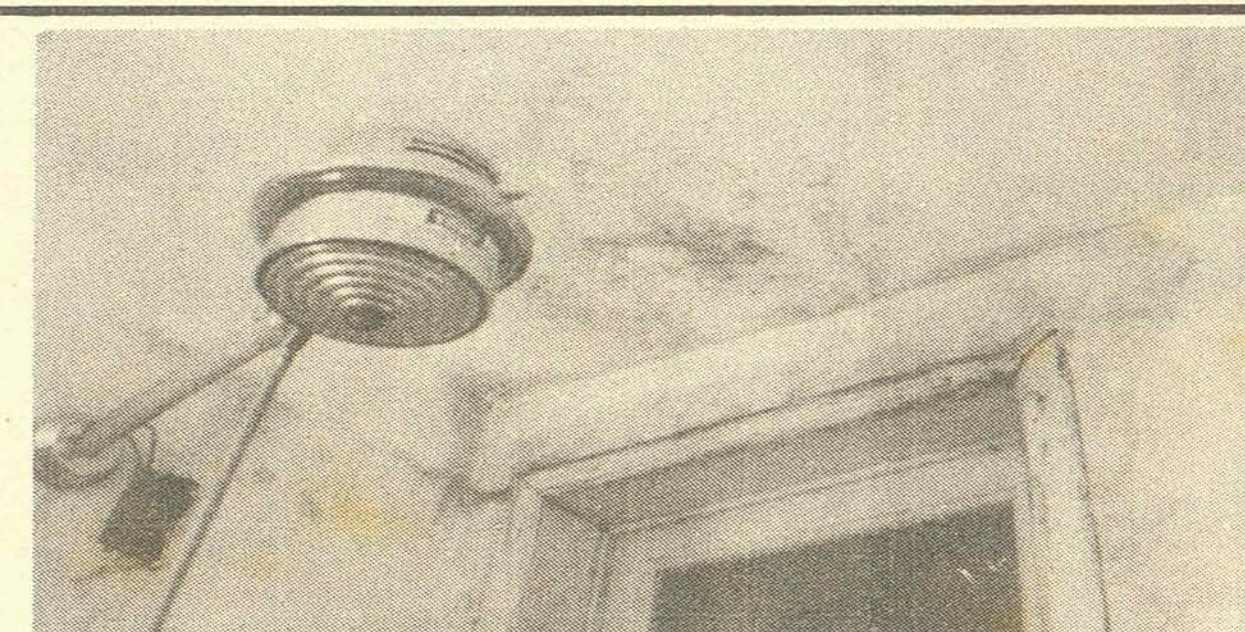
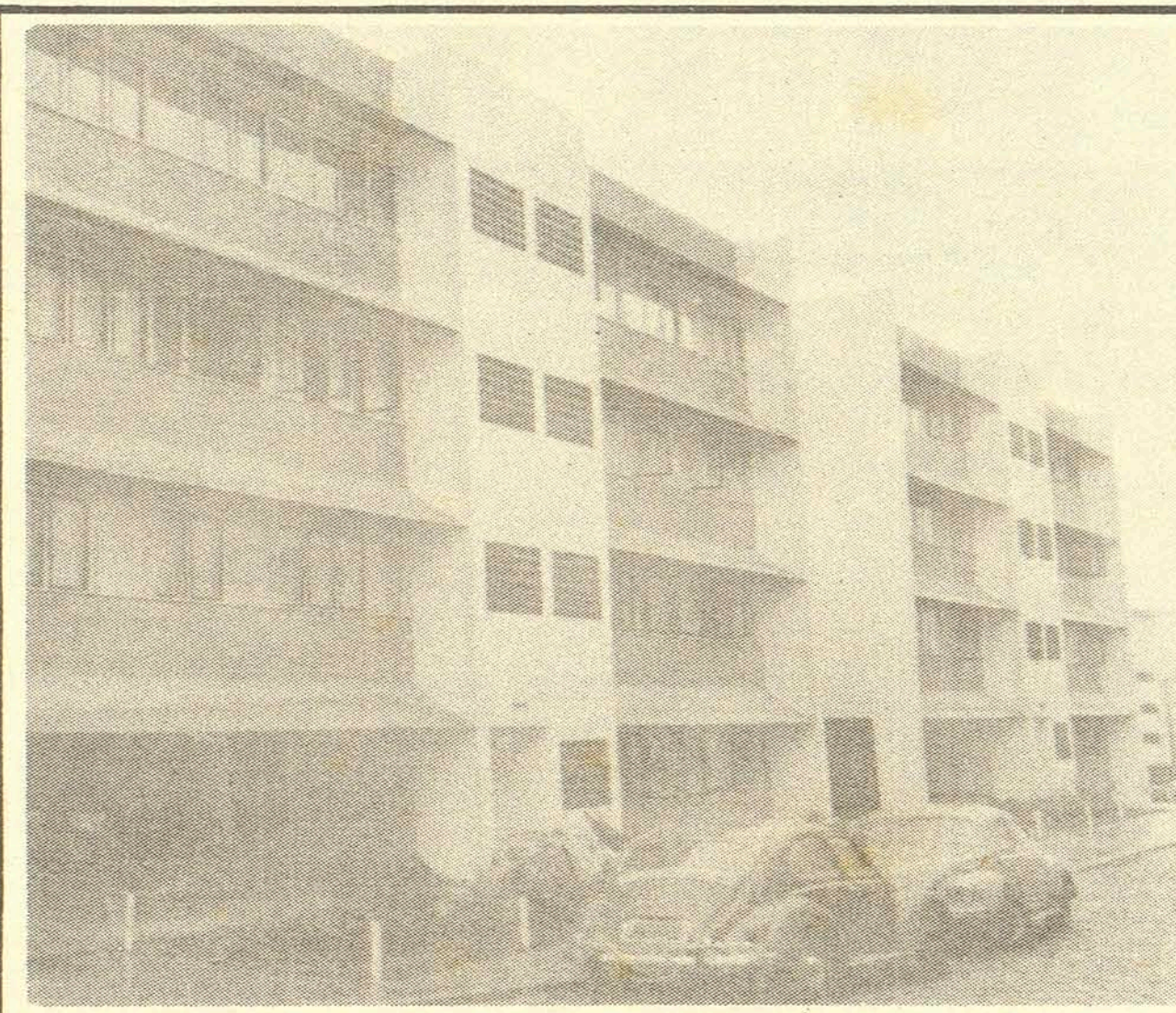
O drama dos moradores, que não obtiveram resposta das sucessivas reclamações que endereçaram ao Inocoop, à Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis e à Construtora São Luiz, transformou-se em pavor quando surgiram as primeiras rachaduras.

No começo, elas eram pequenas. Foram aumentando de tamanho aos poucos e, atualmente, ocupam paredes inteiras, dos dois lados. Por vezes começam num apartamento e acabam noutro. Cada dia surge uma nova rachadura e as já existentes aumentam de tamanho. Os moradores, sem saberem a quem se dirigir para que sejam tomadas providências, estão assustados. Alguns temem até que o edifício possa desabar.

As rachaduras não se limitam apenas aos apartamentos, já chegaram também às áreas comuns: a parede que envolve a caixa d'água do prédio, no último andar, está rachada; um muro de pedra, com mais de 15 metros de comprimento por três de altura, está solto das cabeceiras e pode cair a qualquer momento; uma escada externa já afundou cerca de cinco centímetros no chão.

NO INOCOOP, ALQUIMIA

Os moradores do edifício "Rincão", ou de qualquer outro cuja obra tenha sido supervisionada pelo Inocoop, fatalmente se defrontarão com uma enxurrada de meias-explicações cada vez que se dirigirem a esse órgão para alguma reclamação. E sairão de lá sem saberem a quem devem recorrer ou seja, entregues à sua própria sorte, exatamente como se encontravam antes de procurarem o Inocoop.



Rachaduras, goteiras, umidade, um vergalhão que sai da parede em plena sala de visitas - isso é uma pequena parte do pesadelo que é morar no Edifício Rincão.

Reportagem de Flávio de Sturdze, fotos de Luz Bittar.

O diretor administrativo, Silvio Possobom, explica os direitos e deveres dos moradores e da empreiteira: o contrato com a empreiteira diz que o proprietário do apartamento tem seis meses, após a entrega da chave, para reclamar de qualquer defeito. Depois desse prazo, cessa a responsabilidade da firma construtora. Quando se tratar de problemas de estrutura, o prazo de responsabilidade da construtora, por lei, é de cinco anos.

Para Silvio Possobom, as infiltrações e rachaduras que estão infernizando a vida dos moradores do edifício "Rincão" não são problemas de estrutura, são um "defeito". Estrutura, para ele, é o arcabouço de concreto e ferro.

Mas, na sua singular e alquímica explicação sobre o que ocorreu no edifício "Rincão", ele meio que se contradiz.

A viga de concreto trabalhou, o ferro trabalhou. Tijolo não trabalha, é inorgânico.

Possobom diz que, quando se trata de um problema de estrutura, a solução e os interessados entram com um processo na Justiça. Daí, será feita uma perícia, por técnicos, que decidirá se os moradores tem ou não direito na reclamação.

Mas ele exige-se de dar qualquer orientação neste sentido aos moradores que o procurarem e não sabem contra quem devem mover o processo.

O Inocoop não dá orientação nenhuma, eu não sou juiz. Os moradores que decidam contra quem desejam representar.

Mas, no momento, os moradores do Edifício "Rincão" não possuem nem aos menos um documento legal que lhes permita entrar na Justiça. Ainda não foram formalizados os contratos de compra e venda, e o que eles possuem é uma "carta-compromisso" que, no dizer do próprio Silvio Possobom, "dá ao morador dois direitos e uma série de obrigações". Os direitos: se o morador pagar direitinho todas as prestações, o agente financeiro o manterá no apartamento; se o proprietário morrer, os familiares receberão a unidade quitada.

A GRANDE VÍTIMA: O MORADOR

Enio Machado de Andrade, presidente da Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis, abre um arquivo repleto de reclamações dos moradores do conjunto habitacional João Machado Fortes, diz que toma as providências que lhe competem, mas deixa claro que elas de pouco adiantam.

— Toda reclamação deve ser dirigida a nós, por escrito, para que possamos tomar medidas. A única medida, no entanto, é mandar uma cópia ao Inocoop e outra à empreiteira.

Ele concorda que "as reclamações não tem adiantado muito" mas cita um velho ditado em que ele acredita:

"Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura."

No entanto, com base numa correspondência datada de 22 de julho de 1976, assinada pelo diretor-superintendente do Inocoop, José Ouriques, pode-se deduzir que qualquer otimismo é gratuito.

Na carta, endereçada ao presidente da Cooperativa, Ouriques comunicava que tinha tomado providências para executar imediatamente reparos no edifício "Rincão". Os moradores, entretanto, contestam esta versão. E Enio Andrade confessa que a Cooperativa nunca fica sabendo se a reclamação foi ou não atendida.

Enio, entretanto, garante que a Inocoop vistoriou o prédio no ano passado e constatou a existência de defeitos. Mas não foi uma falha da firma, e sim dos projetistas, que não especificaram a necessidade de usar determinado impermeabilizante nas paredes.

Quem, portanto, isentou a firma empreiteira da culpa, ainda segundo Enio Andrade, foi o departamento técnico da Inocoop.

A solução mais viável para o problema seria uma reunião entre moradores, o Inocoop e a cooperativa, onde "se botaria as cartas na mesa". Mas Enio não esconde que, em última análise, quem pagará pelos consertos será o morador.

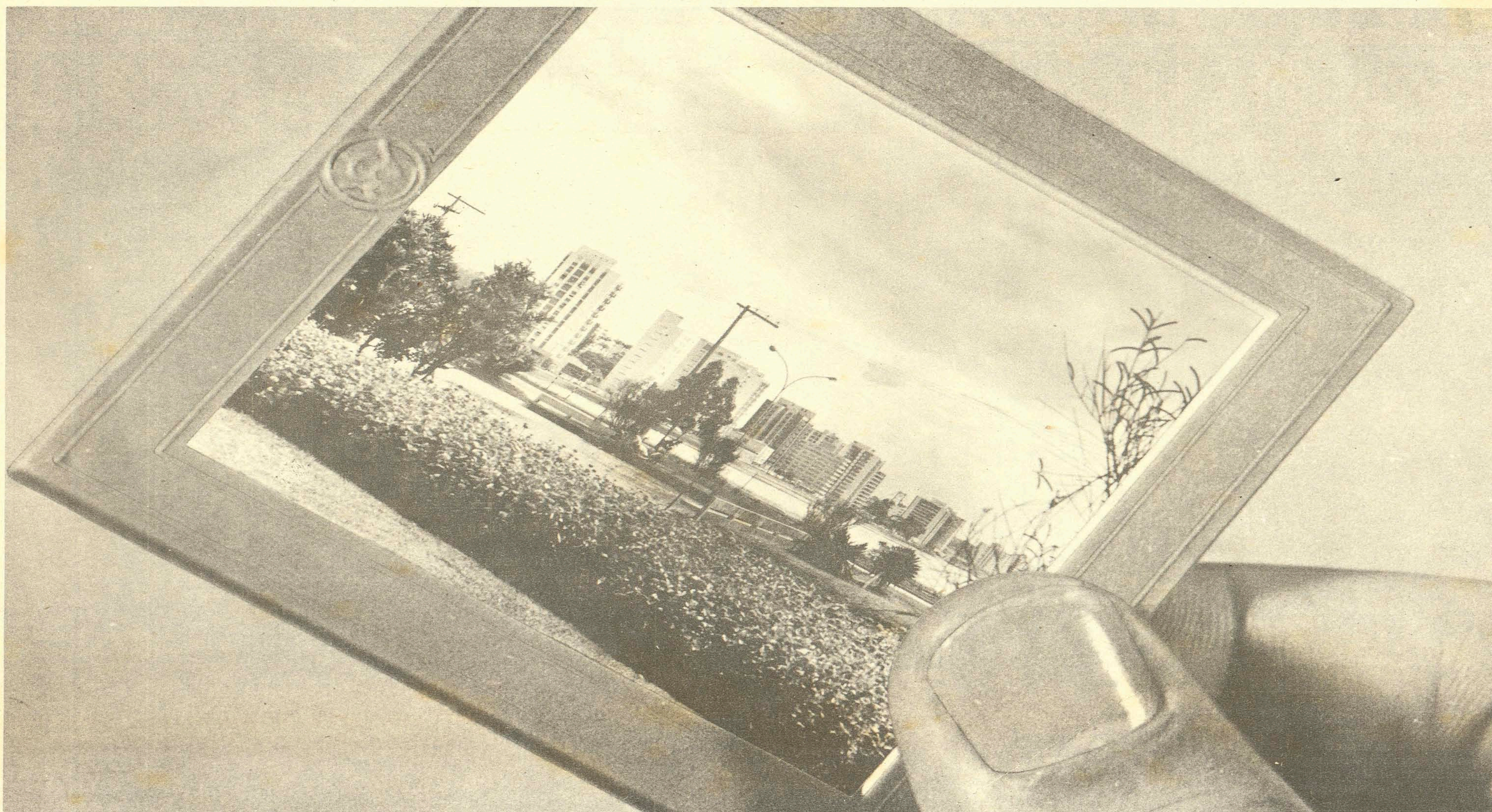
— Só que isto poderá ser feito em 25 anos (com juros e correção monetária) se o Inocoop conseguir novo financiamento para este fim junto ao BNH.

ENTÃO, COMO É QUE FICA?

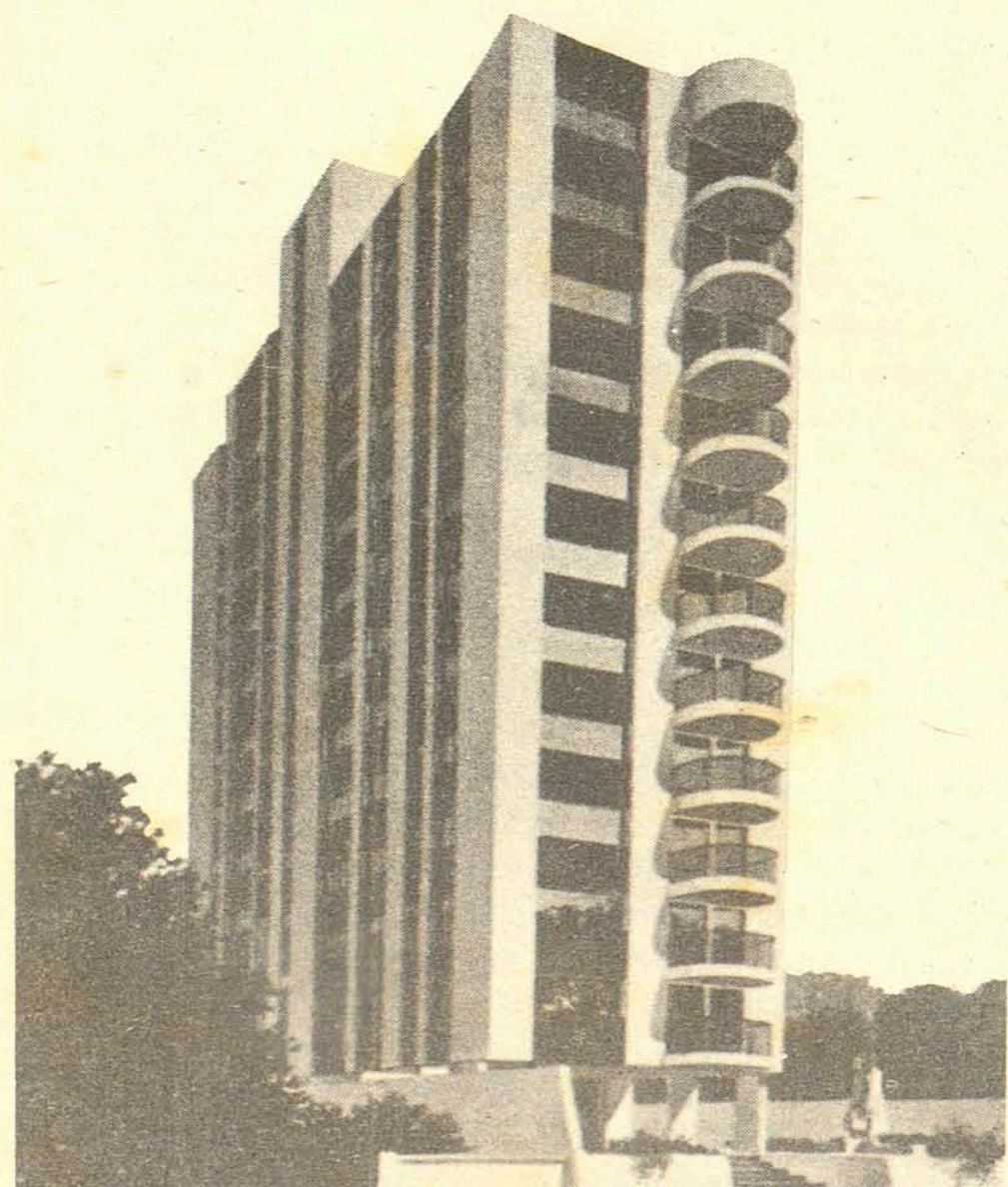
A situação seria no mínimo cômica — se não fosse dramática. Uma série de pessoas começou a pagar à Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis uma poupança por apartamentos que iriam receber num determinado prazo. Esses apartamentos, do edifício "Rincão", na avenida Mauro Ramos, foram entregues com dois anos de atraso. A Cooperativa contratou a obra com a construtora São Luiz, de Tomé Antunes Teixeira. O Inocoop, que assessora a Cooperativa, supervisionou a obra.

Depois de algum tempo, os moradores constataram uma série de irregularidades e começaram a reclamar. Reclamaram a Tomé Teixeira, mas como eles não têm nenhum contrato com a construtora São Luiz, de nada adiantou. Reclamaram, então, à Cooperativa — com quem eles têm contrato, e que, por sua vez, tem contrato com a empreiteira. Mas como a Cooperativa é supervisionada pelo Inocoop, transferiu para este órgão as reclamações. O Inocoop, por sua vez, como não tem contrato com ninguém, nada fez. A solução seria os moradores do edifício "Rincão" entrarem na Justiça. Mas, contra quem?

Além do mais, no momento eles não possuem nenhum documento legal que lhes permita representarem na Justiça. A "carta-compromisso" que os moradores receberam, no lugar do contrato de compra e venda, não lhes dá nenhum direito de reclamar.



Na Avenida Beira-Mar Norte, a área residencial mais bonita, elegante e moderna de Florianópolis, a Ceisa criou Saint Claude, seu primeiro edifício da linha 77.

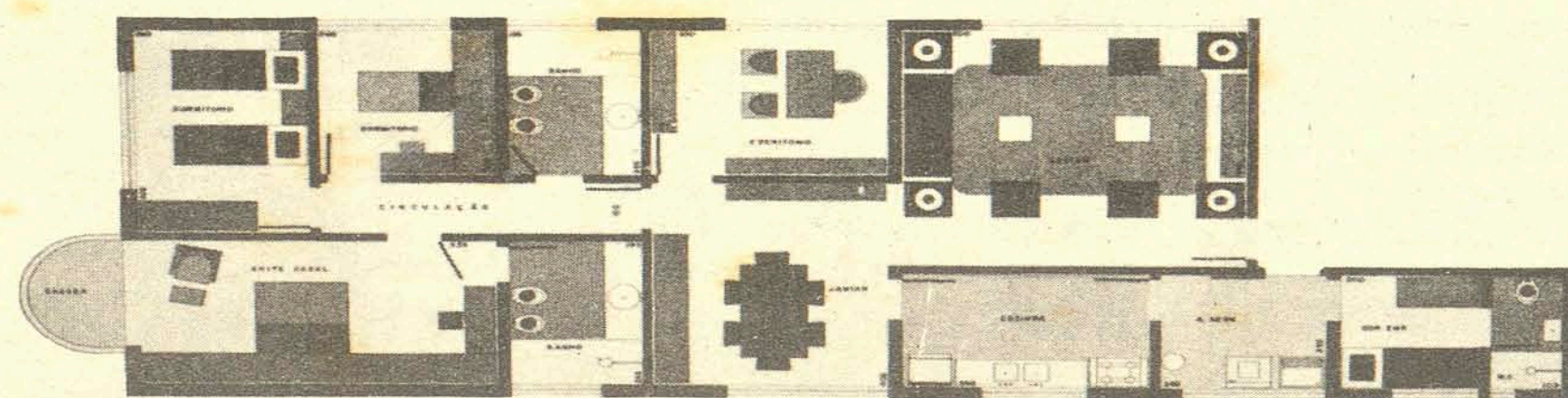


Saint Claude

A Ceisa abre sua nova linha 77 com um lançamento de grande classe. Saint Claude, na Beira-Mar.

O requinte e a categoria que você sempre desejou, estão presentes no Saint Claude. Somente dois apartamentos por andar, com três ou quatro dormitórios (neste caso com suíte), ampla sala com dois ambientes, cozinha espaçosa, banheiro, área de serviço com entrada independente, mais quarto e banheiro para empregada. E nos mínimos detalhes, a excelente categoria do acabamento Ceisa.

Examine a planta de um apartamento do Saint Claude.



É tudo o que você, que já conquistou tantas coisas, precisava para viver com a classe que merece.

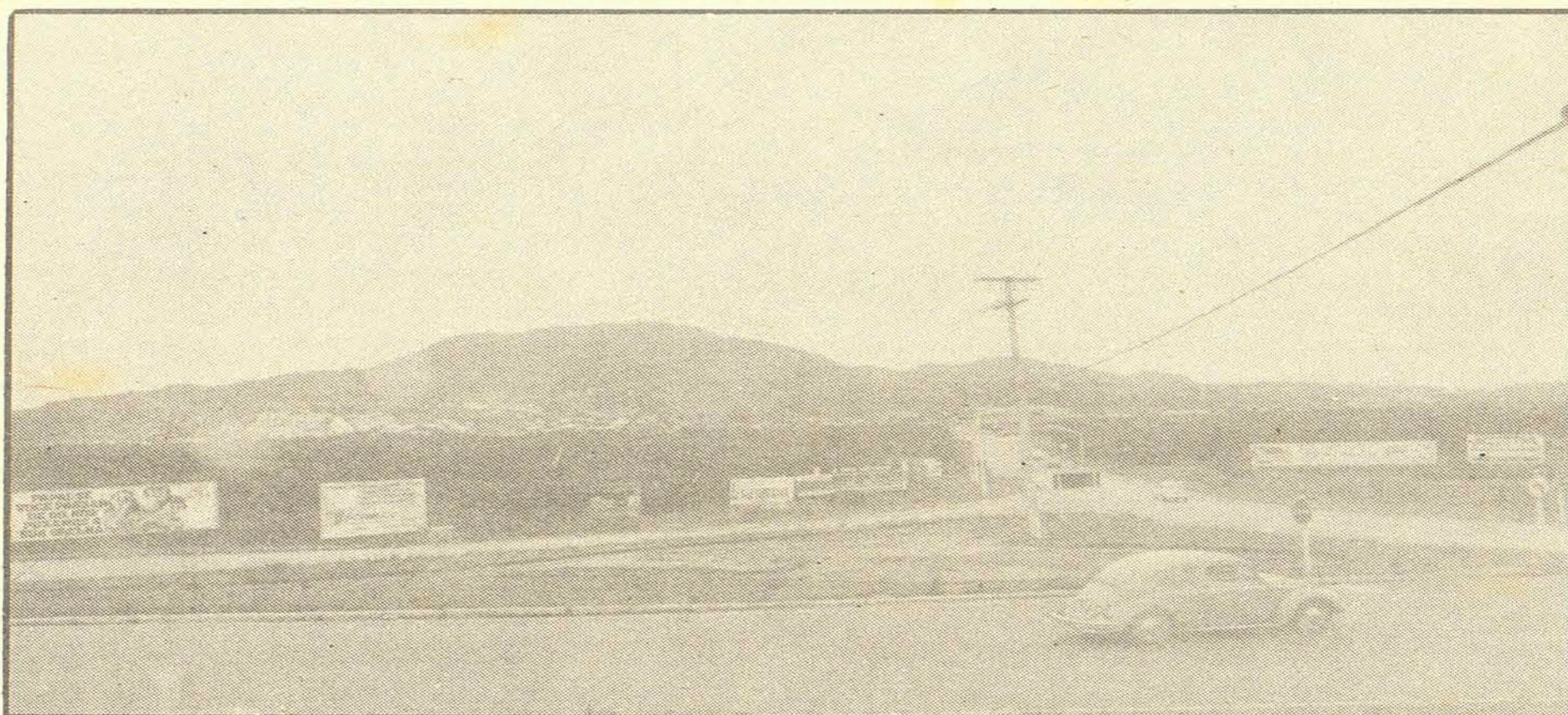
- Áreas de 129 e 175 metros quadrados.
- Hall luxuosamente decorado.
- Cobertura com churrasqueira
- Garagem.
- Sistema de gás central.
- Pintura em PVA.
- Carpet Nylon 6 mm.
- Cozinha, área de serviço e banheiros com piso de cerâmica esmaltada e paredes com azulejos decorados.

- Lavatórios embutidos em bancadas de mármore.

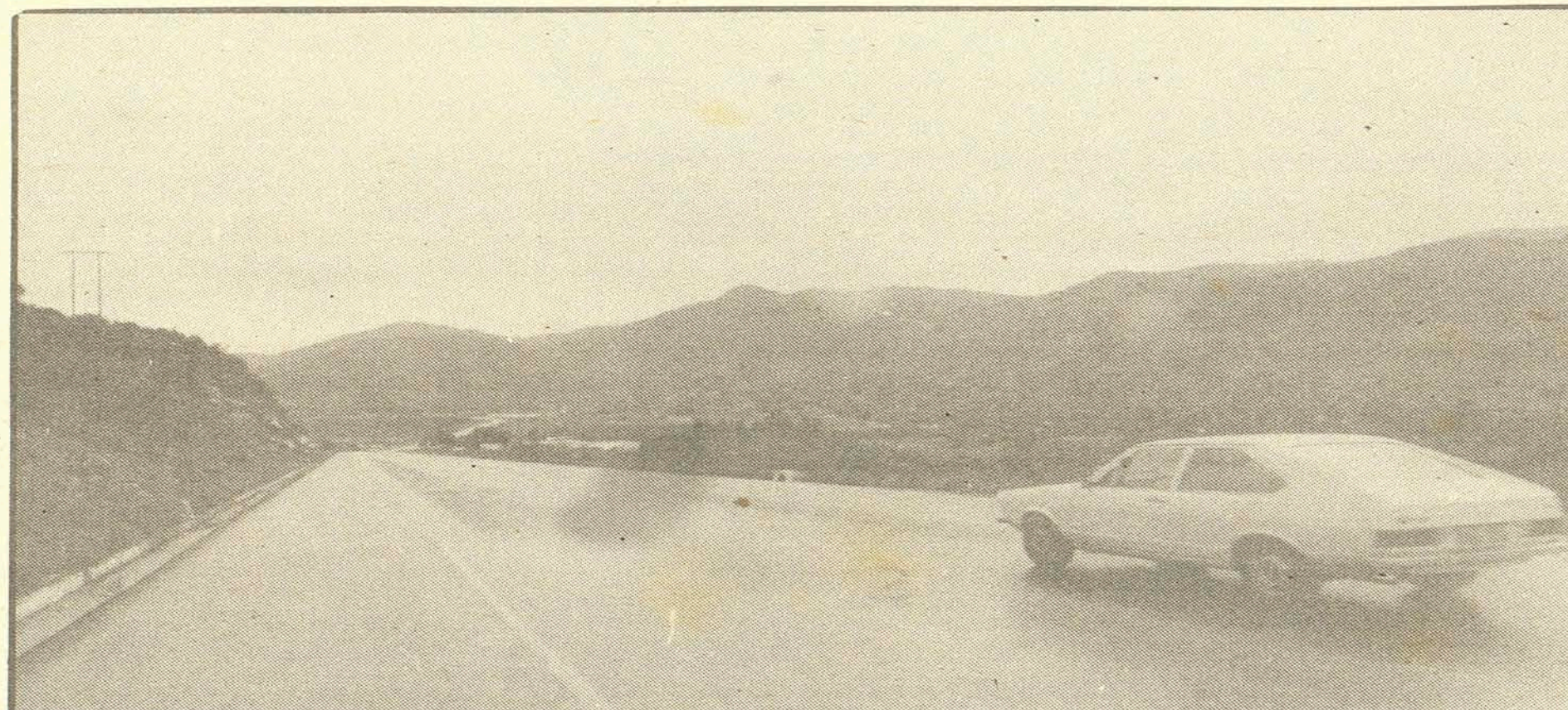
Na Avenida Rubens de Arruda Ramos, próximo do Colégio Catarinense e da Praça Lauro Müller.

INCORPORAÇÃO VENDAS
CEISA / CIESA CRECI 9
Informações e Vendas
Rua Tenente Silveira, 35 - sobreloja
Fones: 22-7811, 22-7159, 22-7382 e 22-7598

MEIO AMBIENTE



O mangue das Três Pontas: um grande viveiro de animais



Estes morros, do Saco Grande, podem virar aterro

SERÁ POSSÍVEL SALVAR O MANGUE?

O avanço da Beira Mar Norte ameaça o mangue.
Reportagem de Cesar Valente.

Uma das poucas áreas realmente férteis que a ilha de Santa Catarina ainda possui, depois de anos de absoluto descaso e insistente destruição, parece que finalmente vai ser protegida e aproveitada. O que deve espantar muita gente é que essa área é um mangue. O Mangue das Três Pontas, situado entre a Trindade e Itacorubi, 300 hectares de pântano, alagadiços, viveiros naturais de centenas de espécies animais, entre as quais os camarões e as tainhas. E a Universidade Federal de Santa Catarina, que tem a jurisdição sobre o mangue, tem que não apenas demarcar a área, mas usar de recursos judiciais para impedir que — por ignorância ou ganância — sejam feitos aterros que diminuam cada vez mais a área útil dos viveiros. Loteamentos já foram feitos em terreno ganho ao mangue. E a prefeitura de Florianópolis ainda mantém o depósito de lixo da cidade (ou "aterro sanitário") sobre uma parte desta área. O mais recente ataque (garante a UFSC que será o último) que o mangue sofreu, foi quando os planejadores do DER (Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina) o utilizaram para servir de leito a um trecho da via expressa que será a continuação da avenida Beira-Mar Norte.

Isto, parece, não seria tão grave como outros ataques que a área vem sofrendo. O aterro para a estrada, se for feito com material limpo (sem lixo) — segundo alguns biólogos —, não trará muitos prejuízos à fauna ou à flora. E o traçado da via, segundo o reitor Carpar Stemmer, da UFSC será "tangente ao limite", isto é, próximo às partes que já estão aterradas, sem entrar muito na parte ainda virgem do mangue.

"CANSEI DE GRITAR"

Os maiores problemas que ameaçam a vida naquele local são causados pelos detritos humanos. Não há

esgoto sanitário na região: às fossas são mal construídas e há um número muito grande de casas sem elas. São comuns, inclusive, denúncias de ligações clandestinas dos esgotos às redes de drenagem pluvial. Assim, os córregos e os dois rios que cruzam o mangue são poluídos por mais de 200 mil bactérias por mililitro, o que está centenas de vezes acima do máximo aceitável. Como consequência, quem come os caranguejos e peixes dos rios do Meio e Itacorubi (e há sempre gente pescando sobre as pontes da avenida da Saudade), está sujeito a sofrer diarreias ou ter hepatite. Mas embora só isso já seja grave o suficiente, o "caldo" que escorre do aterro sanitário da prefeitura, quando chove ou quando a maré sobe, é um poluente tão ou mais perigoso que as fezes humanas.

O biólogo Carlos Rogério Polli, professor de Entomologia do Centro Agro-Pecuário da UFSC, membro da equipe que elaborou o projeto Preamar, para o aproveitamento do mangue, tem alertado muito para os prejuízos que o abandono de uma região como aquela pode trazer. "Mas eu estou cansado de gritar, de falar e não adiantar nada. Agora estão aterrando o mangue de Palhoça, na reta antes de chegar a Palhoça. Então adianta em repetir tudo mais uma vez? No Jardim Santa Mônica estão fazendo uma rede de drenagem, vão jogar onde? O prefeito falou em outubro do ano passado que em seguida iria parar de colocar lixo ali. Parou? E como impedir que façam a estrada por cima do mangue? Então o negócio é esperar para ver tudo se perder. Daí vão querer reconstruir, imitar, soluções muito, mas muito mais caras".

"SABER USAR"

O projeto Preamar está pronto. Os passos iniciais para a obtenção do financiamento do Finepe (órgão ligado ao Ministério do Planejamento), já foram dados e o reitor Caspar Stemmer está confiante que o dinheiro virá. O que quer dizer que dentro de cerca de três meses a equipe do projeto terá condições de iniciar o trabalho, que consiste, basicamente, na construção de tanques, para racionalizar a criação de espécies aquáticas no mangue. E essa é a função natural do mangue: ali se criam os camarões, as tainhas, os caranguejos. A água dos Tanques também será tratada, para evitar os problemas que os esgotos estão causando.

LAZER

Insistem os técnicos que trabalham no projeto, que "isto aqui poderia ser uma área de lazer para a

população, poderia ter locais inclusive para pescarias, passeios entre os tanques de criação, porque o problema não é deixar intocado, é saber mexer. É saber usar para que aumente a quantidade de peixes no mar e os pescadores tenham condições melhores de vida".

O prefeito Esperidião Amin, esta semana, afirmou que a Comcap já tem em vista os terrenos que serão adquiridos para receberem o lixo da capital. "A compra será feita em curto prazo e cessaremos de fazer o aterro sanitário no mangue, a médio prazo", disse o prefeito. O que significa que pelo menos até o final do ano o lixo continuará a ser colocado no Itacorubi. Quanto aos esgotos sanitários, não há sequer hipóteses.

Segundo Carlos Rogério Polli, o traçado da estrada não afetará o projeto: os tanques se situarão mais para o leste. E ele se preocupa, além do mangue, com outros aspectos ligados à ecologia da ilha: de onde o DER vai tirar o aterro para a via expressa e a arborização da rodovia para a via expressa e a arborização da rodovia para Canasvieiras, por exemplo.

"SECOU TUDO"

O prefeito da capital, que começou a receber informes do DER a respeito da contaminação da Beira-Mar Norte, recentemente, disse que os aterros serão retirados de Saco Grande. E complementou que "haverá um cuidado para que depois das escavações as áreas atingidas sejam recompostas de modo a não haver prejuízos à paisagem".

Paisagem essa que não foi melhorada com o plano do DER em arborizar a rodovia Florianópolis-Canasvieiras. As mudas plantadas em vários trechos — folhagens, flores, árvores — murcharam e estão secas à beira da estrada. Segundo o biólogo Carlos Polli, houve falta de cuidados e talvez descuidos quanto à época certa de plantio. "As placas cresceram mais que as plantas" — afirma ele.

O desânimo que se abateu sobre um dos que mais lutavam pela proteção ao ambiente natural não é difícil de entender. Basta entrar 50 metros mangue a dentro, seguindo o curso do rio, para ver um outro mundo: tem lontras, caranguejos, garças. E Carlos Rogério Polli e Fernando Snizek (outro dos responsáveis pelo Projeto Preamar) entraram várias vezes no mangue e praticamente a vida, toda têm convívio com as possibilidades que os recursos, não depredados e bem aproveitados, fornecem à própria sobrevivência humana. E ninguém acha repreensível alguém aterrar um mangue para fazer um loteamento.

PIAZITO

O jardim da sua infância

BERÇÁRIO MATERNAL

JARDIM PRÉ

Idade: dias a 6 anos

CURSOS OPTATIVOS

FLAUTA DOCE BALLET

IDADE 5 ANOS INCOMPLETOS

Rua Heitor Blum, 425 - fone: 44-0082 ESTREITO



As obras de Toulouse Lautrec, Utrillo, Victor Meireles, Modigliani, Bonnard e El Greco só valorizam.



TOULOUSE LAUTREC

Av. Trompowsky
apartamentos de 3 e 4 quartos, (sendo 1 suíte), living, sacada c/floreira, banheiro social, lavabo, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem, play-ground e salão de festas.

VICTOR MEIRELLES

Av. Othon Gama D'Eça e Rua Bocaiúva
Apartamentos com 3 quartos, (sendo 1 suíte), living, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem, salão de festas e play-ground.

UTRILLO

Av. Beira Mar Norte, perto da Pça, Lauro Muller.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos de frente para a Beira Mar.

Área social com: hall, galeria, sala de jantar, varandão, lavabo. Área íntima com: 1 suíte, 3 quartos, banheiro e estar íntimo. Área de serviço com: cozinha, sala de refeições, área de serviço, despensa e dependências de empregada. Garagem para dois carros.

As da Emedaux também.

- Apartamentos para pronta entrega.
- Financiamento: Caixa Econômica Federal e Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S.A..
- Escritura na assinatura do contrato
- Poupança financiada em 36 meses.
- Seguro da poupança • Opções: 1, 2, 3 e 4 qtos.
- Troca de imóveis por conta.
- Serviço gratuito de despachante (documentação).
- Localização em áreas super valorizadas
- Equipamentos extras • Qualidade Emedaux
- Valorização os mais altos índices do mercado.

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS RAZÕES PORQUE AS OBRAS DA EMEDAUX SÓ VALORIZAM.

MODIGLIANI

Esteves Junior esquina São Francisco.

Três apartamentos por andar, todos de frente, com peças amplas e confortáveis. 3 e 4 quartos (sendo 2 aptos, com suíte), living, copa/cozinha, banheiro, lavabo, área de serviço, dependências de empregada, garagem.

BONNARD

Rua Tte. Silveira
Apartamentos de 1 e 2

EL GRECO

Av. Beira Mar Norte
Um apartamento por andar, com vista para a Beira Mar.

Tem 4 quartos (sendo 1 suíte c/close), sala, jardim de inverno, estar íntimo, escritório, lavabo, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, 2 elevadores, garagem. Acabamento de primeira.

quartos, com living, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem.

EMEDAUX

Rua Trajano, 18 - fone: 22-0053

Rua Deodoro, 13 - fone: 22-4368

Pça. Pereira Oliveira, 14 - fone: 22-4340

CRECI 31

ESPECIAL

SERVIÇO: A SUA PÁSCOA

1. OS PRESENTES

Com os preços, em alguns casos, majorados em até 120% em relação à Páscoa do ano passado, os ovos e coelhos de chocolate — cujos estoques, na cidade são apenas razoáveis — já estão em exposição nos supermercados e casas do ramo há vários dias. Embora os supermercados estejam aguardando novas remessas para estes dias, os ovos e coelhos de menor tamanho — ou seja, de preço mais baixo — praticamente já desapareceram das prateleiras.

Na Cobal, os ovos comuns (aqueles embrulhados em papel laminado colorido) custam Cr\$ 4,98 os de tamanho médio e Cr\$ 12,6 os maiores. Os pequeninhos já foram todos vendidos. Outros tipos de ovos, mais enfeitados, custam entre Cr\$ 13,00 e Cr\$ 47,00, dependendo do tamanho. Novidades desta Páscoa são os ovos da Nestlé, acomodados em caixas de papelão, que custam Cr\$ 12,93 (110 gramas) e Cr\$ 31,54 (280 gramas).

O estoque de coelhos é bastante pobre. Os comuns estão sendo vendidos por Cr\$ 31,50 (maiores), Cr\$ 15,00 (médios) e Cr\$ 8,70 (pequenos). Existem também à venda, coelhos de plástico recheados de balas e bombom, por Cr\$ 12,50 (pequenos) e Cr\$ 27,40 (grandes).

No Riachuelo, os ovos da Nestlé custam um pouco mais que na Cobal, mas existem outros tamanhos, maiores. O de 110 gramas custa Cr\$ 15,60, o de 280 gramas Cr\$ 27,86, o de 380 gramas Cr\$ 54,40 e o de 770 gramas Cr\$ 113,80. Além disso, existe uma variedade de tipos de ovos, de diversas marcas, com preços que vão de Cr\$ 13,85 até Cr\$ 112,94, dependendo do tamanho. Uma exclusividade do Riachuelo são as cascas de ovos (de galinha) pintadas à mão e vendidas por Cr\$ 5,60 a dúzia. Servem para rechear em casa, como se fazia antigamente.

Os coelhos, comuns, custam Cr\$ 2,20 os menores (existem muito poucos) e Cr\$ 2,80 os de tamanho médio. Os maiores, enrolados em papel colorido e celofane, custam entre Cr\$ 31,00 e Cr\$ 53,00.

Na Soberana, os ovos custam entre Cr\$ 6,25 (comuns, médios) e Cr\$ 122,50 (com embalagens mais sofisticadas). E os coelhos estão sendo vendidos desde Cr\$ 7,60, sendo os mais caros (tamanho médio) Cr\$ 45,70.

No Pão de Açúcar existe o coelho mais caro. Custa Cr\$ 850,00, tem cerca de 70 centímetros de altura e é todo enrolado em papel laminado vermelho. Existem outros coelhos, de diversos tipos e tamanho, custando entre Cr\$ 6,50 e Cr\$ 111,20. Os ovos vão de Cr\$ 9,30 a Cr\$ 107,00, e as cestinhas com ovos, balas e bombons custam Cr\$ 83,20 as menores e Cr\$ 139,00 as maiores.

Na Casa Copenhagen (rua Deodoro), onde os chocolates aumentaram em 120% em relação ao ano passado, a maior parte do estoque já foi vendida. Lá, os ovos bem pequenos custam Cr\$ 260,00 o quilo. Os maiores são vendidos por unidade, pelos seguintes preços: 35 gramas Cr\$ 9,00; 100 gramas, Cr\$ 29,00; 150 gramas Cr\$ 41,00; 250 gramas Cr\$ 68,00; 500 gramas Cr\$ 135,00; 800 gramas 216,00, e um quilo Cr\$ 270,00.

Ovos de crocante custam Cr\$ 98,00 (300 gramas), Cr\$ 153,00 (500 gramas) e Cr\$ 306,00 (um quilo). E o ovo de açúcar candi (300 gramas) está por Cr\$ 79,00. Coelhos de chocolate só existem em dois tamanhos, médios, por Cr\$ 45,00 e Cr\$ 63,00.

Na Casa dos Confeitos, os ovos mais simples e de menor tamanho custam Cr\$ 0,85, Cr\$ 1,40, Cr\$ 3,50, Cr\$ 9,00 e Cr\$ 19,00. Os maiores custam desde Cr\$ 40,00 (300 gramas) até Cr\$ 138,00 (850 gramas), existindo um ovo com um quilo e 100 gramas, da Sonksen, por Cr\$ 90,00. E os coelhos, todos pequenos, custam entre Cr\$ 4,00 e Cr\$ 13,50.

Para quem quiser comprar enfeites para Páscoa, a melhor sugestão é a Ciranda Festas (Edifício Jaime Linhares), onde existe uma variedade de coelhos feitos de isopor, algodão, papel camurça, pintados à mão, de confecção própria.

Os menores custam Cr\$ 18,00 cada ou Cr\$ 180,00 a dúzia. Os de tamanho médio são vendidos por Cr\$ 28,00 e os maiores por Cr\$ 45,00. Existem também coelhos "gigantes", com cerca de 60 centímetros de altura, revestidos de algodão, por Cr\$ 80,00.

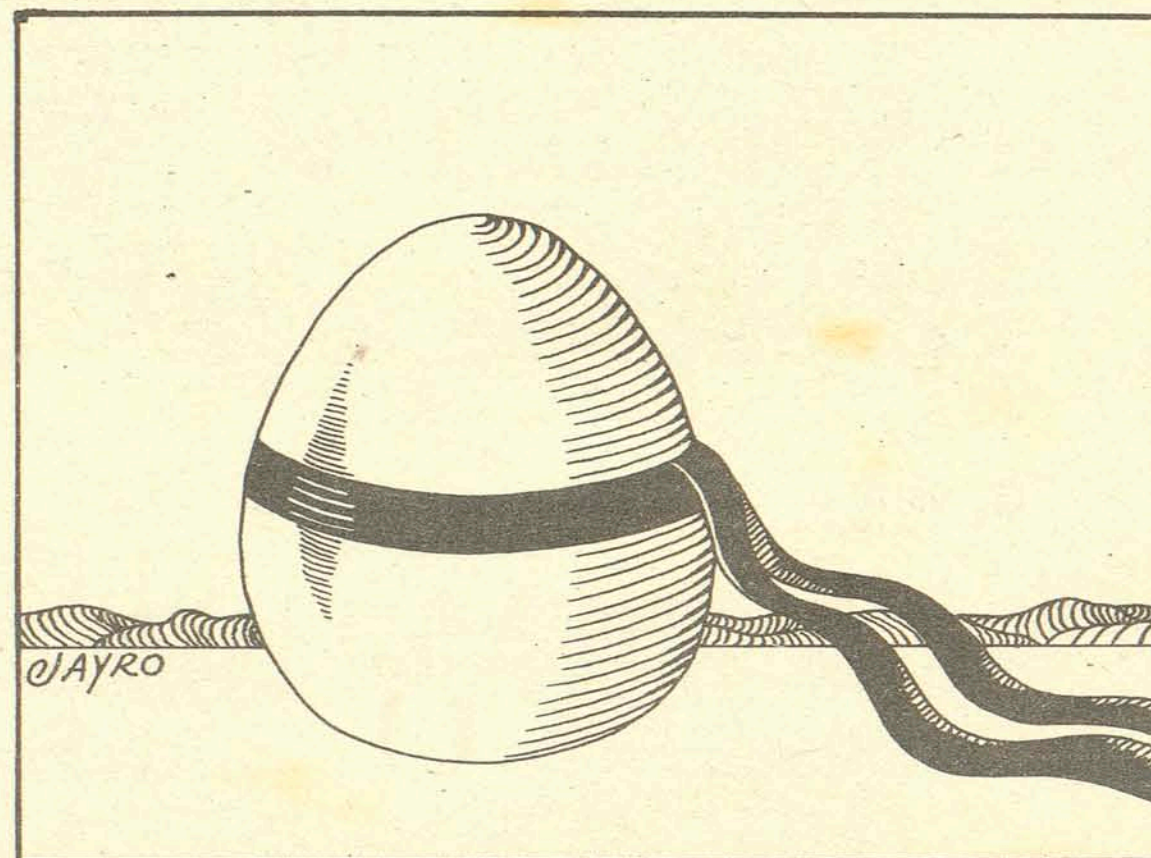
2. A SEMANA SANTA

Lembrando que água natural não quebra jejum, que até uma hora antes da comunhão se pode ingerir qualquer alimento, mas que a Sexta-feira Santa é dia de jejum e abstinência de carne, a Catedral Metropolitana está divulgando a programação dos atos religiosos para a Semana Santa, que hoje inicia.

Hoje é domingo de Ramos e haverá, às 10 horas, a bênção dos ramos e a celebração eucarística, com leitura dialogada da Paixão de Cristo.

Para a quarta-feira está marcada a Confissão Comunitária, nos horários das 9h, 15h e 20h. Nas igrejas do Colégio Catarinense e do Asilo Irmão

Entramos na semana da Páscoa. E nesta página estão as principais informações de serviço, desde os presentes até os bailes de Aleluia. E há uma importante novidade: a encenação pública, na Lagoa da Conceição, da Paixão de Cristo.



Joaquim também serão desenvolvidas essas confissões.

Quinta-feira, às 9h30min, haverá Missa Pontifical do Santo Crisma; durante a tarde, oportunidade para confissões e às 19 horas, celebração da Ceia do Senhor. Depois do Sermão do Mandato, da Liturgia do Lava-pés e da Comunhão Pascal, a imagem do Santíssimo Sacramento transladada para o Santo Sepulcro, ficará em adoração até às 23 horas.

PAIXÃO E PÁSCOA

Na manhã de sexta-feira haverá, novamente, oportunidade para confissões e às 15 horas uma solene Ação Litúrgica rememorará a Sagrada Paixão e a Morte do Senhor. Ofício do Arcebispo Metropolitano, dom Afonso Niehues e pregação do padre José Enio Triervailer.

As 17 horas, após a adoração da cruz, será iniciada a Via Sacra, ocorrendo, às 18 horas, a cerimônia de descida da cruz. A procissão do Senhor Morto inicia-se às 20 horas, percorrendo a rua dos Ilhéus, a Artista Bitencourt e a Emir Rosa; contorna a Praça Getúlio Vargas; segue pela rua Visconde de Ouro Preto, passa a Praça Pereira Oliveira, segue pela Arcipreste Paiva e contorna a Praça XV de Novembro, chegando à Catedral.

Durante o dia de sábado, a Igreja permanecerá fechada, com luto pela morte do senhor, sendo aberta às 21 horas, para a Vigília Pascal.

No domingo de Páscoa, haverá missa às 7h, 8h30min, 10h, 18h15min e 19h30min. Após a última missa será coroada a imagem de Nossa Senhora.

3. A PAIXÃO POPULAR

Se você sonhou algum dia ver Cristo e os apóstolos em carne e osso, terá nessa semana uma oportunidade. Na Sexta-Feira Santa, reúna alguma coisa para comer, suba o morro da Lagoa, e vá almoçar com eles, junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Lá você poderá conversar com os apóstolos e inclusive reviver com eles as cenas da Paixão de Cristo.

Mas não pense que vai assistir a algum milagre. Tudo não passará de uma montagem teatral da qual tomarão parte 70 artistas do Paraná e Santa Catarina, além de aproximadamente dez mil pessoas, inclusive você, sua família, seus amigos e companheiros de trabalho.

Esta será a primeira vez que a população de Florianópolis assistirá a uma representação de teatro popular, numa iniciativa do escritor e teatrólogo paranaense Wilson de Rio Apa, que conta com a colaboração do Conselho de Moradores da Lagoa da Conceição, Prefeitura Municipal e Governo do Estado.

"A Paixão Segundo Todos os Homens", já apresentada por duas vezes na cidade de Antonina, no vizinho Estado do Paraná, é um espetáculo intenso e cheio de emoções. Inicialmente na noite de quinta-feira, estendendo-se até o anoitecer da Sexta-Feira Santa, com público e atores encenando lado a lado passagens da vida e morte de Jesus Cristo.

PROGRAMA

Tudo o espetáculo se desenvolve ao ar-livre e em diversos locais da Lagoa da Conceição, conforme relação das cenas:

1 — **Dos Profetas à Anunciação** — Igreja de Nossa Senhora da Conceição, quinta-feira, das 20 às 23 hs.

2 — **Do Menino Jesus ao Sermão da Montanha** — Igreja Nossa Senhora da Conceição, sexta-feira, das 9 às 15 hs.

3 — **Da Chegada de Jesus ao Julgamento** — Praça da Lagoa, sexta-feira das 15,30 às 17hs.

4 — **Da via crucis à Crucificação** — Avenida da Lagoa às Dunas, sexta-feira das 17 às 19 hs.

5 — **Da Paixão de Judas** — Dunas da Lagoa, sexta-feira, das 19 às 20h.

Diretor e artistas têm visitado todos os pontos da ilha divulgando o trabalho através de uma exposição de fotografias das diversas cenas de montagens anteriores realizadas em Antonina. Nesta segunda e terça-feira a exposição — 30 fotos — estará na Praça XV de Novembro.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

O público participa integralmente do espetáculo, pois este se caracteriza pela ausência de textos e enredos, o que dá margem à criatividade de cada um. Exemplo disso é o convite que o diretor, Rio Apa, faz aos moradores de Florianópolis:

— Durante a representação da Santa Ceia todos almoçarão juntos. E um convite que faço à população em geral. O Prefeito Esperidião Amin já confirmou sua participação. Cada um deverá trazer de casa algum alimento, e na hora, fraternalmente, tudo será dividido entre atores e populares.

Apesar de desenvolver um tema bíblico, Wilson de Rio Apa procura sempre adaptá-lo à realidade local dos moradores da região onde se desenvolvem as cenas de "A Paixão Segundo Todos os Homens". Assim, ao invés de fixar as imagens tradicionais da Bíblia, ele tenta mostrar os problemas que enfrentam hoje os pescadores nativos da Lagoa. Toda a participação de Cristo, por sinal, é adaptada ao momento atual. O mesmo ocorrendo com o Sermão da Montanha.

Os atores por sua vez tentam viver na íntegra seus personagens. Sua criatividade é liberada e o improviso surge naturalmente, sem fugir da essência bíblica. A ideia é a de sempre adaptá-la de acordo com a realidade do momento em que tudo se desenvolve.

TEATRO POPULAR

O autor da "Paixão Segundo Todos os Homens", Wilson Apa, explica melhor as bases do teatro popular:

— O Teatro Popular chegou ao Brasil vindo de Península Ibérica, onde era denominado "Teatro Del Arte". Através da comédia, superficialmente, o povo fazia suas críticas dentro de uma realidade imediata. No Brasil temos um exemplo vivo disto no Teatro de Cordel, dos nordestinos. Mas anterior à comédia, os gregos, com suas tragédias já praticavam o verdadeiro teatro popular.

As tragédias levavam muitas vezes atores e público a verdadeiras situações de "catarse coletiva", onde cada um expressava de uma forma sádica e masoquista suas necessidades e a de seu povo. E o sado-masiquismo é a base do teatro popular.

Rio Apa acredita que o ator precisa descarregar. "Ele só cumpre suas funções a partir de sua comunicação direta com o público. Vivendo a sua catarse". O carnaval é um exemplo disso. Cada um descarrega todos os seus problemas nos quatro dias de folia.

O teatrólogo e escritor paranaense já realizou uma experiência nesse sentido, participando e escrevendo os temas-enredo da Escola de Samba Império da Caixa D'Água, de Antonina, no Paraná. Foi montada uma verdadeira representação teatral, o que já não ocorre na maioria das Escolas de Samba, onde seus componentes se prendem apenas às alegorias. Apa, que assistiu o Carnaval de rua de Florianópolis, pretende realizar um trabalho semelhante aqui, no próximo ano.

4. OS BAILES DE ALELUIA

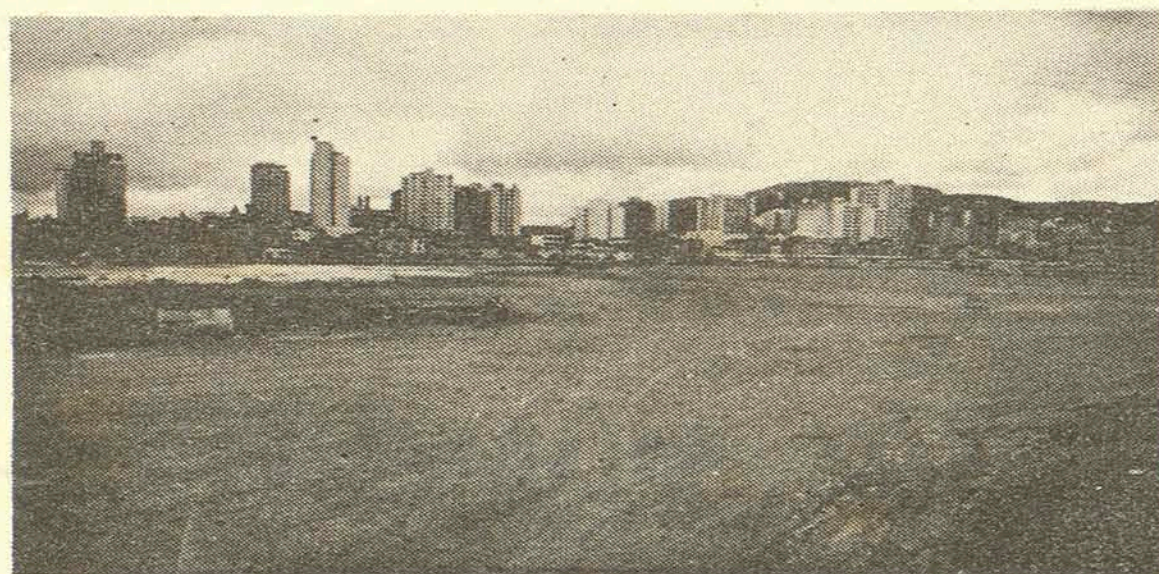
Alguns clubes da cidade já têm bailes marcados para o próximo fim-de-semana, na passagem do Sábado de Aleluia:

LIC — O Lagoa Iate Clube fará baile no dia 9, ao som do conjunto **Som Bacana** e apresentando a cantora Joelma. Começa às 22 horas e a direção pede aos associados para não levarem crianças menores de 14 anos (para estas, no domingo, haverá baile infantil).

SEIS de Janeiro — Terá, iniciando às 23 horas, um grande baile, com a presença de Angelo Máximo. O som é do conjunto **Crisma**, de Criciúma (O mesmo que animou os bailes de Carnaval do clube). Sócios e convidados.

LIMOENSE — Também fará baile de Aleluia, iniciando, às 23 horas do próximo sábado, ao som dos **Incandescentes**. No Saco dos Limões e somente para os associados e convidados especiais.

CIDADE



A VOCAÇÃO ECOLÓGICA DA ILHA

Certa vez, faz uns três anos, em uma reunião do Conselho Metropolitano, sugerimos que a Ilha fosse destinada à Administração Estadual, ao Turismo e ao Ensino Universitário.

Estávamos pensando na sua vocação ecológica e a idéia foi considerada excessivamente ambiciosa.

Era a proposta:

1) Que a Ilha fosse um Centro Administrativo caracterizado por sua elevada eficácia, a começar pelos Serviços Públicos Estaduais e Municipais.

Nenhum funcionário seria ocioso nem admitido sem concurso ou teste que comprovasse, pelo menos, um mínimo de aptidão para o serviço que iria prestar.

Um conjunto de Centros de Treinamento, providos de bons instrutores, cuidaria da capacitação inicial e reciclagem periódica de todas as categorias funcionais, desde os contínuos, serventes, vigias e datilógrafos, até os mais altos representantes dos três poderes, garantindo o bom desempenho de cada um na sua respectiva função pública.

E o exemplo seria seguido por todos os municípios.

2) Que a Ilha fosse um Centro de Turismo mediante o racional aproveitamento de suas belezas naturais e monumentos históricos. Não seria permitida a urbanização desordenada e sufocante e nem haveria a preocupação de transformar a Ilha numa grande metrópole. Ou melhor, não se procuraria essa grandeza tola, a dos arranha-céus, com suas ruas estreitas e sem a luz do sol, mas a dos edifícios baixos, acompanhando a topografia dos terrenos.

Os objetivos a serem alcançados não seriam medidos em quilômetros de asfalto, pelos milhões de habitantes ou pelo número de automóveis, mas pelas coisas que propiciam qualidade de vida para as pessoas. Cada árvore seria respeitada e tratada com carinho e cada pedaço de gramado mantido livre de ervas daninhas, adubado e irrigado. Os terrenos que tivessem declive acima de 20% seriam mantidos com florestas ou reflorestados, para conservar os mananciais de água e restaurar, pelo menos, uma parte da fauna primitiva. Seriam locais para passeios, acampamentos e instala-

ções que visassem o turismo e a recreação. Cada praia teria seu plano de aproveitamento, impedindo-se a desordenada pulverização dos loteamentos e a poluição.

3) Finalmente, que a Ilha fosse um Centro de Ensino Superior da mais alta qualificação.

Aqui estariam as maiores competências do Estado e — por que não — algumas do País e do exterior, transmitindo seu valor à juventude e a estimulando a saber mais.

O Hospital da Universidade teria o equipamento mais moderno e o atendimento mais perfeito aos pacientes,

tanto da parte dos médicos quanto dos enfermeiros e auxiliares.

Aqui se encontrariam cirurgiões, clínicos, engenheiros, economistas, advogados, administradores, cientistas sociais e outros profissionais do mais alto nível, sem que fosse necessário recorrer-se a outros centros do país para a produção de casos complexos ou delicados. Nossos Cursos seriam famosos, pelo conteúdo dos seus currículos, pela qualidade dos equipamentos e do quadro do magistério.

Na Ilha construiríamos um núcleo em busca permanente do saber não comprometido. O conhecimento e a arte de viver seriam os objetivos permanentes. Seria isto ambição impossível?

Glauco Olinger

mercantil

OFERECE:

AOS PROPRIETÁRIOS:

- Taxa de Administração mais acessível;
- Real assistência ao seu imóvel, através de operários especializados;
- Pagamento do aluguel em seu domicílio;
- O nosso fichário de locatários em potencial, devidamente cadastrados e referenciados;
- Vistoria periódica ao seu imóvel.

AOS LOCATÁRIOS:

- Valores de aluguel condizentes com as características do imóvel;
- Maiores facilidades burocráticas;
- Isenção de valores para caução;
- Taxas de despesas mais acessíveis;
- Assistência permanente ao imóvel, com rapidez de atendimento sempre que solicitada;
- Possibilidade de isenção de Fiador;
- A nossa carteira de imóveis para locação, em toda a Grande Florianópolis;
- Recebimento do aluguel em seu domicílio.

AOS COMPRADORES:

- Imóveis em construção;
- Imóveis já construídos, sem "Habite-se";
- Imóveis de Terceiros;
- Terrenos, fazendas, chácaras, etc.;
- Facilidades de pagamento;
- Prestação de serviços altamente especializada.

AOS VENDEDORES:

- A nossa carteira de compradores em potencial;
- Rapidez e eficiência no processo da venda;
- Divulgação permanente do seu imóvel;
- Prestação de serviços altamente especializada;

AOS CORRETORES DE IMÓVEIS (AUTÔNOMOS):

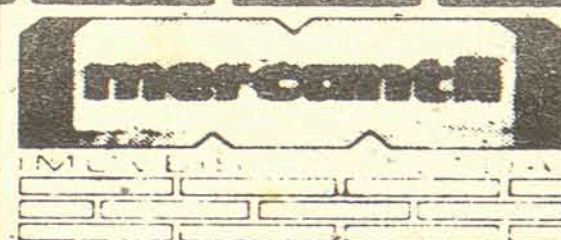
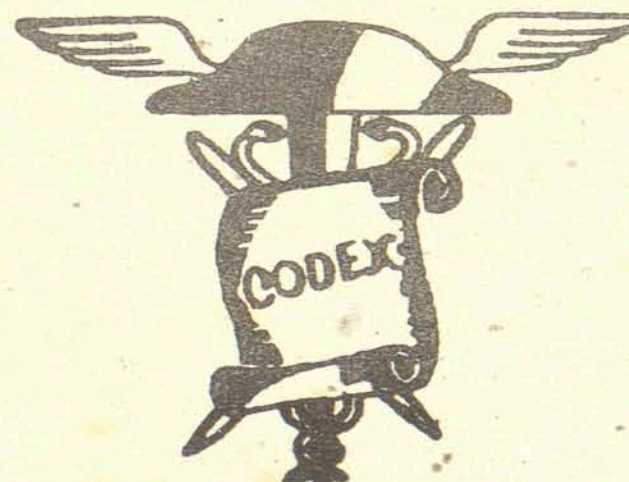
- As nossas instalações e os nossos serviços, sempre que o desejarem, para a efetivação de qualquer transação imobiliária.

VENDE-SE MOTO

Vende-se uma moto 350 cilindradas ano 71, em ótimo estado de conservação - Tratar: Rua Heitor Brum, 242 - Estreito Fone: 44-4378.

ERNANI COSME GLÓRIA

Bel. C. Contábeis
CRC-SC 2933 - Contador
CRC-SC 006 - Auditor
Independente
CPF-006 670 489-87
Auditoria - Assessoria
Planejamento
Escritas em atraso
Legislação Fiscal
INPS-FGTS-ETC
Rua Raimundo Correia, 232 -
Fone: 44-0964.



Rua Silva Jardim, 35 — de frente SESC — Fones 22-6307—22-2053

NO NOSSO SALÃO, EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ARTE!



ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO GOVERNADOR

Maria Rosa esteve aqui

não podemos no momento atender seu pedido



GOVERNAR
É ENCURTAR DISTÂNCIAS

Um cidadão comum, do povo, consegue ver e falar com o Governador? Uma pessoa pobre, com problemas chega a vencer o ping-pong da burocracia e entrar na sala do Chefe do Governo para contar suas lúrias? Como é atendido um membro qualquer da comunidade quando pisa os atapetados labirintos do Palácio Rosado?

Foi para obter essas respostas que no dia 16 de março último deixei de ser a repórter Rosana Bond para me transformar numa chorosa e insistente Maria Rosa Botelho, filha de mãe viúva e desamparada, e irmã de um garoto com sérios problemas renais. Eu, ou melhor, Maria Rosa queria falar com o Governador para pedir passagens e estadia em São Paulo, onde o irmão — por conselhos médicos — deveria submeter-se a um transplante.

Depois de passar duas horas no Palácio e ter chorado minhas mágoas nos ouvidos de sete pessoas, sai um pouco frustrada. Maria Rosa não conseguiu o que queria, porém a repórter chegou a duas conclusões: 1) O Governador não pode atender diretamente o povo; 2) O tira-e-põe nas secretarias, provocado pela “compactação” administrativa, está transformando a rotina governamental. E nenhuma pessoa necessitada chegará pessoalmente ao governador até que as pipocas parem de estourar na panela do funcionalismo público.

Passavam alguns minutos das duas horas quando cheguei no Palácio. No portão de ferro, que fica na Tenente Silveira, dois guardas falavam com um rapaz e, para minha surpresa, não se importaram comigo. Quando pisei o primeiro degrau da escadaria (no pátio, meia dúzia de homens se debatiam entre pás, picaretas e montes de terra), fiquei um pouco preocupada. Realmente, não sabia se tinha dotes de atriz, e depois, minha roupa não estava combinando com o papel que iria desempenhar, bem, mas como todo mundo que vai no Palácio geralmente veste roupa de festa, acabei concluindo que uma garota pobre enfiada numa calça Lee e camisa não levantaria suspeitas.

Entrei na primeira porta que encontrei aberta, um enorme salão de espera cheio de poltronas de couro, mesas e dois biombos. No chão, trilhos de panos cobriam faixas do carpete vermelho. Dei de cara com um homem alto, loiro e magro que andava apressado, e disse que queria falar com o Governador. Muito atencioso, ele foi até o terraço e chamou dona G. que mais tarde identifiquei como uma das secretárias do Gabinete do Governador. Ela vestia um uniforme verde, elegante, e pediu que eu esperasse pelo “sêo” Hugo, chefe do Gabinete. Sentei-me próxima à porta. Na minha frente estava uma mesinha baixa abarrotada de revistas e publicações, que iam desde o relatório de 1975 da Cobec até um incompreensível livreto do OMNI — International Jet Trading Floor. Sem dúvida, leitura muito apropriada para os que sentam ali esperando ajuda.

Em pouco menos de 15 minutos ganhei dois companheiros. Uma mulher loira e baixa, de vestido azul, que logo foi chamada à sala do Chefe de Gabinete, e um homem

alto, cadavérico, que espremia as mãos. Parecia estar doente e o terno que trajava (calça beije e paletó preto), certamente era sobra das roupas que usava quando era mais gordo. Havia pano demais e o coitado parecia um espantalho.

Eu ainda o observava quando fui conduzida a uma sala, no lado esquerdo, cheia de secretárias de uniforme verde. Na antesala, um pouco escura, dava para distinguir um quadro da Primeira Missa e outro de uma paisagem antiga da Ilha do Desterro. Uma das moças, dona S., perguntou o que eu queria. Expliquei, tentando falar baixinho e humildemente. Pegou um bloquinho branco onde dizia “Audiências”, anotou meu nome (Maria Rosa Botelho) e a explicação: “Auxílio para irmo que está doente”. Mandou que eu voltasse à sala de espera.

#

Sentei-me no mesmo lugar e o homem alto e doentio ainda estava ali. Dois policiais da guarda do Palácio falavam com ele. O homem, segundo entendi, já tinha estado na Colônia Santana e pedia auxílio. Naturalmente estava precisando de um empurrãozinho para recompor sua vida. Não vi mais o homem; dona S. conversou com um dos guardas e ele me chamou. Confesso que fiquei com medo. Mas o policial foi muito gentil.

— Me acompanhe, por favor. Atravessamos o salão, dobramos à direita e de repente me vi num elevador minúsculo, triangular, muito parecido com aqueles que os hotéis e restaurantes usam para transportar comida. Perguntei onde o guarda estava me levando.

— Vais falar com dona B., nossa assistente social.

O guarda me entregou nas mãos de um atendente, de uniforme azul, que quis saber do meu problema. Mais uma vez repeti a estória — nessas alturas eu já estava bem treinada e não vacilei. Ele atravessou um corredor e num segundo voltou, pedindo que esperasse. Dona B. tinha ido buscar um bloco que esquecera em casa. Indicou-me uma cadeira. Naquele hall, com duas mesas, um armário e algumas cadeiras, estavam quatro funcionários. Eles comentavam o pronunciamento que o Governador fizera na noite anterior, pela televisão.

— Lá no baile do Doze não puderam tocar a música, aquela do “Encurtar Distâncias”. Foi uma barulheira, uma vaia que só vendo. Teve um que falou com a banda, até insistiu, mas que nada! A música começou e foi aquela vaia!

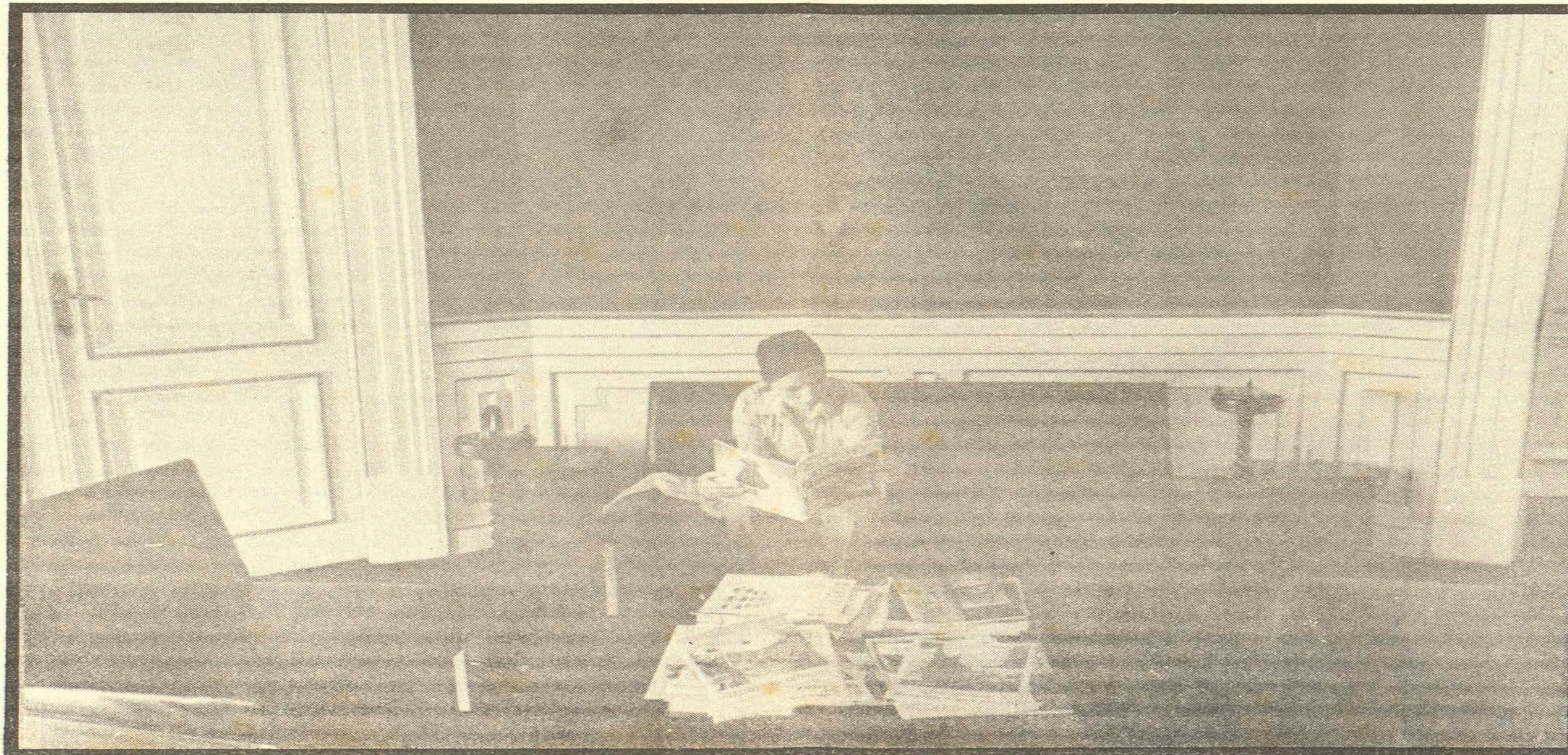
Em seguida, o assunto transformou-se em loteria esportiva. Reclamavam que o cartão simples tinha subido para cinco cruzeiros. Um deles opinou.

— Acho que não tem importância. Quem fazia cinco agora faz quatro. (E deu de ombros).

Minutos depois dona B. chegou. Ali mesmo no hall ela ocupou uma das mesas e perguntou o que eu desejava. A estória, mais uma vez.

— De onde veio sua família?
— De Curitiba — expliquei.

“Governar é encurtar distâncias” é o slogan do Governo do Estado de Santa Catarina. E a repórter Rosana Bond (foto) resolveu medir qual é a distância que existe entre o Governador e as pessoas anônimas que o procuram para resolver seus problemas. Está claro que um Governador de Estado não tem o dever de estar pessoalmente à disposição do povo imaginem se cada um de nós resolvesse conversar com ele. De qualquer forma, a experiência da repórter foi interessante. E serviu para mostrar que em tempos de crise e “compactação,, tudo fica muito complicado quando você sobe os degraus de um palácio à procura de um governante.



— Pois é, Maria, o problema é que agora nós não temos verba para nada. Sabes que algumas secretarias foram extintas e eu não tenho pra onde te mandar. Se tu tivesses vindo antes eu poderia dar um jeito, mas agora está tudo parado, esperando solução. Esse negócio de passagens... é coisa tratada pela Secretaria do Governo, mas ela não existe mais. Tens documentação do médico e do hospital?

Respondi que os documentos estavam com minha mãe, em casa.

— Tua mãe tem que trazer esses documentos. Venha daqui a uns 15 dias.

Chorominguei que o caso era urgente, que não dava para esperar tanto.

— Mas eu não posso resolver nada agora. Já te falei que as secretarias foram extintas. Não ouviste no rádio, na televisão? Não tenho para onde te mandar e aqui no Palácio não se resolve nada. Vou até perguntar ao Hugo porque ele te mandou aqui. Ele sabe que não posso resolver nada. Por que não vieste antes? Até estranho que esse médico tenha aconselhado teu irmão ir para São Paulo porque aqui também fazem esse tipo de tratamento...

Respondi que o hospital estava muito cheio e que o caso do meu irmão era urgente.

— Então venha na próxima semana, mas não vou te prometer nada.

Então perguntei a ela se o Governador não poderia me atender. Insisti que queria ver o Governador. A resposta foi desanimadora.

— Ele também não vai resolver, agora não dá mesmo.

#

Levantei-me. E quando sai dali estava resolvida a começar tudo de novo. Talvez a minha teimosia desse algum resultado. Subi novamente a escadaria e encontrei o mesmo policial que me coduzirá à assistente social. El quis saber se estava “tudo certo” Não respondi, só abanei a cabeça. Ele perguntou o que tinha acontecido.

— A moça disse que não pode atender. Por causa dessa confusão de secretaria. Disse que não tem dinheiro. Eu queria falar com alguém que desse garantia, minha mãe tá muito desesperada, ela queria uma respota hoje, sem falta. Então ela mandou eu falar com o Governador porque ele é rico e pode ajudar, né?

Ele soltou uma risada complacente quando ouviu eu dizer que o Governador “é rico”, e reconduziu-me ao salão de espera. Sumiu. Passados uns cinco minutos a secretária, dona S., veio falar comigo. Conte o diálogo que tivera com a assistente social e mais uma vez disse que queria ver o Governador.

— Olha, o Governador não está atendendo ninguém. Desde três meses antes das eleições ele deixou de dar audiências públicas e até agora não recomeçou. Talvez no fim do mês volte a atender. Por enquanto não dá, houve extinção das secretarias e nada está certo.

Lembrei-a então que o Governador é um homem rico, ele tinha que ajudar.

— O Governador não atende mesmo. Existem secretarias justamente para isso. São essas secretarias que resolvem os problemas porque o Governador não pode ficar atendendo todo mundo.

Inesperadamente, ela levantou-se e informou que ia falar com o Chefe do Gabinete, “sêo” Hugo. Nova espera. A poltrona de couro escuro, onde eu estava, começava a molhar-se de suor. Em cinco minutos dona S. reapareceu.

— Olha, não dá mesmo. Só daqui a um mês, quando as secretarias forem acertas, tá? Por que não escreves uma carta para o Governador? Em dez dias ele responde.

Fiz cara de espanto e tristeza: “Mas o caso é urgente, dona. Meu irmão pode morrer de uma hora para outra!” Senti que ela hesitou, então repeti: “Meu irmão pode morrer”. Ela dirigiu-se mais umavez à sala do Chefe do Gabinete, num corredor do lado esquerdo. Um atendente, todo de preto, perguntou docilmente se eu não queria dar “uma olhadinha “ no jornal. Acho que foi a primeira vez, naquela tarde, que senti vontade de rir: “Se ele soubesse...” Aproveitando a boa vontade do rapaz pedi, baixinho, uma xicara de café. Eu já estava cansada de ver o imponente mordomo, um homem alto, muito forte, de paletó cinza brilhante, ir e vir com a bandeja e nem sequer olhar para o meu lado. Mas, de repente, ele parou na minha frente e estendeu-me uma xicara fumegante. Ah, que coisa boa!

#

Então apareceu o “sêo” Hugo, alto, encorpado, de terno escuro. Tive que cantar a ladainha mais uma vez. Escutei atentamente, e quando virou-me as costas e deu alguns passos, sinceramente pensei que conseguiria alguma coisa.

Ele chamou dona S. e mandou que me conduzisse à assistente social. “Ah, não” — pensei — outra vez?” Como ele estava um pouco longe, gritei que já tinha falado com a assistente.

— E daí? O que ela disse?

Expliquei detalhadamente as justificativas da assistente e ele concordou.

— E, o problema é que as secretarias foram extintas. Nem adianta vires aqui na próxima semana. Isso é assunto pra tratar só daqui a um mês.

Estava tudo acabado. Sentia-me exausta de tanto pedir, tanto falar, tanto implorar. Perdi as esperanças. Então solicitei a “sêo” Hugo um comprovante de que eu estivera ali.

— E pra minha mãe saber que eu vim mesmo. Ela está tão desesperada que vai pensar que eu nem vim. Ela tinha certeza que o Governador ia resolver a nossa situação...

Já eram mais de quatro horas da tarde quando atravessei o portão de ferro do Palácio. Na mão, um papel branco, com o timbre do Governo do Estado: “Maria Rosa esteve aqui. Não podemos no momento atender seu pedido”.

domingo

CINEMA

Cecomtur — As 14h, 16h, 19h45min e 21h45min, **Romance Proibido**, filme de Nando Cicero. Movimentada estória do amor de um garoto classe média pela rigida e es-
crupulosa professora que, entretanto, acaba sucumbindo às suas desajeitadas investidas. Edwige Fenech, Vittorio Caprioli e Alfredo Pea vivem os papéis principais. **Censura:** 16 anos.

Kung-Fu Contra as Bonecas,

São José — As 15h45min, 19h45min e 21h45min, **O Espião sem Amanhã**, de Peter Collinson com Oliver Reed, Richard Widmark e Sam Wanamaker. O filme trata de um ex-agente da CIA, que vive em Jerusalém. Os organismos de espionagem americano e russo tentam atraí-lo novamente



Cena de "Kung-Fu contra as Bonecas"

para o serviço secreto, até o ponto do governo de Israel ser levado a expulsá-lo do país. **Censura:** 16 anos.

Ritz — As 14h, 16h, 19h45min, As 13h30min o, **São José** apresenta **O Zorro Ataca de Novo**, com aventuras do conhecido herói. **Censura:** 10 anos.

Coral — As 16h, 20h e 22h, **Mulheres, Desejo, Sexo e Delinquência**, filme de Raphael Nussbaum, contando, mais uma vez, os problemas de

um grande presidio de mulheres, nos Estados Unidos. **Censura:** 18 anos.

As 14 horas, o Coral apresenta, também, **O Zorro Ataca de Novo**. **Censura:** 10 anos.

produção nacional de Alfredo Palacios e Adriano Stuart. Pornochanchada que mistura a arte marcial chinesa e a luta sem arte dos bandoleiros nordestinos. Entre as bonecas Helena Ramos, Luely Figueiredo e Nadir Fernandes. **Censura:** 18 anos.

As 10 horas, o Ritz apresenta desenhos da série **A Pantera Comanda o Espetáculo**. **Censura Livre.**

As 14 horas, apresenta **Maciste Contra Ciclopes**, ficção italiana sobre o mundo antigo. **Censura:** 10 anos.

Roxi — As 14h e 20h, programa duplo: **Nas Garras do Tigre**, filme de lutas e aventuras; e **La Callandria**, comédia italiana com Lando Buzanca. **Censura:** 18 anos.

perial, cheia de situações equivocadas e engraçadas: **A Corte dos Assassinos**, movimentado filme far-west. **Censura:** 18 anos.

As 14 horas, o Glória apresenta desenhos da série **A Pantera Comanda o Espetáculo**, com **Censura Livre.**

Rajá — em São José — As 17h e 20h, **Cavalcada Infernal**, western de Harry Bernsen, mostrando as aventuras de um capataz que leva, através de região infestada de malfetores e índios, uma grande soma para ser entregue à viúva de seu patrão. **Censura:** 10 anos.

As 14 horas, o Rajá apresenta **A Corte dos Assassinos**, também do gênero far-west. **Censura:** 10 anos.

Sharf — em Palhoca — As 14h e 20h, **A Nudez de Alexandra**, filme de Pierre Kast, com Jean Claude Brialy, Alexandra Stewart e Jece Valadão. Na produção franco-brasileira, a estória de um empresário francês que vem ao Brasil para fazer fortuna, se apaixona pelos negócios e pelas mulheres e acaba sozinho, entre escravos rebeldes. **Censura:** 18 anos.

T.V.

CANAL 6 — TV CULTURA
9,30 — TV Educativa; 10,30 — Aula de Inglês; 11,10 — Caminhos da Verdade e do Amor; 11,15 — Super Bola de Ouro; 11,30 — Silvio Santos; 20,00 — Gols da Rodada; 20,10 — Domingo é Dia de Graça; 21,40 — Jornal de Domingo; 23,45 — Futebol em Vídeo-tape (Internacional x Corinthians) ou Cinema Classe Especial; e 2,00 — Encerramento.

CANAL 12 — TV COLIGADAS

9,30 — Colors Bar; 9,40 — Em Busca de Novos Horizontes; 9,50 — Super Amigos; 10,15 — Concertos para a Juventude; 11,00 — Fatos e Filmes; 11,15 — Bola de Ouro; 11,30 — Desenhos; 12,00 — Domingo Aventura; 12,30 — Festival Tom & Jerry; 13,30 — Disneylândia; 14,30 — Moacyr Franco TV; 18,00 — O Galo de Ouro; 19,00 — Oito ou Oitocentos; 20,00 — Fantástico, o Show da Vida; 22,00 — O Rabujento; 22,15 — Première 77; 24,00 — Festival de Sucessos; e 1,30 — Encerramento.

Nossa Senhora de Fátima; 20,30 — Eu, Você e a Música (programa de Cesar Souza); 24,00 — Encerramento.

SANTA CATARINA

06,00 — Abertura com Os Sucessos que Você Pediu, programa que dura todo o dia, aceitando solicitação dos ouvintes (pelos telefones 44-0678, 44-1878 e 44-0999) e intercalando apenas um comercial por música; 24,00 — Encerramento.

DIÁRIO DA MANHÃ

07,00 — O Domingo é Nosso (musical); 10,00 — Projeto Minerva; 11,15 — Passarela Musical; 12,00 — Diário. Você e a Música (orquestras); 13,15 — Sala de Espera (esporte); 15,00 — Jornada Esportiva; 18,00 — Música para o seu Devaneio; 18,45 — Correspondente RDM; 19,30 — Programa Religioso; 20,30 — Musical RDM; 21,30 — Turbilhão de Melodias; e 23,30 — Encerramento.

MÚSICA

"Alerta, amantes da música, orquestras, corais e cantores. Está chegando um dos maiores concertistas do mundo". Com estas palavras o New York Herald-Tribune saudou a estréia do pianista brasileiro Jacques Klein nos Estados Unidos, com a Filarmônica de Nova York.

E agora esse concertista famoso, aplaudido em Genebra, Milão, Viena, Londres, Budapeste, Colônia, Amsterdã, Dublin, Tel-Aviv e outras tantas cidades do mundo, depois de ter sido festejado também por todo o Brasil, chega a Santa Catarina.

Amanhã, a partir das 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, abrirá a temporada artística de 1977, da Pró-Música de Florianópolis. No recital (o mesmo que levará este ano em Londres e Amsterdã), apresenta quatro sonatas de Beethoven, homenageando o ses-
quicentenário da morte do compositor.

Essas sonatas de Beethoven são as de números 10, em Sol maior, opus 14.2; 14, em Dó sustenido menor, opus 27, 2 ("Ao Luar"); 11, em Si bemol maior, opus 22; e 23, em Fá menor, opus 57 ("Appassionata").

Os ingressos, a Cr\$ 60,00 na plateia e Cr\$ 30,00 no balcão, estão à venda na loja de Jane Modas, a rua Padre Miguelinho, e no stand da Livraria Santa Catarina, na escadaria da Catedral

Metropolitana. A venda de ingressos na portaria do TAC, no dia do recital, dependerá da sobra de lugares ("o TAC é pequeno e só os sócios da Pró-Música já chegam a 350").
Saint-Clair Monteiro.

IMPOSTO DE RENDA

O prazo para a entrega de sua declaração de renda, se você tem imposto a pagar ou a restituir, encerra-se amanhã dia 4 de abril. Caso você esteja isento do pagamento, o prazo encerra no próximo dia 4 de maio. Para qualquer informação, a Delegacia Regional da Receita Federal mantém um plantão nos telefones 22.4446 e 22.4546, em dias de demanda das 10h às 22h. Aos sábados e domingos, o plantão vai das 9h às 19h. Consultas pessoais são atendidas diariamente e inclusive sábados e domingos, das 9 às 18h no 1º andar do edifício Cecomtur.

RÁDIO

GUARUJÁ

07,00 — Abertura; 07,05 — A Música da Guarujá; 07,30 — Hora Luterana; 10,00 — Projeto Minerva; 11,15 — A Música da Guarujá; 12,55 — Correspondente Guarujá; 13,10 — A Música da Guarujá; 15,00 — Jornada Esportiva; 18,50

Correspondente Guarujá; 19,00 — A Música da Guarujá; 24,00 — Encerramento.

CULTURA

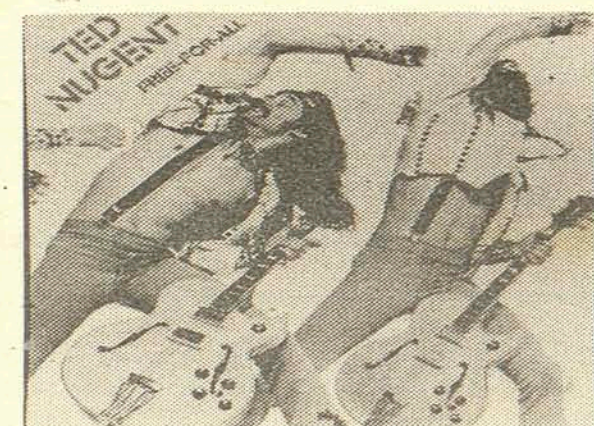
07,00 — Abertura; Todo o dia, programação musical variada intercalando apenas um comercial por música; 24,00 — Encerramento.

A VERDADE

05,00 — Rancho Alegre (com Portãozinho e Porteirinha); 08,30 — Missa da Igreja Nossa Senhora de Fátima; 09,30 — Musical; 10,00 — Projeto Minerva; 11,30 — Visita ao seu lar (programa religioso); 12,00 — Sala de Visita (entrevista); 13,00 — Aguardando o Futebol; 15,00 — Futebol; 18,00 — Oração da Ave Maria; 18,30 — Musical; 19,30 — Missa Igreja

DISCOS

FREE-FOR-ALL, com Ted Nugent (gravadora CBS). Ted Nugent é um pelevermelho norte-americano, guitarrista, que — entre outros méritos (ou deméritos?) — é considerado um dos avós do **punk-rock** — a nova mania dos adolescentes anglo-americanos. Um parêntesis: o **punk** abastece-se, em todos os sentidos, dos detritos da sociedade industrial. Seus adeptos vestem-se deliberadamente mal, comportam-se com impecável grossura e, em suas músicas, desafiam provocativamente todos os preceitos da moral e dos bons costumes vigentes. Em termos de som, fazem o rock mais sujo a primário de que se tem notícia. Isso tudo,



evidentemente, não poderia passar despercebido pela máquina que manipula a indústria (& o comércio & o consumo) internacional do disco. E o **punk-rock**, evidentemente, de maldito passou a moda. Por enquanto, os chamados **punkistas** autênticos continuam proibidos de frequentar a programação das rádios — e alguns foram literalmente expulsos dos estúdios de gravadoras. Mas há os casos como o de Ted Nugent, que virou produto de consumo, apresentando de forma impecável (vide a embalagem do disco), com requintes de luxo. Ou seja: o lixo vira luxo. Fecha o parêntesis.

É RÁPIDO

BIP

A MAIS RÁPIDA RECEIÇÃO

RELAÇÕES PÚBLICAS

Precisamos de 20 moças ou senhoras, decididas e de boa apresentação
Remuneração diária de Cr\$ 300,00 Cr\$ 500,00
Venha conversar conosco à
Rua Santos Saraiva, 1844.

VENDE-SE PARA RETIRAR DO LOCAL

2 ternos marceneiro, 1 compressor, 2 serras circular, 3 furadeiras elétricas, 2 lixadeiras, 1 serra de fita, 1 serra tico-tico, 1 esquadria manual, 1 banco escritório, 1 escrivaninha c/6 gavetas, 1 poltrona giratória, 1 poltrona fixa, 1 mesa c/ 3 gavetas, 1 armário, 1 calculadora elétrica - Olivetti, 1 máquina de escrever Linea 88. Tratar: Av. Mar. Castelo Branco, 1º Campinas - S. José.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisamos para admissão imediata
Salário inicial de Cr\$ 2.000,00
Rua: Santos Saraiva, 1844



CENTRO DE BELEZA

Massagem manual e eletrônica, ginástica, banho turco, bronzamento, manicure, pedicure estético terapêutico, corte, tinturas, descolorações, reflexos e rinsagens, banho de óleo, mise-en-plis, limpeza de pele, maquiagem e aplicação de postigos.

Atendimento das 8 às 20 horas • Equipe especializada com Assistência médica. Ponto central de fácil estacionamento Rua Padre Roma, 48 —
Fone: 22—2812.

E falemos do disco, aliás muito bem produzido. E rock potente, primitivo, calcado em acordes e melodias simples, fáceis. Há um certo cuidado nas vocalizações (em todas as faixas) e as guitarras trabalham geralmente em bloco, mesmo nos solos - o que dá uma potência sonora muito forte para o conjunto. Tudo lembra Black Sabbath ou Led Zeppelin, mas há momentos de saudável pulsação. O grupo de Nugent é competente, o lado 2 do disco é o melhor, e o som é enviado diretamente para os músculos. Para rockar e rollar. (VZ).

FARMÁCIAS

CENTRO
Farmácia Vitória - Praça XV de Novembro, esquina Conselheiro Mafra. Plantão permanente, enfermeiro e aplicação de injeções.

CONTINENTE
Farmaclinica - Rua Liberato Bittencourt, no Estreito. Plantão permanente, enfermeiro e aplicação de injeções.

Farmácia Popular - Rua Leoberto Leal, 456, em Barreiros. Das 8 às 12 e das 16 às 22 horas. Aplicação de injeções.

Farmácia Noturna - Rua Felipe Schmidt, em frente ao Vic's. Das 7 às 12 e das 17 às 22 horas. Aplicação de injeções.

PRONTO SOCORRO

Clinica Ortotrauma - Pronto Socorro de Fraturas e Traumatismo, atende 24 horas por dia, inclusive aos sábados e domingos. Avenida Beira-Mar Norte, 506. fone 22-1744.

Clinica Infantil - Com primeiro atendimento na clinica geral infantil, a Clinipar, a avenida Mauro Ramos, 189, (fones 22-3622 e 22-6558), tem também plantão permanente.

Clinica Odontológica - No Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, Felipe Schmidt, 21, 7º andar, sala 704, atende diariamente, menos aos domingos, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas. Fone 22-3568.

Pronto Socorro Odontológico - A Rua Santos Saraiva, 141, defronte o Corpo de Bombeiros no Estreito - o Pronto Socorro Odontológico tem plantão permanente.

EXPOSIÇÃO

Mais de 500 revistas francesas, técnicas e científicas (arquitetura, química, obras públicas, medicina) e de informação (atualidades, moda, culinária) estarão em exposição, de 11 a 15 de abril próximo, no hall de entrada da Biblioteca Central da UFSC, na Trindade, numa promoção da Aliança Francesa em colaboração com a Unipress (Unior pour l'Expansion de la Press Française dans le Monde) e o Cudst (Centre Universitaire de Documentation Scientifique et Technique de l'Alliance Française de São Paulo). Durante a exposição serão oferecidas assinaturas das revistas expostas, com preços bastante reduzidos em relação ao das livrarias.

BOATE

Sendo santa a semana que entra, as boates da cidade só iniciarão as suas sessões no próximo sábado. Assim:

O DCE (rua Alvaro de Carvalho, 38A, sobre a cantina universitária), continuará fazendo som e reunindo gente jovem. A partir das 23 horas de sábado, tem marcada uma reunião da Aleluia, com o som das fitas e dos discos do Márcio Cesar. A copa, do DCE mesmo, é reconhecida como exemplar. Estudantes pagam Cr\$ 15,00 e não estudantes Cr\$ 30,00. Mocas não pagam.

Construsom (no campus da Trindade, junto ao Centro Tecnológico), também a partir das 23 horas de sábado estará recebendo o grande público de suas noites, constituído, na maioria, de estudantes e universitários. Som Stereo-Moto e ingressos a Cr\$ 15,00 para universitários e a Cr\$ 30,00 para demais estudantes e público em geral. Os ônibus que chegam lá são os da Trindade e da Cidade Universitária, ambos partindo do novo terminal do aterro da Baía Sul.

Penhasco (no morro do mesmo nome, na Prainha, ainda no centro da cidade). O Pirasom, com fitas e discos, vai começar às 23 horas da noite de sábado uma reunião que pretende ser incrementada. E que vai até quase de amanhã. Os convidados da casa pagam somente Cr\$ 20,00, enquanto que os não convidados pagam Cr\$ 50,00.

Capelinha (Itaguacu, frente ao mar). As 23 horas de sábado, começa o som de fita e discos, com a músicas

selecionadas pelo pessoal da casa. Tem sido uma das mais movimentadas boates da capital e, invariavelmente, o público reclama quando chega a hora de fechar (o que, aliás, poderia se dar mais tarde). A copa é de serviço rápido e a ingresso, somente aos pares, custa Cr\$ 50,00. Estacionamento fácil.

ETC.

FIM-DE-SEMANA

O Savoia Hotel, no quilômetro 150 da BR-101, em Itapema, está desenvolvendo o incremento ao turismo naquele balneário, considerado um dos mais belos do sul do país. Oferece estadias de fim-de-semana (da manhã de sábado às 18 horas de domingo), ao

preço de uma diária. Custa, por apartamento Cr\$ 220,00 com ar condicionado, e Cr\$ 200,00 sem ar condicionado. Tem bar, lanchonete, sala de estar, estacionamento, garagem, praia e uma esplêndida vista panorâmica. Reservas e informações: em Florianópolis, pelo fone: 22-19-

270 MILHÕES

Cento e trinta e cinco mil catarinenses têm
CR\$ 270.000.000,00 depositados na Caderneta de
Poupança Apesc, rendendo dividendos, correção
monetária e incentivos fiscais.

Esse volume de depósitos coloca a Apesc entre as 12
maiores Associações de Poupança e Empréstimo do Brasil.
Deposite na Caderneta de Poupança Apesc.

Caderneta de Poupança

APESC



GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

UNIVERSITÁRIOS

Se voce é jovem, dinâmico,
boa apresentação e com vontade de progredir,
venha conversar conosco
à Rua: Santos Saraiva, 1844.

CAMISAS DE VOIL
MANGA LONGA
NOVIDADE

A INSINUANTE CAMISARIA

Ten. Silveira, 15
Fone: 22-0070

30: em Itapema (DDO 0473162) pelo fone 68130.

Casa de Chá (Sally's Tea Room), na rua Jerônimo Coelho, 6 (fone 22-1120), em ambiente sóbrio (quase refinado), tem chá acom-

panhado de torradas, salgadinhos e doces a oito ou dez cruzeiros por pessoa. Empadas, custam Cr\$2,00; doces, de Cr\$ 2,00 a Cr\$ 5,00; fatias de torta, Cr\$ 8,00; e tortas inteiras, de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 140,00. Abre diariamente exceto aos domin-

gos, das nove às 20 horas e aceita encomendas de doces e salgados.

Para os domingos de inverno, promete, desde já, um café colonial no centro da cidade (completíssimo e na

base de Cr\$ 40,00 por pessoa).

Casa dos Sucos. Abriu há pouco, na rua Padre Miguelino, quase em frente ao Cine São José (ao lado da Sorveteria Satélite). Num ambiente rústico, decorado com bambu, madeira, objetos um tanto fol-

clóricos e as próprias frutas, oferece (como nas bancas das praias do Nordeste), sucos recentes, feitos na hora, às vistas do freguês, de abacaxi, abacate, melão, melancia, marmelo, goiaba, laranja, pêssego, mamão, banana, maçã,

pera e, praticamente, todas as outras frutas que forem sendo encontradas no mercado, no momento. O copo, de qualquer suco, custa Cr\$ 5,00 e há uma música, também meio nordestina, de fundo, que é brinde da casa ao numeroso público.

EM POUCO TEMPO ESTE ANÚNCIO FICOU VELHO.

— Você tira o dinheiro no minuto que quiser...
Maior liquidez, impossível!

— A Caderneta de Poupança é um investimento que garante sempre um rendimento acima da correção monetária.

— 13 milhões de brasileiros (agora 14 milhões). São 65 Maracanãs (agora 70 Maracanãs) lotados confiando em Caderneta de Poupança.

13 MILHÕES DE PESSOAS CONFIAM NA CADERNETA DE POUPANÇA.

— Você tira o dinheiro no minuto que quiser... Maior liquidez, impossível!

— Não tenho tempo de saber se um investimento bom hoje fica ruim amanhã. Pongo tudo em Caderneta e esqueço.

— Olha, a gente pode confiar duzentos por cento... pois o Governo garante cada Caderneta até 1000 UPC's, em cada Agente Financeiro.

De cada 10 brasileiros, um já tem Caderneta de Poupança. São 13 milhões de pessoas. E como se fossem 65 vezes a lotação do Maracanã em dia de Fla x Flu disputado campeonato. Você mesmo conhece muitas pessoas que têm Caderneta, e qualquer delas pode dizer por que você deve abrir a sua. A Caderneta de Poupança não é um investimento que sobe e desce. Ela sempre rende além da correção monetária, juros ou dividendos.

Na Caderneta, você deposita quanto quiser e retira quando quiser.

A Caderneta de Poupança dá direito a descontos no imposto de Renda. E, ainda por cima, é segura, pois o Governo garante cada Caderneta até 1000 UPC's, em cada Agente Financeiro.

Agora que você sabe tudo isso sobre a Caderneta de Poupança, não só porque mais de 13 milhões de brasileiros confiam nela. Mas também para ter as mesmas vantagens que só a Caderneta pode dar.

Abra sua Caderneta de Poupança. É bom para você. É bom para o Brasil.

OU SEU CUNHADO OU SUA TIA OU SEU VIZINHO OU
SEU JORNALEIRO VÃO DIZER PORQUE VOCÊ DEVE ABRIR A SUA.

AGORA SÃO 14 MILHÕES.

Se você ainda não abriu a sua, não espere mais.
Afinal, 14 milhões de brasileiros poupanando em Caderneta de Poupança é argumento que não acaba mais.

Faça mais poupança.
É bom para você.
É bom para o Brasil.



Bom dia, domingo domingo é isso aí

- Hoje, às 20h, na Catedral Metropolitana: apresentação de corais da Universidade Federal de Santa Catarina e São Pedro de Alcântara, com a peça "Paixão de Cristo", do maestro José Acácio Santana.
- No domingo de Páscoa, o presente do Lira Tênis Clube para a petizada será um show com o famoso artista de televisão Ferrugem. Vamos lá, garotada, que a curtidão vai ser a tal.
- Olha a moçada da Ilha galgando fronteiras! Um show-revista chamado "Carnavália" será apresentado ainda este mês na querida cidade de Laguna. É o seguinte: com as fantasias que usaram no carnaval ilhéu, Hélio, Octávio, Ailton, Marcio e outros vão dar o seu recado. A renda será em prol da tradicional festa de Santo Antônio dos Anjos.
- Ana Beatriz Konder Reis Malburg, conhecida figura da nossa sociedade, receberá a bênção do matrimônio domingo de Páscoa, às 11h, no Palácio da Agronomia. Depois fixará residência em Manaus.
- A peça "Dona Patinha Vai Ser Miss", com Nei Luiz, Aldo Noronha Filho e a estrelinha Margarete Petri (que virá especialmente do Rio, onde faz curso de teatro), é um dos próximos programas teatrais da nossa querida Island.
- Também a cantora Joelma vem aí. Será no mais belo clube do Brasil, o Lagoa Iate Clube — sábado de Aleluia e domingo de Páscoa.
- E no Colosso do Continente, ou seja: Clube Seis de Janeiro, teremos badalações aos milhares com o cantorção Angelo Máximo. Aleluia.



• A bacharelada Maria Aparecida Conceição Pereira ministra cursos especiais de como usar jóias em todas as classes sociais. Jóias com diamantes, como na foto são privilégios das mulheres que sabem o que querem. Minha dica para quem quer dar um presente de Páscoa de alto nível para a esposa ou namorada é esta: dê uma chegadinha na M. Rosenman...

- Outro que vem: o pianista internacional Jacques Klein, no Teatro Álvaro de Carvalho. É promoção da Pró-Música da Ilha.
- Olhai o casamento que está marcado para o dia 22, às 20h, na capela do Colégio Coração de Jesus: Clissia Polli Kowalsky e Sérgio Taské. Recepção nos salões do clube Doze de Agosto.

- Quinta-feira última, às 16h, em sua residência, o casal Bernstein Conceição e sua esposa Nedir de Souza Conceição (que aniversariava), receberam amigos para comemorar o acontecimento juntamente com seus filhos Maria Beatriz, João D'Aquino, Fernando e Letícia.
- Festejou seus 15 anos o brotinho Françoise, filha do casal Oscar Bento da Silva e Alice Agostinho da Silva. A comemoração foi na Base Aérea, onde Oscar é oficial do Destacamento.
- Para comemorar seu aniversário, a grande dama dona Almira Tavares Goeldner recebeu 75 senhoras para um chá, em sua belíssima residência. Na ocasião, houve desfile de modas do famoso costureiro de São Paulo Jarbas Castiglioni.
- Festejou data natalícia, na semana passada, dona Anita Hoepcke Ramos da Silva Grillo, esposa do dr. Francisco Grillo. Nossos cumprimentos.
- Homenageada por suas amigas, com um chá na Polly's Casa de Chá, a senhora Wanda Goulart de Souza Rodrigues. Ela reside no Rio e estava aqui em visita a seus irmãos Darcy, Aracy, Zilda e Maria.
- Agora com um antiquário maravilhoso à rua Nereu Ramos, a bonita e charmosa d. Terezinha Gonzaga Daux. Vamos até lá.
- Belíssima a decoração do apartamento do casal dr. Renato Henrique Ferreira e Costa e dona Neyde, na Beira Mar Norte.

Celso Pamplona

PIAZITO

O jardim da sua infância

BERÇARIO MATERNAL
JARDIM PRÉ

Idade: dias a 6 anos

CURSOS OPTATIVOS

FLAUTA DOCE BALLET

IDADE 5 ANOS INCOMPLETOS

Rua Heitor Blum, 1425 - fone: 44-0082-ESTREITO



CANTINA CHARLES



ALMOCE SEMPRE NA
CANTINA CHARLES
COMIDAS CASEIRAS NO
CORACÃO DA CIDADE

FORNECEMOS MARMITAS
RUA: FERNANDO MACHADO, 11

ODONTOCLÍNICA

COM EQUIPAMENTO DE RAIO X

Dras.: Maria Alfa de Souza

Naira Maria Mascarenhas

Dr. Luiz Narciso Baratieri

"ATENDE TAMBÉM PELO IPESC"

Clinica de Serviços Odontológicos Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21, 4º, sala 404
Centro Comercial ARS
Horários: 8.00 às 12.00 - 14.00 às 21.00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA
CATARINA

DEPARTAMENTO DE
SERVIÇOS GERAIS
TOMADA DE PREÇOS

Nº 017/77

De ordem superior, torno público que a divisão do material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16 horas do próximo dia 18 de abril do corrente ano, em sua sala de concorrências, localizada no prédio da Reitoria — Trindade — nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas. A tomada de preços aferida, destinada a aquisição de materiais de consumo, destinados à imprensa universitária.

Outrossim, informo que os respectivos editais acham-se afixados no mesmo local acima mencionado, e que os esclarecimentos necessários serão prestados aos interessados de segunda-feira a sexta-feira no horário de 14 a 18 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos publique-se o presente na forma da lei.

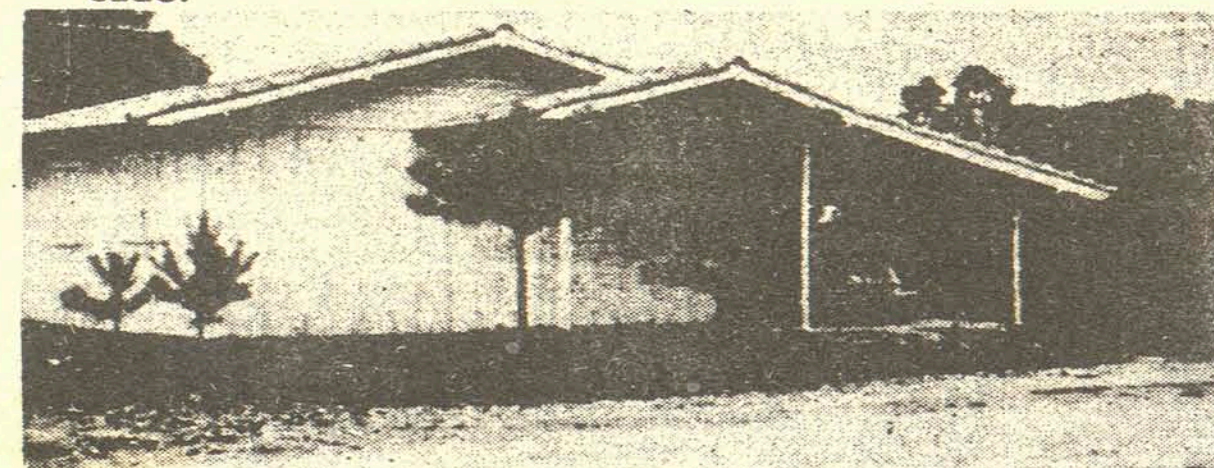
Florianópolis, 31 de março de 1977

Divisão de Material

EM CANASVIEIRAS ÚLTIMAS CASAS À VENDA TODINHAS MOBILIADAS

—Vamos realize seu sonho,
nós o financiamos pra você

Num terreno de 500m2 pertinho da praia está a casinha que você pediu a Deus.
Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem.
Todinha mobiliada, tem sinteco na sala e quartos.
Fogão e geladeira na cozinha de azulejos decorados. E o banheiro bonitinho e prático, é de azulejos e chão vitrificado.



Dê uma chegadinha em Canasvieiras, fale com o Miguel no Canasbeach Hotel, e veja de perto as casas. Mas não demore muito, elas já foram quase todas vendidas.



ALFRED BOA PÁSCOA

tudo em até 5 PAGAMENTOS PELO PREÇO A VISTA
OU PELO CRD—IPESC

MODA FEMININA, MASCULINA E
INFANTIL. CAMA, MESA E BANHO



lojas alfred

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 2 • FILIAL: Praça XV de Novembro, 24

BELEZA



QUER TER VOZ BONITA? faça estes exercícios

Você faz idéia de como é realmente o som de sua voz?

A maioria das pessoas sequer imagina. Já reparou como quase ninguém reconhece a própria voz quando a ouve num gravador?

E no entanto, é possível que a sua voz tenha pequenos defeitos (nasal, esganiçada, aguda demais) que a tornam um pouco desagradável mas que podem ser perfeitamente corrigidos com estes exercícios.

1. Faça de conta que está mastigando vigorosamente alguma coisa, enquanto vai emitindo vários sons continuamente (do-re-mi-fá, por exemplo), por alguns segundos. Se tiver dificuldade de imitar os movimentos de mastigação, comece com um pequeno pedaço de goma de mascar. Assim que os sons que você estiver emitindo forem ficando mais livres e agradáveis, comece a passar para palavras e frases, mantendo sempre a mastigação.

2. Fique de pé, numa posição reta. Inspire profundamente, enquanto vai levando os braços até a altura dos ombros. Abra bem a boca. Agora, lenta, mas constantemente,

expire produzindo um som "mudo" de AHHH, à medida em que for descendo os braços. A expiração deverá demorar 20 segundos.

3. Fique de pé com as mãos firmemente colocadas sobre as costelas inferiores. Inspire e expire fazendo pressão contra as suas mãos, de modo que a parte inferior da caixa torácica empurre as mãos a cada inspiração. Uma variação deste mesmo exercício: deitar-se no chão, de costas, e colocar um par de livros pesados sobre as costelas inferiores. Respirar lentamente, procurando fazer com que os livros estejam movimentados. Aos poucos, à medida em que for se acostumando, vá aumentando o número de livros.

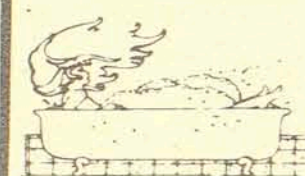
4. Novamente de pé, em posição ereta, os braços pendentes ao longo do corpo, comece a cantar, sussurrando, até onde puder agüentar, em apenas uma lenta expiração. Em seguida, cante outra vez agora em voz alta, mas também em uma única expiração.

Lucília Raissa

HORÓSCOPO



CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Sua saúde exige maiores cuidados; aproveite o período favorável e vá ao médico. Semana rotineira sem maior movimentação. Reconcilie-se com a pessoa amada. Temperamento irritadico. N° de sorte 76.



AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Não tome decisões importantes nesta semana. Seu equilíbrio mental e senso de julgamento estarão poucos dignos de confiança. Irritar-se seria só para piorar as coisas. N° de sorte 10.



PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Intensificação de energias. Seja criativo em seus deveres profissionais. Bom momento para resolver questões conjugais. Excelente entendimento com sócios e colaboradores. N° de sorte 44.



ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Semana pouco movimentada, mas algumas oportunidades surgirão. Relacione-se com os amigos; uma pessoa até então apenas fazendo parte de sua amizade, poderá entrar para sua vida sentimental. N° de sorte 65.



TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Boas oportunidades para uma intensa vida social. Um amigo poderá ser-lhe útil, desde que lhe fale francamente a respeito do que pretende. Cuidado com os esportes: riscos de ferir pernas. N° de sorte 88.



GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A época é propícia para entrar em contato com amigos e pessoas de nível intelectual superior. Não seja inibido diante deles e fale francamente de seus projetos. Saúde boa. N° de sorte 73.



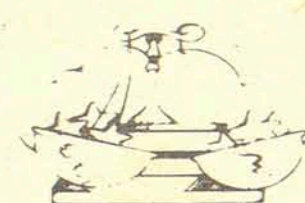
CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Resolva problemas antigos com a pessoa amada. Atire-se com segurança em um emprego particular e capaz de dar-lhe um lucro extra. Proteja seus rendimentos: evite misturar amigos e finanças. N° de sorte 64.



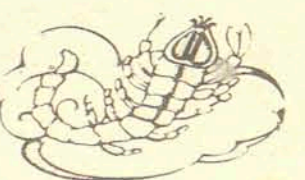
LEÃO — (21 de julho a 20 de agosto) — Continua favorável o período para concretizar um projeto de natureza pessoal, paralelamente a concretizar as suas atividades profissionais. Conte com a ajuda e bons empréstimos de um amigo de longa data. N° de sorte 76.



VIRGEM — (de 21 de agosto a 20 de setembro) — Evite movimentação financeira e seja sigiloso em assuntos pessoais. Não leve problemas para casa. Promova a harmonia familiar. Panorama turvo impedindo tomar decisões acertadas. N° de sorte 33.



LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Grande sentimentalismo e ânsias de estar com a pessoa amada; satisfaça esse desejo e será retribuído à altura. Bom dia para investir em objetos de arte. Bom pra publicidade. N° de sorte 40.

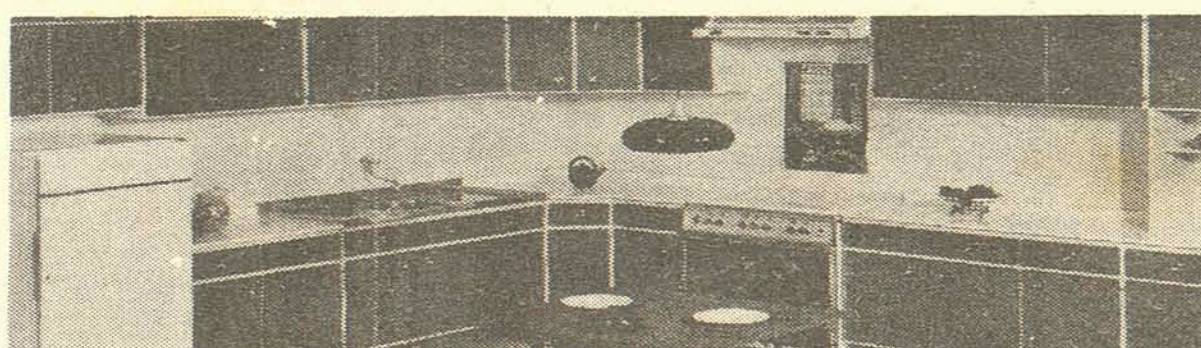


ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Semana de influências astrais confusas atrasando suas decisões. Apegue-se à rotina normal e evite decisões sobre assuntos importantes. Atualize a correspondência. N° de sorte 28.

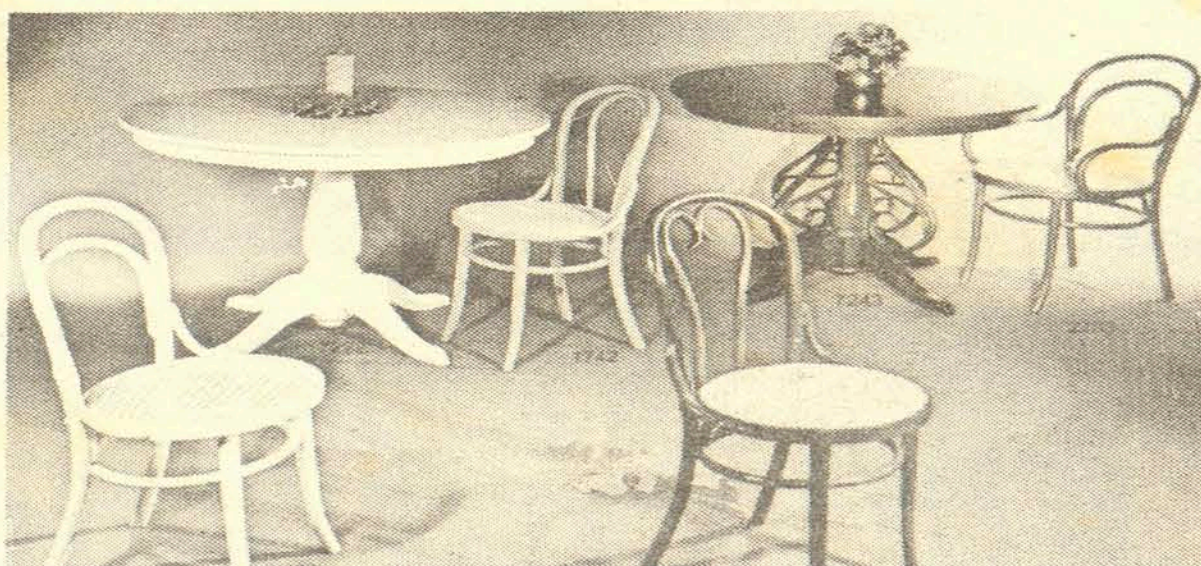


SAGITÁRIO (21 de novembro a 20 de dezembro) — Evite despesas desnecessárias. Melhore o ambiente para seu lado. Os amigos aceitarão suas idéias. Movimente-se com confiança e segurança em si. Faça novas amizades, fale de seus projetos. N° de sorte 37.

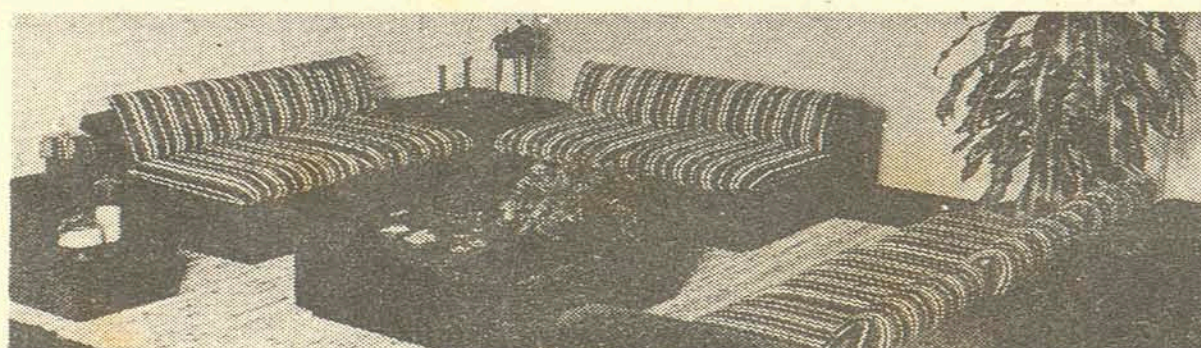
Para o outono que se aproxima oferecemos preços e condições de festas.
Peça a visita de nossos vendedores - orçamentistas pelo fone: 22-3386.



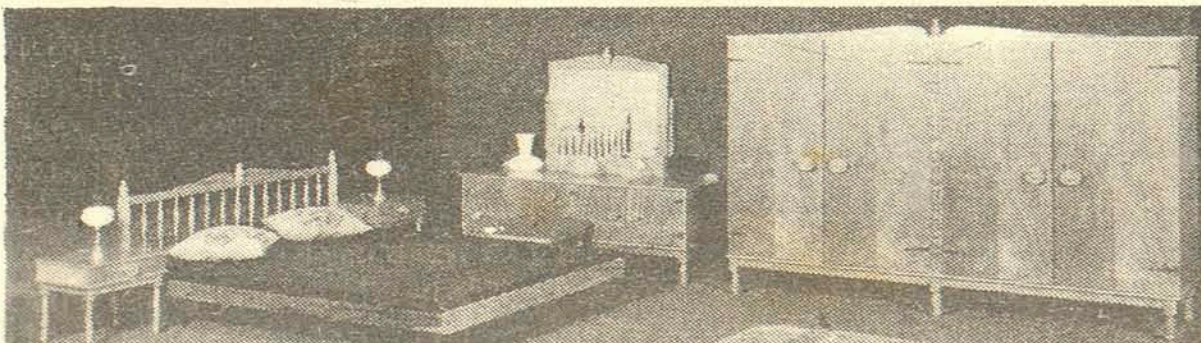
Cozinhas americanas componíveis. Cores: azul, amarelo, mármore, etc.



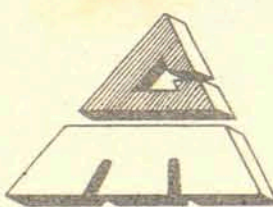
Especialistas em Móveis Vergados



Vários modelos para cada sensibilidade



Dormitórios - Vários estilos



COPACABANA MÓVEIS LTDA.

Revendedores Autorizados: REMINGTON RAND DO BRASIL - Cofres e Móveis de Aço - Condiçionadores de ar - Móveis de Escritório - Rua Felipe Schmidt, 41 - Fones: 22-3386 e 22-5824 Cx. Postal, 419 - Florianópolis - Santa Catarina

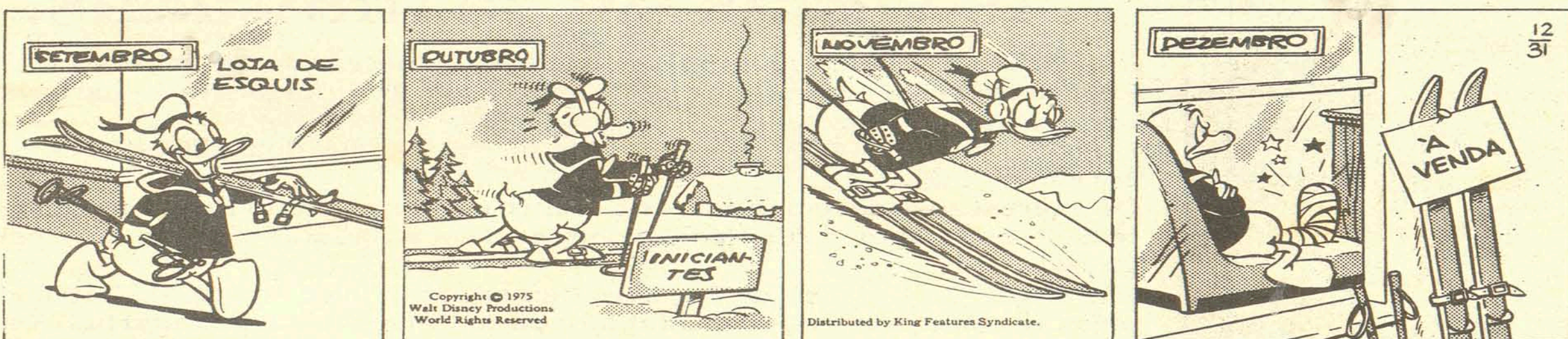
PEANUTS



PAFÚNCIO



PATO DONALD



PENSIONISTAS



1	2	3	4		5	6	7	8	
9					10				11
12					13				
		14		15		16			
	17			18	19				
20			21				22	23	24
25			26			27		28	
29		30		31			32		
		33	34				35		
36	37				38	39			
40				41		42		43	44
45						46			
	47					48			

HORIZONTAIS

1 — Letra Grega. 5 — Segundo califa dos muçulmanos. 9 — Feito de cobre ou bronze. 10 — Assinalar por meio de cota. 12 — Estômago. 13 — Rei dos hunos. 14 — Ganho nas tangas. 16 — Cada um dos antigos que se desenvolve um requisito. 17 — Atmosfera. 18 — Leito. 20 — Afastado da boca. 22 — Título abissínio. 25 — Acusado em juízo. 26 — Quinto filho de Sem. 28 — Laço Apertado. 29 — A namorada. 31 — Satisfazer uma dívida (ant). 33 — Animal recém-nascido. 35 — Símbolo do alumínio. 36 — Designação genérica das gralhas. 38 — Viscera dupla do aparelho urinário. 40 — Sugar o leite do seio materno. 42 — Qualquer corda de bordo. 45 — Nome que é conhecido no comércio o urucu. 46 — Verbal. 47 — Lavar a terra. 48 — Pouco comum.

VERTICAIS

1 — Uma centena. 2 — Altar dos sacrifícios. 3 — Orifício superior do estômago. 4 — Puxar para cima. 5 — Casa indígena. 6 — Revolta. 7 — Soltar titos. 8 — O refúgio da sociedade. 11 — Antigo navio de combate. 15 — Praia de Niterói. 17 — O primeiro filho de Adão e Eva. 19 — Cordão de fio de seda que guarnece o vestuário. 20 — Medida de superfície. 21 — O sol dos antigos egípcios. 23 — O mesmo que anual. 24 — Forma reduzida de senhor. 27 — Sigla do Maranhão. 30 — Dispor em camadas. 32 — Fruto da tamareira. 34 — A volta da corda. 36 — Governanta. 37 — A cadeia, prisão. 39 — Líquido purulento que sai de certas úlceras. 41 — Multidão. 43 — Botequim. 44 — Panela. (ant).

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS:
1 — CANA; 2 — ICOR; 3 — ROR; 4 — BAH; 5 — OLA; 9 — ANAL; 10 — SOR; 11 — MA; 12 — ACAMAR; 13 — TAMARA; 14 — REATA; 15 — RALE; 16 — MAM; 17 — ICARAI; 18 — ABEL; 19 — ALAMAR; 20 — ARE; 21 — RAR; 22 — CEM; 23 — ARA; 24 — PILORO; 25 — ALAR; 26 — OMA; 27 — MORIM; 28 — ALTAR; 29 — VERTICAIS:
1 — ANATA; 2 — ORAL; 3 — ARAR; 4 — RARA; 5 — ELA; 6 — AMATAR; 7 — CRIA; 8 — AL; 9 — ACAE; 10 — RIM; 11 — MAMAR; 12 — CA-ITEM; 13 — AR; 14 — CAMA; 15 — ABORAL; 16 — RAS; 17 — RE; 18 — ERAM; 19 — NO; 20 — CAPA; 21 — OMAR; 22 — ERIL; 23 — MOTAM; 24 — MALA; 25 — ARLA; 26 — ORI.

SERVIÇOS DE TORNO — PLAINA —
FREZA — PRENSA — SOLDAS
EMBUCHAMENTOS — ETC.
SERVIÇOS DE PRECISÃO
MECÂNICA MERITÍ
Rua Tereza Cristina, 139 (Ao lado
do Expedicionário)
Estreito

RELAÇÕES PÚBLICAS
Precisamos de 20 homens decididos e
de boa apresentação.
Remuneração diária de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 500,00
Venha conversar conosco
a Rua Santos Saraiva, 1844.

RESTAURANTE CORUJÃO DA LAGOA

O único especializado em
corridos de frutos do mar.
Com preço fixo por pessoa.
Lagoa da Conceição
em frente ao posto



GRANDE BOLÃO

OMAR SÓ
JOGA PELA LÓGICA

Por seu jogo, Omar mostra que é chegado à lógica, além de demonstrar uma certa familiaridade com os times cariocas. Por isso, jogou seco (e sempre pela lógica) nos jogos do Rio.

Já com os paulistas, apostou seguro no Botafogo, contra o XV de Novembro de Jaú (que joga em casa) e cercou-se de duplos e triplos nos outros jogos daquele estado. No mais, confiou no Inter contra o Corinthians (e sua grande torcida), em São Paulo. E foi de zebra no jogo 9, apostando num desacertado Colorado contra o Rio Branco, no Paraná.

Para a próxima semana, teste 332, o apostador precisa tomar certo cuidado nos jogos do Corinthians e do Internacional pela Libertadores da América: afinal, lá fora tudo pode acontecer.

O jogo 5 merece uma zebra: aposte no Comercial, apesar do favoritismo do Santos. E marque triplo no jogo 6: Piauí é sempre Piauí...



Data 09 e 10/04/77

Teste 332

Cartão N.º

Nome

Endereço

N.º de apostas x 2,50 = Cr\$

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1 Nacional/Equador	Corinthians/SP/BR	1		
2 Cuenca/Equador	Inter/RS/BR	2		
3 Palmeiras/SP	Ponte Preta/SP	3		
4 Guarani/SP	S. Paulo/SP	4		
5 Comercial/SP	Santos/SP	5		
6 River/PI	Flamengo/PI	6		
7 A.B.C./RN	América/RN	7		
8 Sergipe/SE	Itabaiana/SE	8		
9 Botafogo/RJ	Sta. Cruz/RS	9		
10 Fluminense/RJ	C. Grande/RJ	10		
11 Portuguesa/RJ	Botafogo/RJ	11		
12 Bangu/RJ	Flamengo/RJ	12		
13 América/RJ	Vasco/RJ	13		

Data 02 e 03/04/77

Teste 331

Cartão N.º

Nome OMAR MATTAR VALENTE

Endereço R. BRIGADEIRO SILVA
PRES 13 APT 4 (CENTRO)

N.º de apostas 108 x 2,50 = Cr\$ 270,00

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1 Vasco/RJ		Bangu/RJ		
2 Fluminense/RJ		Madureira/RJ		
3 Ceará/CE	X	Fortaleza/CE		
4 Vitória/BA		Botafogo/BA		
5 XV Nov. Jaú/SP		Botafogo/SP	X	
6 S. Paulo/SP	X	Ponte Preta/SP	X	
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				

A PRESTO LABOR AS-
SESSORIA E CONSULTO-
RIA DE PESSOAL S/C
LTDA., realizará neste mês
de abril, 2 (dois) importan-
tes cursos, com professores
especializados.

As vagas serão limitadas.

1. — Curso de Inglês: início para o dia 13/04 — duração de três meses.

Horário: 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 18 (dezoito) às 19.30 (Uma turma) — carga ho-
rária: 55 horas-aula.

Preço do curso: Cr\$ 600,00 — Entrada de Cr\$ 200,00 e duas parcelas de Cr\$ 200,00.

Os interessados devem procurar o Centro de Treinamento Profissionalizante da Presto Labor, à rua Felipe Schmidt, 25 — 8. andar — Cobertura — fone: 22.7351

2. — Curso de Técnicas de Registro Comercial — início em 29.04.77 apoiado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina. Este curso, primeiro em Florianópolis, incluindo material didático e outras despesas, custará Cr\$ 500,00 por aluno, em dois pagamentos. A primeira parcela de Cr\$ 250,00 será no ato da inscrição, entre os dias 01 e 22 de abril e a segunda até o dia 12 de maio próximo.

Carga horária: 40 horas-aula.

Os candidatos para este curso devem atender os seguintes requisitos:

Ser auxiliar ou concludente de contabilidade.

Estar cursando Ciências Contábeis, Economia ou Direito.

Contar mais de 5 anos como funcionário do Registro Público do Comércio.

E ser representante da classe empresarial.

Os interessados obterão maiores esclarecimentos no centro de treinamento profissionalizante da Presto Labor, à Rua Felipe Schmidt, 25 8º andar — Cobertura — ou pelo telefone: 22.7351, e no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, à rua Felipe Schmidt, número 27 — 9º andar — Edifício Dias Velho — Telefone: 22.7600 ou 22.3747.

HOTEL SAVOIA
ITAPEMA

KM 150 - da BR101

Tenha momentos inesquecíveis, passe sua lua de mel à beira-mar, lugar tranquilo, apartamentos nupciais do mais alto padrão. E isso bem pertinho de Florianópolis.

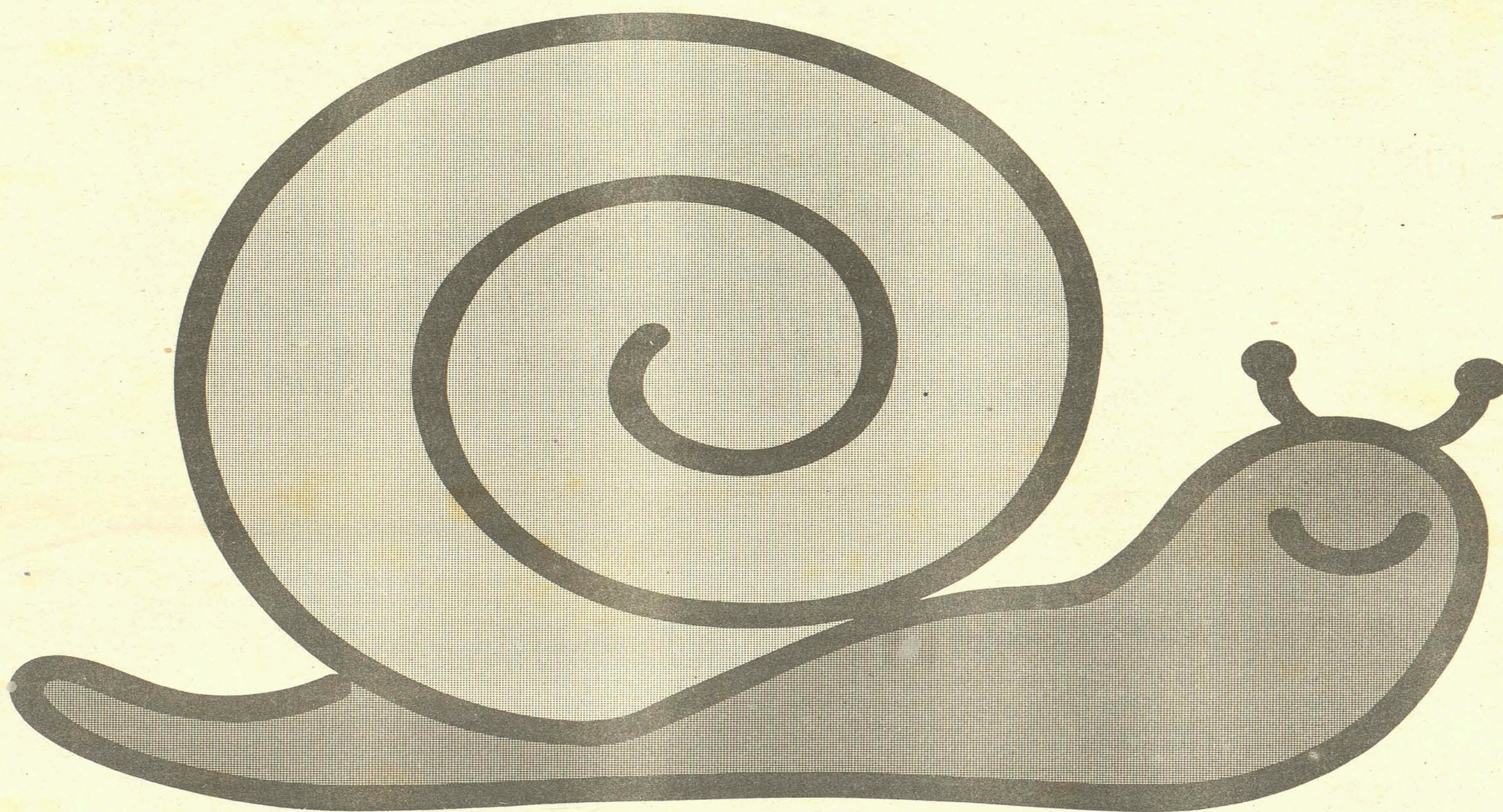
E para quem quiser descansar, passe um fim-de-semana pagando somente uma diária.

RESERVA DIRETA PELO FONE: 68-130 DDI - 0473-162

bruneti discos

O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas

SE VOCÊ PAGA ALUGUEL, POR QUE CONTINUA SORRINDO ?



Poucas coisas na vida são tão desagradáveis quanto pagar aluguel para morar.

Em vez de pagar aluguel você paga as prestações de seu imóvel próprio.

Compre um imóvel. É o melhor negócio. Um imóvel é um bem que você tem para sempre. Que nunca desvaloriza. O imóvel garante o bem-estar de sua família e é a primeira garantia para os seus filhos, além de ser o melhor emprego para seu dinheiro.

Tenha um bom motivo para sorrir. Compre um imóvel. É segurança que você pode ver e tocar.

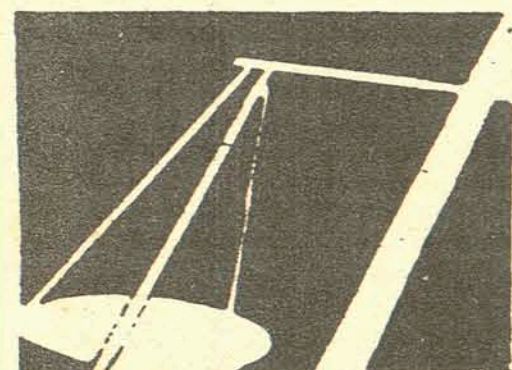


ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS

APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL 

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIA O SEU IMÓVEL

CLASSIFICADOS



ADVOGADO

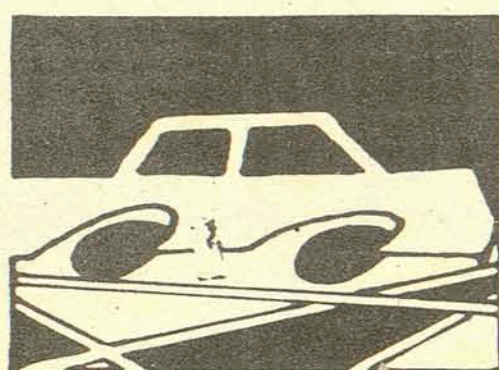
ADVOGADOS

DR. ALFREDO SOUZA FILHO E DR. NERI SELL — Causas: cíveis, Criminais. Trabalhistas. Especialidade: Direito de família Rua Nunes Machado, 17 — 1º andar S/L. Fone: 22.9149.



EDUCAÇÃO

AULAS PARTICULARES Dê-se aulas de Português e outras matérias. Acompanha-se alunos com dificuldades nos 1º e 2º graus Tratar no fone 22-4571.



AUTOMÓVEIS

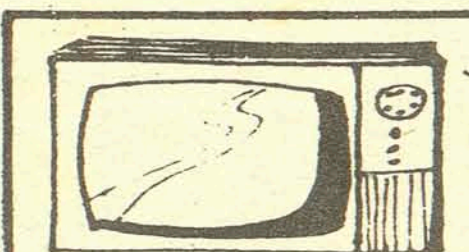
GALAX LANDAU — Vende-se um Galax Landau 74 com 28 mil km financiado Tratar pelo fone: 22-0907.

CHEVETE — Plano Chevette — 60 meses vendendo um do grupo 3 Tratar pelo Fone: 22-2663.



CABELEIREIROS

LONDON CABELEIREIROS — unissex — oficial Luiz Fernando, cortes sob medida, horário das 8 às 20h, não fecha ao meio-dia. Rua Alvaro de Carvalho, 34 — eq. Felipe Schmidt, fone: 22-1913.



SEU RÁDIO OU TELEVISOR PODE SER VENDIDO AQUI NOS CLASSIFICADOS

CASA EM CANASVIEIRAS — Avenida Central (asfalto) com 120m2 com 2 quartos, 1 banheiro social, copa, cozinha, living e garagem dep. de empregada e churrasqueira — Tratar A. Campos Fone: 22-7390, 22-8412.

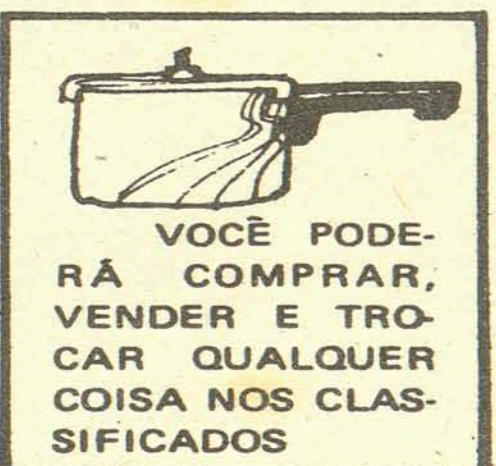
CASA EM BARREIROS — Com 104m2, contendo 3 quartos, living, sala, copa, banheiro social, cozinha e área de serviço e garagem com laje — Tratar A. Campos Fone: 22-7390 22-8412.

CASA ESTREITO — Rua Eduardo Dias Estreito casa com 160m2 1 suite, 2 quartos, sala de jantar, living, banheiro social, cozinha, dep. de empregada e área de serviço, garagem — Terreno medindo 18 x 26 — Tratar A. Campos — Fone: 22-7390 22-8412.



DECORAÇÃO

VULCATEX — Temos vulcates em todos os padrões e cores. Os melhores preços da praça. Venda e colocação na Rua Pedro Demoro, 1711 — Fone: 44-4294.



VOCÊ PODE RÁ COMPRAR, VENDER E TROCAR QUALQUER COISA NOS CLASSIFICADOS

TAPETES — Todas as cores e modelos. Venda e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisível. Nylon e Milacron — Colocamos paviflex e Cosmopiso. Tel. 44-4294, R. Cel. Pedro Demoro nº 1711 — Estreito.

PAPEL DE PAREDE — Qualidade. VIVENDA. B. D. A. L. L. O. N. B. O. B. I. N. E. X. plasticados e sem plastificação, 800 modelos a sua escolha, os mais recentes lançamentos — Para orçamento basta telefonar 44-

4294 de dia ou 44-4828 e iremos atendê-lo em sua casa. Lembre-se, a escolha é sua e a qualidade é VENEZA.

CORTINAS E CARPETES — Faz-se e reforma-se cortina. Temos grande variedade em tecido para cortina e estofados, venda e colocação de trilhos reformas de estofados, lava-se tapetes e cortinas. Peça orçamento fones: 22-6322, 22-7648 e 22-7893. R. Cons. Mafra, 152 — A. Centro São Paulo R. Rio Grande 703 fones: 71-2848 — 549-0451.

306. Informações: A. Campos — Fone: 22-8412 e 22-7390.

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — (ALUGUEIS) — Necessitamos urgentemente para atender diversas solicitações de casas e apartamentos. Pagamos aluguel na data fixada. Tratar Imobiliária Sol e Mar. Fone: 44-3744.

VIDRACEIRO — Serviços de mão-de-obra em geral — Colocação imediata de vidros e espelhos. Falar com Orlando Rua: Bocaluva 125 — Fone: 22-6332.

DISCOS — Vende-se LPS de "ROCK" em ótimo estado — 40 cruzelros cada Tem: Trilumvirat, Trace, Foghat, Diana Ross, James Gang, Jimmy Cliff, Brownsville Station e outros. Procure Valdir ou Vera no fone: 22-1047.

CIRURGIÃO DENTISTA — Dr. Antônio Otávio Henrique CRO — 893 Rua Conselheiro

Mafra, 96 Ed: Jaqueline II (galeria) Sala 202 Fone: 22-4373.

MAQUINA OVERLAK — Vende-se uma máquina Over-

lak Juki 2 meses de uso, lubrificação automática — Preço 9.000,00 Tratar Quadra 12 Lote 12 — Bela Vista.

SALA DE JANTAR — Vende-se sala de jantar Cr\$ 1.500,00 — Fone: 44-2473.

PONTO PARA LOJA — Apenas 35.000,00 — Tratar A. Campos Fone: 22-8412 22-7390.

TELEVISOR — Vendo um marca Hotpoint preto e branco — Tratar pelo Fone: 22-2663.



A. GONZAGA

VENDE

Os lotes de maior valorização na Lagoa da Conceição-Village.



DIVERSOS

TELEFONE E BELINA 74 — Vende-se telefone prefixo 44 e um Corcel Belina 74. Negócio Urgente. Tratar Fone: 22-4757 ou Rua: Melvin Jones, 142 Estreito.

ELETROGAS — Peças para toda linha de gás. Compra e vende de Fogão Usado. Autorizado Brasil, Semmer, Geral e Wallig. Rua Conselheiro Mafra, 91, fone: 22-7202.

ALUGA-SE — Aluga-se um vestido de "NOIVA" de organdi, suíço, bordado, com grinalda, bouquet e sapato de cetim. Tratar pelo fone: 22-6998.

VENDE-SE — um Trailler-Lanchonete — ótimo ponto comercial. Tratar: Rua Josué Di Bern. dl. 71 — Campinas — São José (Rua da Soberana) ou pelo fone 44-0591.

SALA — Sala com 43,31m2 de área — na Felipe Schmidt.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. CELESC

NOTA CONJUNTA CELESC/ELETROSUL

As Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC e as Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, comunicam aos seus consumidores que, no domingo, dia 03.04.77, entre 5.30 e 8.30 horas, haverá desligamento de energia elétrica em toda a grande Florianópolis.

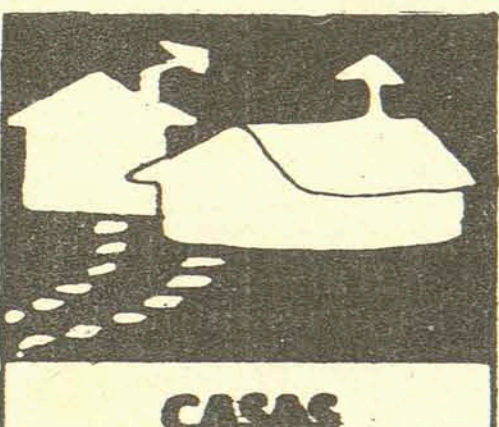
A medida visa a permitir a execução de obras de reparo definitivas no cabo e disjuntor da subestação de Roçado, avariados na segunda-feira última, provocando interrupção de energia elétrica por cerca de quatro horas.

AS EMPRESAS



ARTE

MOLDURAS — de alumínio de madeira natural, folheadas platinadas ou pintadas. Portraits posters, etc. A solução para seu quadro. Tico-Tico Molduras Ltda. Rua Padre Roma, 52 — Fone 22-7624.

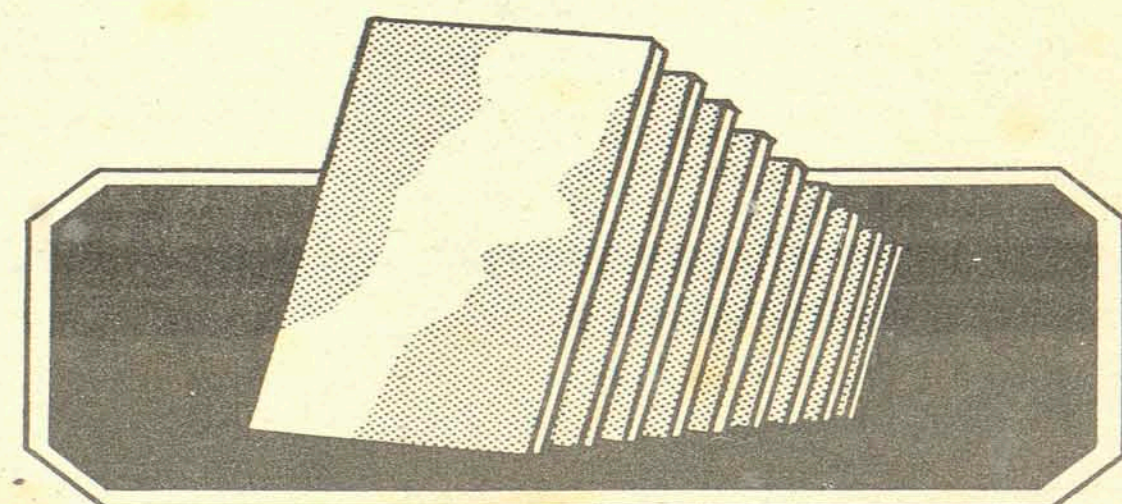


CASAS

VENDE-SE CASA — No Baile ario do Estreito, com 12 x 30, praia de dois lados — Tratar no Fone: 22-4911.

Bom dia, domingo
VALORIZA SEU ANÚNCIO
E LEVA SUA MENSAGEM
COMERCIAL A 100.000 PESSOAS.
PROCURE-NOS

Praça Pereira Oliveira, edifício Ipase — térreo



Portas chapeadas Duratex:
bonitas, resistentes e silenciosas.
Apenas 200,00 cada.

oferta de abril
decorama

Rua Antonieta de Barros, 30 Fone: 44-1388 Estreito, Florianópolis • SC

CLASSIFICADOS

Canil Bela Vista

Rua Gergório Vidal Pereira, 77. Estreito Florianópolis. Fone: 44.19.98
-Alimentação Saudável
-Exercícios diários
-Local agradável tranquilo e seguro.
-Atendimento veterinário
Viaje despreocupado(a) nós tomamos conta de seu cão.

VENDE-SE — um telefone, prefixo 33 n° 33-05-89 tratar pelo fone: 44-30-92 c/Sr. Pedro

VENDE-SE — urgente um automóvel marca TL 1972 em perfeito estado de conservação preços Cr\$ 12.000,00 Tratar Posto Duque de Caxias Av. Ivo Silveira

VENDE-SE — Casa mista com 950m2 de terreno, fundo p/praia, gramado, c/4 quartos, sala grande, cozinha separada c/ telefone, etc... Valor Cr\$ 150.000,00 à aCr\$ 420.000,00 já financiada.

Rua Assis Brasil S/N São José Ponta fone: 44-36-93

VENDE-SE RESIDÊNCIA EM ITAGUAÇU — Recém construída — alto luxo estilo colonial 375m2 — Salão de 70m2 — biblioteca, três quartos, suite, três banheiros, cora e cozinha, garagem ampla, telefone, duas varandas com vista para Baía Sul. Informações Fone: 44-2745.

A. GONZAGA

Tem a melhor oferta imobiliária.

LIMPEZAS

LIMPEZA DE CORTINAS E TAPETES — Lava-se e tingem-se cortinas e tapetes, reformas de estofados, reformas de cortinas, refazemos as pregas e barras, vende e instala tralhos, debium em tapetes. Peça orçamentos, fones: 22-6322, 22-7648, 22-7893 R. Cons. Mafra, 152 A. Centro São Paulo R. Rio Grande 703. fones 71.2848, 549-0451.

LIMPAR FOSSA — Limpeza de fossas, desentupimentos com máquinas importadas. Limpezas de fundações de edifícios. Rua Capitão Augusto Vidal, 3257 — F: 42.345.

VENDA SEU VESTIDO DE NOIVA ANUNCIANDO NOS CLASSIFICADOS

MÉDICOS

CLINICA GERAL — Dr. Marçal Rodrigues de Carvalho, recém chegado de Brasília, atendendo no Instituto de Reabilitação Dr. Raul Cherem Filho, na Av. Mauro Ramos, 209, de 2ª a 6ª feira, das 8,00 às 12,00 horas. Paeticular e convênios com Sasse. Patronal do INPS, Medsam, Banco do Brasil e Ipesc. Tel: 22-1294 (Consultório) e 22-5592 (Residência).

PSICO-CLINICA — ASSISTÊNCIA MÉDICA — PSQUIÁTRICA — Equipe médica: Dr. Aldcir José Antonelli, Dr. Antônio Carlos Burg, Dr. Diogo Nei Ribeiro, Dr. Juarez Fernandes de Braga, Dra. Maria Luiza Barzan, Dr. Paulo Martins Collaço, Dr. Paulo Teske, Dr. Pedro Largura, Dr. Wilson Leitão Leite. Av. Rio Branco, 174 — Fone 22-7204.

Dr. E. GRIM — Distúrbios sexuais, orientação conjugal, venerologia. Consultas somente com hora marcada (marcar diariamente das 15 às 21h). Horário de consultas: 19 às 22h. Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 — Sala 16 Fones: Cons. 22-7514.

MÓVEIS

MÓVEIS VENDE-SE — 4 poltronas, tipo módulo, de 1ª qualidade, com menos de 1 ano de uso — Tratar pelo Fone: 22-4571 após as 18 hs, desde domingo.

OFICINAS

RECUPERADORA ALADIM LTDA. — Comércio de Peças Novas e Recuperadas, de lataria. Para-lamas — Portas — Capôs — Carroc, completas de Volks, etc. Oficina de Lataria, Pintura e Mecânica em Geral — Rua Heitor Brum, 242 — Fone: 44-0378 — Estreito.

VOCÊ PERDEU SEU CÃOZINHO. ACHE-O PELOS CLASSIFICADOS

BARBADA — Vende-se um motor 1500 com caixa totalmente reconstituída. Tratar — Rua Heitor Brum, 242 — Estreito Fone: 44-4378.

ONDE COMER

DOCES E SALGADINHOS — Aceita-se encomendas de TORTAS E BOLOS para aniversários casamentos e festas. DOCES ACARAMELADOS OU ESPELHADOS. Fone: 22-7942.

RESTAURANTE E LANCHONETE JEANE LTDA — Refeições comerciais e a la carte — Drinks. Aberto 24 horas por dia. Rua Cel. Pedro Demoro, 1529 — Estreito — Em frente ao Cine Glória.

A. GONZAGA

Apartamentos em localização privilegiada e nas melhores condições.

VENDE-SE TERRENOS

TERRENOS

RIO VERMELHO — Temos à venda 3 áreas — uma com 44.000m2 c/pastagem. Outra de 80.000 m2, também com pastagem e uma área de 35.000m2 de frente para estrada com fundos Trave ssão para o mar — Tratar pelo Fones 22-9514 e 22-1179 Crecl 228.

TERRENOS — PRAIA DOS INGLESES — Terreno de 27 x 66 mts. frente para a Estrada na praia, com casa de madeira — Tratar pelo fones: 22-9514 e 22-1179 Crecl 228.

TERRENO — Na Rua Tobias Barreto terreno com área de 1.115,10m2 — 3 lotes — Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22.8412 e 22.7390.

TERRENO ITAGUAÇU — Com 20,30 de frente por 34,00 de fundos — Vendas e Informações: A. Campos Fones: 22-7390 e 22-8412.

TERRENO — Loteamento Martinha Xavier de Brito, com 420m2. Vendas e Informações: A. Campos Fones: 22-7390 e 22-8412.

TERRENOS ITAGUAÇU — Com 392m2 — Vendas e Informações: A. Campos Fones: 22-8412 e 22-7390.

TERRENO RESSACADA — 2 lotes com 12m de frente, com 30m de fundos, área total de 720m2 — Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

VENDE-SE TERRENO — Vende-se por motivo de mudança um terreno em Barreiros com 360m2, situado no Jardim Solimar, quadra C lote, 37 Tratar Armazém do Sr. Valdir — Preço à vista Cr\$ 20.000,00.

BALNEÁRIO DANIELA — Vende-se um terreno de 16 x 30 — 480m2. Próximo a sociedade de Balneário Daniela — Preço 75.000,00 à vista — Tratar Rua: Anita Garibaldi Ed. Anita Garibaldi, 603.

TERRENO — Av. Beira-Mar, vende-se ótimo terreno c/4000m2 próprio para constr. de edifício ou residência de gabarito — Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Crecl 228.

TERRENO EM PALHAÇA — Com. 10.000m2 todo arborizado contendo várias qualidades de frutos — Tratar A. Campos 22-7390 22-8412.

TRANSE LIVROS, COLEÇÕES E DISCOS NOS CLASSIFICADOS

PROCURA-SE MOÇAS OU RAPAZES C/PRÁTICA

EMPREGOS

EMPREGADA DOMÉSTICA Casal solicita empregada doméstica que dê referências,

paga-se bem — Tratar pelo Fone: 44-0498.

PRECISA-SE DE MANICURE E PEDICURE — Falar com Aida pelo Fone: 22-8816. Ru: Graciliano Ramos, 40 — Agrônômica I

FATURISTA — Precisa-se de faturista c/prática, qualquer informação na Rua Tenente Silveira, 66 — ARTEC.

DATILÓGRAFO, Precisa-se de datilógrafo com prática em faturamento. Tratar na redação deste jornal. Praça Pereira Oliveira Ipase. Térreo — Fone 22-1047.

Seu filho já cresceu venda seus brinquedos, seu berço e seu carrinho.

APARTAMENTOS

APTO. EM COQUEIROS — Vende-se com 3 quartos e demais dependências, com móveis, telefone, ar condicionado, carpet e eletrodomésticos. Cr\$ 200.000,00 no ato ou Cr\$ 1.480,00 p/mês. Informações fone 44-3057.

APT° EM COQUEIROS — Com 229m2 apenas 2 por andar, com elevador e 2 garagem, contendo 1 suite e 3 quartos, 1 banheiro social, copa cozinha, 1 ampla sala e área de serviço. Tratar A. Campos Fone. 22-7390 22-8412.

ED. ALCION — Apt° 1 quarto, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço — Tratar A. Campos Fone: 22-7390 22-8412 Anita Garibaldi, 19 Sala 603.

ED. Jayme LINHARES — Com 3 quartos, sala, copa cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, e garagem, com lustres e todo acarpetado — Tratar A. Campos Fone: 22-7390 22-8412.

O ENDEREÇO DOS CLASSIFICADOS DO BOM DIA, DOMINGO, É FÁCIL: PÇA. PEREIRA OLIVEIRA — EDIF. IPASE — TÉRREO — FONE: 22-1047

INPS

DAS 7 ÀS 19 HORAS O TELEFONE

22-0191

ESTARÁ À SUA DISPOSIÇÃO ESCLARECENDO SOBRE TODOS OS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DO INPS.

CONSULTE-O ANTES DE SAIR DE CASA OU DO TRABALHO.

O INPS É VOCÊ

SAIBA USÁ-LO

CUPOM

Você também pode anunciar nos classificados do Bom Dia Domingo.

Para facilitar as coisas preencha este cupom e leve-o até o balcão de anúncios na Pça. Pereira Oliveira - edif. Ipase - Térreo - fone: 22-1047

nome

o que você quer anunciar

endereço

ESTE ANÚNCIO CUSTOU APENAS 30 CRUZEIROS

TAPETES: Todas as cores e modelos. Venda e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisível. Naylon e Milacron — Colocamos pavflies e Carpetino. Tel. 44-5294. R. Cel. Pedro Demoro, n° 1711 — Estreito.

A. GONZAGA

Tem a melhor oferta imobiliária

Sítios - terrenos de praia - loteamento áreas grandes - chácaras - acervos

22-8433

ARBITRAGEM, O VELHO PROBLEMA



Bezerra quer ensinar o que sabe aos novos

Ano passado, um juiz chegou a mandar recados sentimentais pelo rádio. Na primeira rodada deste regional, outro já foi agredido. Mas José Carlos Bezerra, o melhor juiz do nosso quadro, está voltando com novas idéias. Texto de Evory Pedro Schmitt. Foto de Luz Bittar

No quadro de árbitros da Federação Catarinense de Futebol existem bons juizes? A pergunta, ao menos atualmente, merece as mais variadas respostas, e dificilmente alguém consegue chegar a uma conclusão mais apurada a este respeito. Entre as opiniões mais radicais dos que negam a qualidade de nosso quadro de árbitros, por exemplo, está a do presidente do Comerciário de Criciúma Osvaldo Souza.

Domingo passado, antes mesmo da partida disputada no estádio do Comerciário entre seu time e o Avaí, o presidente Osvaldo Souza já malhava bastante o quadro de árbitros da Federação, seus dirigentes e especialmente aquele que seria o juiz do jogo que logo iniciaria, Celso Bozzano:

— Esses juizes daqui de Santa Catarina são em grande parte comprometidos aos interesses de alguns poucos clubes, porque estes clubes têm muita força junto aos dirigentes do quadro de árbitros e podem influenciar na escolha dos juizes catarinenses indicados pela Federação, para o Brasileiro o que interessa a todos. O Celso Bozzano, que apita aqui hoje, por exemplo, já se sabe que vem disposto a prejudicar o Comerciário.

Esses argumentos eram justificados por Osvaldo Souza a partir de “perseguições contínuas de juizes contra clubes pequenos do interior”, que ele diz vir notando de muito tempo. Um fato recente que ele observou e servia para explicar sua opinião sobre Celso Bozzano, foi numa partida em que o Comerciário jogou contra o Marcílio Dias em Itajaí, a poucos dias do campeonato regional começar. Era apenas um amistoso, apitado pelo irmão de Celso, Damo Boz-

zano. Mas o Comerciário terminou com três jogadores expulsos sem maiores motivos, três que teriam que cumprir pena de suspensão automática na partida de estréia do Catarinão.

— Lá em Itajaí o Dalmo Bozzano botou três dos nossos jogadores para a rua sem motivo, só para desfalar o Comerciário na estréia do campeonato. Foi má intenção legítima, e ele é irmão do Celso, que a gente sabe que também está sempre preparado para aprontar alguma, do mesmo jeito que o irmão dele.

Na partida, o presidente observou dois pênaltis duvidosos marcados por Celso Bozzano — que definiram o resultado em derrota do Comerciário, motivaram protestos e invasão de campo por ele, seus companheiros de diretoria e o treinador Pedro Ário Figueiró, além de fortes desaforos como os feitos por este último: “Esse juiz é pior que os mais perigosos elementos de nosso submundo”.

Mas este tipo de cena já tem uma frequência quase constante em nosso futebol. Também são comuns os dirigentes que não acreditam em nossos árbitros. O próprio presidente da Federação, José Elias Giuliari, indiretamente aprovou um veto ao que durante 1976 vinha sendo nosso melhor árbitro, José Carlos Bezerra, desacreditando-o.

O Campeonato Catarinense da temporada passada estava chegando na fase da decisão das vagas para os clubes que iriam às semi-finais e o Palmeiras de Blumenau jogaria contra o Figueirense, com arbitragem de Bezerra marcada. Os dirigentes do Palmeiras alegaram que José Bezerra, e pe é Carlos era irmão do vice de futebol do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, e pediram ao departamento de árbitros outro juiz. O presidente do departamento, Moraci Gomes — que se despediu do cargo chamando os árbitros de “burros” e depois desmentiu — logo aceitou a sugestão.

O presidente da Federação aprovou o veto a Bezerra e José Faville Neto foi convidado a vir de São Paulo para dirigir a partida, recebendo um alto cachê e desmoralizando a capacidade dos nossos árbitros.

O próprio Bezerra interpretou assim o fato, logo avisando que era demissionário do quadro de árbitros. Passou meses apitando jogos de várzea e só na semana que passou, com um convite do vice da Federação Heitor Pasqualotto para que voltasse ao quadro já não dirigido por Moraci Gomes, é que retornou. E ele também não é otimista sobre a qualidade de seus colegas:

— Muitos passam vários meses entre um campeonato e outro sem praticar, voltando sem bons reflexos e com quilos a mais, que prejudicam seus condicionamentos físicos. Além disso, o quadro apresenta muitos novatos nesta época, que ainda carecem de bons conhecimentos técnicos.

No ano passado, José Carlos Bezerra, movido por sua experiência de mais de dez anos no apito, resolveu abrir por livre iniciativa e sem qualquer remunera-

ção uma escolinha de árbitros na sede da Federação. Mas como havia dificuldades para os interessados do interior para freqüentarem as aulas, estas, foram restritas aos alunos da capital, e não surgiu um reflexo na melhora geral do quadro de árbitros, como o idealista Bezerra esperava em pouco tempo.

— Os que participaram das aulas aprenderam, mas o quadro continuou praticamente com o mesmo nível, diz ele.

Este ano, apesar de tudo, Bezerra já está programando uma nova escolinha, e foi até Joaçaba ministrar um curso, também sem remuneração. Na escolinha terá dessa vez o auxílio importante de Gilberto Nahas, um dos melhores juizes que já arbitrou futebol em Santa Catarina, e que estava disposto a voltar à antiga função pela baixa qualidade que via no atual quadro, só não tendo retornado porque foi vetado pelo diretor do departamento técnico da Federação, Pedro Lopes.

Os dois, ao menos espera-se, deverão proporcionar melhoras sensíveis, no quadro de árbitros. E se isto acontecer pode ser que nossos torcedores se desacostumem a presenciar cenas como a que o juiz Alvir Renzi fez, também no ano passado, antes de um clássico entre Avaí e Figueirense, tomando microfones de rádios para mandar cumprimentos a uma amiga que estava de aniversário na data, avisando-a que chegaria na festinha um pouco atrasado porque deveria dar umas sopradinhas de apito no jogo que logo dirigiria.

São fatos como este que Bezerra não quer ver mais. Ele considera que o quadro é fraco mas pode melhorar se ao menos cada juiz deixar de dar vexames, pois este é o principal mal existente. “Ao menos aqui eu garanto que não existem subornos a juizes, quando muito ocorrem esporádicas tentativas”.

Mas existem os juizes com má reputação:

— Sim, admite José Carlos Bezerra, isto existe. Eu não dou argumentos a ninguém para falarem mal de mim, e nunca ninguém fala, pois, pelo contrário, quando ouço comentários a meu respeito sempre são favoráveis. Mas há os que gostam de escândalos, os que não se importam em ter dez títulos protestados em cartórios, ou os que gostam de freqüentar locais de duvidosa freqüência noturna, sem qualquer constrangimento. Estes estão entre nossos juizes.

Bom dia, domingo

ESPORTE

Florianópolis, 03 de abril de 1977.

AVAÍ

Já sem grandes problemas para escalar sua equipe hoje, o técnico do Avaí, Joel Castro Flores, está otimista de conseguir mais uma vitória nesta tarde em Tubarão, sobre o Ferroviário. Ele ainda não sabe se lançará Lourival na meia cancha ou se mantem o regular e seguro Souza na função de libero, sua única dúvida, já que Maneca deverá continuar formando a zaga com Veneza, ao menos enquanto o titular Carlos Eduardo não estiver recuperado da torção do joelho direito. Mas tudo leva a crer que o time jogue com Souza e o treinador só pensa em mudanças no decorrer do jogo, pois como ele mesmo admite e o ditado diz, “time que ganha não deve ser modificado”. Assim, contra o Ferrinho de Tubarão, o Avaí deve sair jogando com Danilo; Orivaldo, Maneca, Veneza e Aripe; Souza, Almir e Renato Sá; Ademir; Néia e Lico.

FIGUEIRENSE

Hoje no Orlando Scarpelli, a partir das 15h30min, o Figueirense entra em campo, pela primeira vez completo, para jogar sua terceira partida neste regional, contra o Comerciário de Criciúma. O goleador Juti já cumpriu seus jogos suspensos, Ladel está confirmado para o gol, e a torcida poderá ver também, mais uma vez, jogarem os recentemente contratados Rubens Parana e Mazinho. A única posição que o técnico Aureo ainda tem dúvidas é a lateral esquerda, onde poderá aparecer Casagrande ou, Adailton. Por ser em casa, Aureo considera a vitória uma obrigação. Ele escalou Ladel; Pinga, Nelson, Mujica e Casagrande ou Adailton; Rubens Paraná, Dito Cola e Sidnei; Mazinho, Juti e Osni para iniciar. O Comerciário, treinado por Pedro Ário Figueiró, começa com Catito; Lúcio, André, Otávio e Oreco; Deda, Doriva e Zangão; Serginho, Ademir e Jorge.

OUTROS JOGOS

O primeiro clássico citadino deste regional, entre Carlos Renaux e Paysandu, hoje, em Brusque, é justamente o jogo que completa esta terceira rodada dos clubes do grupo A. Como clássico, este é um jogo que deve ser equilibrado, mas o Carlos Renaux leva um leve favoritismo, pois seu time tem uma formação mais antiga que a do Paysandu. O grupo dos times do Vale do Itajaí-Açu marca hoje três partidas, das quais a mais interessante pela qualidade dos dois times deverá ser a que confronta Juventus, de Rio do Sul e, Marcílio Dias, de Itajaí, em Rio do Sul. Os outros dois jogos são Joinville e Juventus, de Jaraguá, em Joinville, e Operário contra o Palmeiras, de Blumenau em Mafra. Na chave C, dos times do Oeste catarinense, são quatro as partidas programadas. A melhor deverá ser disputada em São Miguel do Oeste, entre Guarani e Internacional de Lages. As demais são Joaçaba contra Palmitos, Chapecoense contra Kindermann e Lages contra Xanxereense.